

Autor: Igreja De Cristo Noronha Torrezão

APOCALIPSE

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

Introdução à Apocalipse

I. O que significa a palavra “apocalipse”? - (Ap 1:1)

O livro começa com a palavra grega, “apocalipsis”, cuja tradução é “revelação”. Esse livro é também um exemplo de *literatura apocalíptica*, que se caracteriza pelo amplo uso de símbolos. Então, o Livro de Apocalipse é uma revelação de Jesus Cristo feita através de símbolos.

II. Quem escreveu o livro de Apocalipse? - (Ap 1:1, 4, 9; 22:8)

Apocalipse 1:1 - O livro é uma revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu (ela foi dada por Deus). Ele, por intermédio de seu anjo, notificou ao seu servo João. É provável que este João seja o apóstolo, filho de Zebedeu. João estava preso na ilha de Patmos por ter anunciado o evangelho (Ap 1:9).

III. Quando e onde Apocalipse foi escrito?

O apóstolo João escreveu Apocalipse cerca de 95 ou 96 A.D., quando se encontrava exilado na ilha de Patmos. Depois da destruição de Jerusalém pelos Romanos em 70 A.D., João mudou-se para Éfeso. Pelos próximos 25 anos, João trabalhou com as igrejas da Ásia Menor (atualmente o país da Turquia). Ele foi exilado na ilha de Patmos por ser um Cristão, mas voltou a morar em Éfeso depois da morte do imperador Domiciano. Provavelmente João morreu em Éfeso no final do primeiro século.

Contexto social da época:

As pessoas da época estavam vivendo dias difíceis. O Império Romano havia sofrido uma derrota considerável para o Império Parta (62 A.D.). Havia várias rebeliões acontecendo em todo o império. A morte de Nero em 68 A.D. ocasionou instabilidade política. Durante os próximos dois anos o império teve três imperadores. Em 79 A.D. houve a erupção do monte Vesúvio na Pompéia. Este evento causou grande fumaça e uma escuridão sobre parte do império. Muitos questionavam se estes eram os últimos dias. Nos anos 90 A.D. houve fome em muitas regiões e isso impactou grandes partes da população. Além desses problemas sociais, cristãos eram perseguidos por não aderir as práticas (e exigências) do Império Romano (veja Heb 10:34; 12:4; 1 Pe 4:14,16; 5:9).

IV. Para quem Apocalipse foi escrito? - (Ap 1:4,11)

Apocalipse 1:4 - Apocalipse foi escrito às sete igrejas que se encontram na Ásia, uma região que hoje faz parte da Turquia.

João escreveu o Apocalipse para as sete igrejas mais importantes da Ásia Menor: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia. Todas essas cidades estavam localizadas numa grande estrada circular que ligava a parte mais populosa, mais rica, e mais influente da província (as cidades estão alistadas na ordem em que João as teria visitado).

V. Por que Apocalipse foi escrito?

A consideração apropriada do cenário histórico de Apocalipse é fundamental para entender o livro.

O culto ao imperador no Império Romano veio a ser praticado nos anos finais do primeiro século e tornou-se uma grande ameaça à existência da igreja de Cristo. Embora Nero (A.D. 54-68) ordenasse a perseguição dos cristãos em Roma no último ano de seu reinado, foi Domiciano (A.D. 81-96) que começou a perseguição da igreja em todo o império. Ele proclamou-se “senhor e deus”, exigindo que seus súditos o adorassem. (veja 1 Coríntios 8:4-6). Quando os cristãos recusavam-se a reconhecer Domiciano como “senhor e deus”, estes sofriam grande perseguição. Os cristãos eram sujeitos a prisão, confisco de bens, e até mesmo à morte (Apocalipse 2:10,13; 13:5-10 e Hebreus 10:32-39 [veja o livro, O Cordeiro e Seus Inimigos, p. 9]).

O livro de Apocalipse foi escrito aos discípulos nessa situação crítica. O livro tem o intuito de encorajar e consolar os cristãos que estavam sendo perseguidos por causa de Cristo. O livro também adverti os inimigos da igreja sobre a sua derrota iminente. O livro é uma profecia (Ap 1:3; 22:7). Como uma profecia, ele fala sobre o futuro, mas principalmente o livro chama todas as pessoas ao arrependimento e à obediência.

VI. Por que existe tanta confusão sobre o Apocalipse?

Apocalipse é um livro de símbolos. O livro foi escrito desta forma para esconder a sua mensagem dos perseguidores e para encorajar os que facilmente se identificavam com os símbolos cristãos. Com o passar do tempo porém, a interpretação desses mesmos símbolos se tornou mais difícil. Ao mesmo tempo tem ficado mais fácil interpretar os símbolos de maneiras que não têm nada a ver com o seu contexto histórico.

1. Os números significam idéias específicas:

- 2 = algo fortalecido
- 3 = o número divino
- 4 = o mundo habitado pelos homens
- 6 = imperfeição ou mal
- 7 = perfeição
- 10 (e seus múltiplos) = toda humanidade
- 12 = governo divino

A leitura apocalíptica costumava estruturar itens em grupos de 7 e João faz o mesmo nesta carta.

Muitas são enumeradas por João: 7 cartas, 7 igrejas, 7 selos, 7 trombetas e 7 taças.

Outras acontecem mas não são enumeradas por João:

- 7 bem aventuranças (1:3; 14:13; 16:15; 19:9; 20:6; 22:7,14)
- 7 palavras de adoração (5:12)

- 7 referências ao altar (6:9; 8:3,5; 9:13; 11:1; 14:18; 16:7)
 - 7 afirmações sobre a volta de Cristo (2:16; 3:11; 16:15; 22:7,12,17,20)
2. As cores também possuem significados especiais:
- branco = pureza
 - vermelho = sangue
 - preto = morte
3. Os seres, cidades e fenômenos são todos símbolos.

VII. Por que é importante um estudo de Apocalipse?

Este livro tem uma mensagem de esperança e encorajamento para os cristãos que sofrem perseguição verbal ou física por causa da sua fé.

A melhor maneira de evitar o abuso do livro é saber usá-lo corretamente. Se não souber interpretar bem o Apocalipse, o cristão ficará confuso e aberto à falsa doutrina com que o mundo religioso está repleto.

VIII. Qual é o tema central do Apocalipse?

Deus está no controle do universo. Jesus, o Cordeiro, venceu Satanás e, no momento apropriado, os inimigos de Deus serão totalmente destruídos e os fiéis sofrerão injustiças por pouco tempo para depois serem glorificados.

Apocalipse 2:10 - Seja fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida.

IX. Esboço do Livro:

Introdução - 1:1-8

A visão de Cristo - 1:9-20

As cartas às sete igrejas - 2:1-3:22

A visão do Céu - 4:1-5:14

Os sete selos - 6:1-8:5

As sete trombetas - 8:6-11:19

O conflito entre Deus e Satanás - 12:1-13:18

As visões do Filho do Homem - 14:1-20

As sete taças da ira de Deus - 15:1-16:21

A queda de Babilônia - 17:1-19:21

O reino consumado - 20:1-22:5

Promessas finais - 22:6-21

X. A Mensagem de Apocalipse

O tema do livro é: A Vitória Em Cristo!

Podemos resumir o livro todo com uma só palavra: VENCEMOS!

Em Cristo, nós somos mais que vencedores! Romanos 8:37

XI. Algumas Lições de Apocalipse

1. Deus sabe o que os discípulos estão enfrentando. Nosso Pai se preocupa conosco!
2. Deus prepara o seu povo para os problemas que hão de enfrentar. Deus nos dá forças.
3. Jesus morreu mas venceu. Ele está sempre presente com a sua igreja.
4. A vitória já foi alcançada! Satanás já está derrotado (Apocalipse 12:10-12).
5. A perseverança é a chave da vitória (Ap 14:12-13). Não podemos desistir!
6. O triunfo dos santos está garantido. Deus é Fiel!
7. Existe vida após a morte para os servos de Deus.
8. Para o discípulo, o fim será melhor do que o começo.

XII. O Que Cristo Espera dos Seus Discípulos?

1. Compromisso (Ap 2:1-7) - Jesus espera ver amor e obras.
2. Sacrifício (Lucas 9:23-25 e Ap 2:10) - Os discípulos irão sofrer perseguição.
3. Confissão (Ap 2:13 e 12:11) - Fomos chamados para ser testemunhas de Cristo.

XIII. Sete Chaves para Entender Apocalipse

Lembre-se que é possível entender o livro.

Apocalipse 1:3 - *Feliz aquele que lê as palavras desta profecia e felizes aqueles que ouvem e guardam o que nela está escrito, porque o tempo está próximo.*

A **primeira chave** para entender Apocalipse é que o livro **usa linguagem figurada** para comunicar a sua mensagem. Será que há realmente um dragão que arrasta com a cauda um terço das estrelas do céu? Será que quando Jesus diz nos evangelhos que Ele é o pão da vida que isso significa que Ele literalmente é pão? Ou, será que Jesus está usando linguagem figurada para descrever como Ele é tão essencial para a nossa vida espiritual quanto o pão (o alimento) é essencial para a nossa vida física?

No nosso dia a dia também usamos linguagem figurada. Talvez você já falou que estava “morrendo de fome” (outros exemplos: “morrendo de calor” e “morrendo de frio”), será que você estava literalmente morrendo? Será que alguém levou você para o hospital pois você estava prestes a morrer? Não. Entendemos que linguagem exagerada como esta não é literal.

Exemplo: Já falei 1,000 vezes (você não falou literalmente mil vezes).

No esporte podemos dizer que um atleta voou. Será que ele ou ela realmente voou? Não, estamos descrevendo que o atleta foi muito veloz. Não é um relato literal, é figurado.

Ao estudarmos o livro de Apocalipse, algumas coisas vamos entender como sendo literais. Realmente existiu a ilha de Patmos onde João foi exilado. Realmente existiram cidades com Éfeso e Tiatira. Mas, como o livro também descreve cavalos, dragões, cordeiros, gafanhotos, bestas, rios de sangue, uma mulher em pé sobre a lua, e uma cidade em formato de um cubo, também vamos entender que existe linguagem figurada neste livro. (Stafford North, Unlocking Revelation, página 13)

A **segunda chave** para entender o livro de Apocalipse é que **as coisas escritas acontecerão em breve** (1:3; 3:11; 22:6; 22:7; 22:10; 22:12; 22:20).

Quando Jesus diz que Ele virá em breve, podemos concluir que não significa que Ele se referia a segunda vinda, pois isso ainda não aconteceu. Cristo se referia ao cumprimento do que Ele disse que iria acontecer. A Bíblia fala de Deus “vindo” para cumprir com a sua palavra. Quando Isaías descreve a destruição do Egito é dito: “*O Senhor cavalga numa nuvem veloz que vai para o Egito*” (Isaías 19:1). Não foi literalmente Deus que destruiu o Egito mas Ele usou a Assíria para causar esta destruição. Os cristãos que receberam este livro (Apocalipse) entenderam que o que iria acontecer iria acontecer durante as suas vidas (“o que estava próximo de acontecer” - Ap 1:3). (Stafford North, Unlocking Revelation, página 15)

A **terceira chave** para entender o livro de Apocalipse é que ela foi **escrita para igrejas que estavam sendo perseguidas**. O autor, João, está exilado na ilha de Patmos por sua fé. Cinco das sete igrejas em Apocalipse 2 e 3 receberam cartas que citam a perseguição que elas estavam sofrendo. Em Ap. 6:9-11, João relatou que aqueles que foram perseguidos e mortos por sua fé imploram: “*Até quando, ó Soberano santo e verdadeiro, esperarás para julgar os habitantes da terra e vingar o nosso sangue?*” Ao longo do livro vamos ver como Deus responde a este pedido destes mártires. Há inúmeros relatos de perseguição dos cristãos (Ap 7:14; capítulos 11 e 12; 13:7; 13:15; 17:6; 18:24; 20:4). Mesmo o livro tendo a perseguição de cristãos como um tema do livro, o intuito é que a igreja seja encorajada e confortada. A igreja precisava saber o que em breve iria experimentar, mas ela também precisava saber como Deus iria punir aqueles que estavam perseguindo os santos e como os santos seriam honrados por sua fidelidade à Deus. (Stafford North, Unlocking Revelation, página 16-17)

A **quarta chave** é compreender quem são o **dragão** e as **duas bestas** de Apocalipse. O **dragão** aparece em Apocalipse 12 e ele continua a figurar no restante do livro. Apocalipse descreve o dragão como sendo vermelho, tendo dez cabeças, dez chifres e sete coroas. Com a sua cauda ele arrasta um terço das estrelas do céu. Este animal tem incrível poder. Este dragão irá perseguir uma mulher e seu filho e vai ter duas bestas que vão o ajudar em perseguir o povo de Deus. Eventualmente o dragão será preso por mil anos em um abismo e depois jogado em um lago de fogo. Não temos muita dúvida sobre quem é o dragão. Apocalipse 12:9 e 20:2 são claros em dizer que o dragão é “*a antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo todo.*” Cada vez que o livro cita o dragão devemos compreender que o livro se refere a Satanás. (Stafford North, Unlocking Revelation, página 18)

A **primeira besta** - Não há um versículo que de forma clara identifica a primeira besta, mas temos algumas pistas que nos ajudam a identificar esta besta. Apocalipse 13:7 identifica que esta besta (recebendo autoridade do dragão) está perseguindo os cristãos. A primeira coisa que sabemos sobre esta besta é que ela é um ser que está perseguindo os cristãos.

Esta besta tem 7 cabeças, 10 chifres e sobre cada chifre existe uma coroa. O seu corpo é uma combinação de três animais: o corpo é de um leopardo, a boca é como de um leão e as patas são como de um urso. Este ser nos lembra a profecia de Daniel 7

(neste capítulo há quatro animais - leão, urso, leopardo e um ser com dez chifres). Certamente deve haver alguma ligação entre estes seres de Daniel 7 e Apocalipse 13. Na profecia de Daniel cada animal representa um império. O leão representa a Babilônia, o urso é o império Medo-Persa, o leopardo representa a Grécia e o quarto ser representa o império Romano (estes equivalem ao sonho de Nabucodonosor em Daniel 2). As semelhanças nos fazem entender que João, como Daniel, está fazendo referência a um império. Por esta besta ter dez chifres (como o quarto ser de Daniel 7:7) se presume que João se refere a Roma, e este império teria vestígios dos outros 3 impérios que o antecederam.

Em Apocalipse 13:6-8, esta besta tem quatro características:

- (1) blasfema a Deus;
- (2) guerreia contra os santos;
- (3) tem autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação;
- (4) todos os habitantes da terra adorarão a besta.

Apocalipse 17:9-10 nos dá mais algumas dicas sobre a identidade desta besta. O texto diz que cada uma das cabeças representa um rei. Cinco destes reis já reinaram, um está reinando e outro ainda reinará. O império que estava governando na época (e que também perseguia os cristãos) é Roma. (Stafford North, Unlocking Revelation, página 20)

A **segunda besta** - ela tem dois chifres como de um cordeiro (13:11). Esta segunda besta aparece junto com a primeira besta e também é derrotada ao mesmo tempo. Esta besta força as pessoas a adorarem a primeira besta (Roma). Durante o reinado de Domiciano (81-96 A.D.) foi introduzido a adoração aos imperadores. Todos eram forçados a adorar os imperadores e a declarar que “César é senhor e deus”. Qualquer um que não fizesse isso seria considerado inimigo do governo e seria perseguido. Esta segunda besta era a seita da adoração aos imperadores. (Stafford North, Unlocking Revelation, página 21)

A **quinta chave** é entender quem é a **prostituta**. Apocalipse apresenta uma prostituta no capítulo 17.

O que sabemos sobre ela:

- (1) ela é uma grande cidade (Ap 17:18)
- (2) ela se prostitui com reis (Ap 17:2)
- (3) ela anda montada sobre a besta (Ap 17:3,7)
- (4) ela está vestida de azul e vermelho, e adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas (Ap 17:4)
- (5) ela está embriagada com o sangue dos santos (Ap 17:6)

Esta cidade é a cidade de Roma. Em sua testa havia esta inscrição: MISTÉRIO: BABILÔNIA, A GRANDE; A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS PRÁTICAS REPUGNANTES DA TERRA (Ap 17:5). Ela é chamada de Babilônia. Assim como a Babilônia era a capital do império que perseguiu o povo de Deus, esta Babilônia (a cidade de Roma) também persegue aos cristãos. Uma moeda da época (do Império Romano) retratava Roma com a imagem de uma linda e elegante mulher. Portanto,

esta imagem usada por João seria conhecida, e o seu significado entendido pelas pessoas da época. (Stafford North, Unlocking Revelation, página 22)

A **sexta chave** para compreender Apocalipse é identificar os **1260 dias**. Todas as referências a este período de tempo vão aparecer entre os capítulos 11 e 13 de Apocalipse. Duas vezes o texto descreve 1260 dias, duas vezes cita 42 meses e uma vez cita 3 anos e meio. Todos fazem referência ao mesmo período de tempo.

1260 dividido por 30 (dias) = 42 meses

42 meses = 3 anos e meio

Este período de tempo seria um período de perseguição a igreja. Seria uma perseguição de Satanás através de sua besta (o Império Romano). Este período é representativo da ação do Império Romano em perseguir a igreja (de 90 A.D. até 300 A.D.). (Stafford North, Unlocking Revelation, página 23)

Finalmente (**sétima chave**), o livro **trata de um reino** - Apocalipse 1:6 cita: (Cristo) *“nos constituiu reino e sacerdotes para servir a seu Deus e Pai.”* Este versículo relata que este reino já existe, pois foi constituído (no passado). Entendemos que este reino é espiritual. Em Ap 1:9 João se identifica como o companheiro daqueles que recebem este livro e que todos estes são participantes do “Reino”. Em Ap 5:9-10, o Reino é novamente mencionado. Nestes versículos Cristo é declarado digno, pois Ele constituiu um reino e sacerdotes (pessoas de todas as nações) pelo seu sangue. Mesmo havendo perseguição, eventualmente estes terão vitória e reinarão sobre a terra. (Stafford North, Unlocking Revelation, página 24)

Conclusão - A grande pergunta do livro se encontra em Apocalipse 6:10. *“Até quando, Senhor, não vingas o nosso sangue?”*

Você já sentiu que estava sem esperanças? Já ficou sem nenhuma expectativa para o amanhã?

A resposta do Senhor é: - *Agente um pouco. Fique FIRME. Eu vou recompensar você.*

Deus é soberano. Deus está reinando e será adorado por todos! A mensagem de Apocalipse nos traz esperança.

Jesus promete: - Certamente, venho sem demora!

E a igreja responde: - Amém! Vem, Senhor Jesus!

Seja fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida. Apocalipse 2:10

Apocalipse 1:1-20

• O Título, o Autor e o Assunto do Livro - (1:1-3)

1. Revelação de Jesus Cristo (1:1) - Jesus é o Revelador e também é o Revelado.

João testemunha a respeito do quê (v. 2)? _____

2. “O tempo está próximo” (1:3) - Os eventos profetizados iriam acontecer logo em seguida. Coisas “*que em breve hão de acontecer*”.

João relata que se fizermos três coisas seremos felizes, quais são estas coisas (v. 3)?

• Saudação às Sete Igrejas e Bênção - (1:4-8)

1. A Trindade (1:4)

- Deus: o Pai - “o que é, o que era e o que há de vir” (1:8)

Observação: Este termo, que se refere a Deus, só é encontrado em Apocalipse (será também usado em Ap 4:8).

- Deus: o Espírito Santo - os sete espíritos diante do trono (1:4; 3:1; 4:5; 5:6)
- Deus: o Filho - Jesus Cristo (1:5)

Quais são as três coisas que 1:5 diz sobre Jesus?

- *A fiel testemunha* - Jesus entregou a Palavra à humanidade e foi fiel até a morte.

- *O primogênito dos mortos* - O único a ser ressuscitado para não morrer de novo. Jesus venceu a morte (Cl 1:18; 1 Co 15:20).

- *O soberano dos reis da terra* - Jesus foi exaltado e tem domínio sobre tudo. Jesus é o Rei (Ef 1:20; 1 Co 15:25)!

Quais são as três coisas que Jesus fez por nós? (1:5-6)

Por que é importante lembrar do que Cristo fez por nós? _____

2. A volta de Cristo (1:7-8)

Quando Jesus voltar Ele virá sobre o quê? _____

Quem verá Jesus quando Ele voltar? _____

Jesus voltará como prometeu! (Dn 7:13-14; Zc 12:10; Mt 24:30; Mc 13:26; Lc 21:27; At 1:11). Todos O verão, até aqueles que o transpassaram (isso inclui todos responsáveis por sua morte [Pilatos, Caifás, a multidão que pedia que Cristo fosse crucificado, etc.] mas no Novo Testamento esses são representantes de toda a humanidade).

A lamentação virá dos perdidos. Os salvos amam a Sua vinda (2 Tm 4:8).

Qual é a importância da igreja recordar que Jesus é o Alfa e o Ômega, o Todo-poderoso (1.8)?

• **A Visão de Jesus Glorificado** - (1:9-20)

1. (1:9) João foi companheiro:

- na tribulação, por ter sido preso por causa da palavra;
- no reino, por ter sido um Cristão (“irmão vosso”);
- na perseverança, por ter ficado fiel.

(Observação: Patmos é uma ilha que fica cerca de 112 km a sudoeste de Éfeso.)

2. O que João ouviu por trás dele no versículo 10? _____

(“trombeta” = autoridade, vitória, anúncio de um personagem real)

3. (1:11) A carta era uma carta circular às 7 igrejas da Ásia, uma província Romana. Existiram outras igrejas na área (exemplo: Colossos), mas as igrejas escolhidas provavelmente eram as mais importantes.

Uma outra possibilidade é que o número 7 (perfeição) foi usado aqui para dizer que a carta pode ser aplicada a todas as igrejas.

4. O que os 7 candelabros de ouro representam (1:20)? _____

5. Quem se encontra entre os candelabros (1:13)? _____

(Por Jesus estar andando no meio de Suas igrejas, Ele sabe o que está acontecendo em cada congregação e Ele cuida de cada congregação.)

Como você se sente ao saber que Cristo está tão próximo das igrejas? _____

6. O retrato do Cristo vivo e reinando (1:13-16):

- As vestes que desciam até os pés = vestido de um sacerdote;
- O cinturão de ouro à altura do peito = não como um trabalhador, mas como um rei;
- A cabeça e os cabelos eram brancos como alva lã, como neve = pureza;

- Os olhos como chama de fogo = penetrantes, Jesus enxerga tudo;
- Os pés semelhantes ao bronze polido = força e poder;
- A voz como o som de muitas águas = autoridade e poder;
- As 7 estrelas na mão direita = os anjos das 7 igrejas (1:20) - Possivelmente são anjos, pregadores, pastores ou outros mensageiros (“anjo” no grego = mensageiro);
- Uma espada afiada de dois gumes que saia de sua boca = a palavra de Deus (Hb 4:12);
- O rosto brilhava como o sol em todo o seu fulgor = força e pureza.

Como João ficou ao ver Jesus (1:17)? _____

Qual é a sua reação ao ler essa descrição de Cristo? _____

O que Jesus disse para João em 1:17? _____

(Jesus é o primeiro e o último! Ele também é Deus.)

7. (1:18) - Jesus venceu a morte e é eterno. Jesus está no controle total da morte e do inferno.
8. (1:19) - Algumas das coisas no livro já aconteceram (João as viu) e outras vão acontecer em breve.
9. (1:20) - Onde o livro se interpreta, devemos prestar atenção especial (estrelas = anjos; candelabros = igrejas).

Observação: A palavra traduzida como anjo também pode ser traduzida como mensageiro. Esse termo é usado para falar de João Batista em Marcos 1:2. Por João endereçar as cartas às sete igrejas (Ap 2 e 3) “ao anjo da igreja”, é suposto que essa seja uma pessoa que está servindo de mensageiro para cada igreja e não um anjo celestial.

Você imaginava que Apocalipse teria tantas bem-aventuranças? _____

O que é enfatizado através dessas bem-aventuranças? _____

As Bem-aventuranças de Apocalipse

Feliz aquele que lê as palavras desta profecia e felizes aqueles que ouvem e guardam o que nela está escrito (1:3).

Felizes os mortos que morrem no Senhor (14:13).

Feliz aquele que permanece vigilante e conserva consigo as suas vestes, para que não ande nu e não seja vista a sua vergonha (16:15).

Felizes os convidados para o banquete do casamento do Cordeiro (19:9)!

Felizes e santos os que participam da primeira ressurreição (20:6)!

Feliz é aquele que guarda as palavras da profecia deste livro (22:7).

Felizes os que lavam as suas vestes no sangue do Cordeiro (22:14).

Apocalipse 2:1-7 - Cartas às 7 igrejas

Introdução - Apocalipse 2 e 3:

Jesus, o Salvador, está no meio das igrejas. Ele está ali para consolar, encorajar, advertir e preparar. As sete cartas atendem as necessidades de cada uma das sete congregações. Mas elas também tratam de assuntos relevantes para todas as igrejas de todos os tempos.

Todas as cartas seguem um padrão:

1. Saudação - “Ao anjo da igreja em...”
 2. Uma descrição de Cristo (Ap 1:4-8) com especial relevância àquela igreja.
 3. Um exame da igreja - “Conheço...”
 - A. Elogios (menos para Laodicéia).
 - B. Críticas (menos para Esmirna e Filadélfia).
 4. Uma advertência.
 5. Uma promessa - “Ao vencedor...”
- Igrejas 1 e 7 correm grande perigo.
 - Igrejas 2 e 6 são excelentes.
 - Igrejas 3, 4 e 5 são meios-termos.

Carta à igreja de Éfeso

O Contexto Histórico da Cidade de Éfeso:

Éfeso era uma cidade importante no aspecto político, comercial e religioso no primeiro século. Situada na rota principal que ia de Roma em direção ao leste e favorecida com um bom porto no Mar Egeu, tornou-se o maior centro comercial em toda a Ásia Menor. Tendo recebido autonomia de governo por parte de Roma e sendo considerada cidade-sede do Tribunal de Justiça da província da Ásia, era ali que os romanos ouviam os casos legais mais importantes e passavam as sentenças. Éfeso constituía também um grande centro religioso. Esta cidade tinha o famoso Templo de Ártemis (At 19:23-24) e pelo menos dois templos dedicados à adoração do César romano (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 32).

O Contexto Histórico da Igreja em Éfeso:

“Paulo visitou Éfeso pela primeira vez durante sua segunda viagem missionária (A.D. 48-51/52). No decorrer de um final de semana, ele argumentou com os judeus na sinagoga, fez alguns convertidos e deixou Priscila e Áquila ali, a fim de continuarem o trabalho (At 18:18-21). Ele voltou a Éfeso na terceira viagem (A.D. 52-57) e permaneceu na cidade mais tempo do que em qualquer outro lugar durante toda a sua carreira de pregador. No decorrer de um ministério de três anos, não só a igreja naquela grande cidade foi fortalecida, mas também ‘dando ensejo a que todos os habitantes da Ásia ouvissem a palavra do Senhor, tanto judeus como gregos (At 19:10; cf. 10:31). Depois da partida de Paulo, Timóteo (1 Tm 1:3) e o apóstolo João trabalharam (nessa cidade).” (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 32.)

A Carta de Cristo à Igreja em Éfeso - (Apocalipse 2:1-7)

1. **A Saudação** (2:1) - “Ao anjo da igreja em Éfeso escreve.”

“O anjo da igreja” provavelmente significa o pregador, o corpo dos presbíteros, ou a liderança em geral que era responsável pela igreja em Éfeso (“anjo” no grego = “mensageiro”).

2. **A auto-identificação de Cristo** (2:1) - “Estas são as palavras daquele que tem as sete estrelas em sua mão direita e anda entre os sete candelabros de ouro.”
- A. Essas auto-identificações são geralmente repetições das descrições dadas ao Cristo glorificado em Apocalipse 1 (veja Ap 1:12-13, 16).
 - B. As sete estrelas na mão direita são os anjos das sete igrejas (1:16, 20). Jesus está no controle da liderança das igrejas. Ele pode levantar obreiros e os destituir. Em igrejas fiéis, Jesus manda ceifeiros. Em igrejas infiéis, Jesus tira os pastores porque o rebanho não é mais dEle.
 - C. Os sete candelabros de ouro são as sete igrejas (1:20). As igrejas (de ouro) são preciosas para Jesus. Ele anda no meio delas (1:13) e Ele conhece as obras de cada congregação (2:2). Jesus especificamente observa se cada igreja está iluminando o seu próprio recinto como deve. Se não, Jesus pode adicionar óleo, cuidar do pavio, ou, no pior dos casos, remover o candelabro de seu lugar.

3. **Os Elogios** (2:2-3, 6)

- A. *Diligentes* - “obras, o seu trabalho árduo e a sua perseverança” - Trabalharam bastante e não desistiram com facilidade.

Como podemos ser pessoas mais devotadas a obra do Reino? _____

- B. *Disciplinadores* - Aplicaram disciplina Bíblica nos casos de homens maus.
- C. *Doutrinalmente Fiéis* - Provaram “os espíritos” para determinar se os homens eram de Deus (Atos 17:10-11; 1 João 4:1; 2 João 9-10).
- D. *Perseverantes* - Suportaram provas e tribulações, sem ficar desanimados.
- E. *Inimigos do mal* - Odiavam as coisas que Deus odeia. Sabemos pouco sobre os nicolaítas. Alguns acham que usavam a liberdade cristã como desculpa para imoralidade (a carta a Pérgamo vai tratar mais deste assunto).

Quais das qualidades acima você precisa colocar mais em prática em sua vida?
O que você pretende fazer para desenvolver essa qualidade em sua vida?

4. **A Crítica Construtiva** (2:4) - Abandonaram o primeiro amor. Deixaram de amar as coisas que Deus ama.
- A. O relacionamento entre essa igreja e Deus foi como de um casal que trabalhou dedicadamente para fazer funcionar o casamento e a família, mas, na hora do abraço, faltou calor. A igreja era fiel, mas fria.
 - B. Trabalho e sacrifício somente por obrigação, sem amor é fútil (1 Coríntios 13:1-3).
 - C. A igreja tinha pelo menos 45 anos. O abandono do primeiro amor certamente não aconteceu de um dia para o outro. Provavelmente foi o resultado de um longo período de negligência de um relacionamento íntimo com Deus, através da meditação e da oração.

O que você pode fazer para que o seu amor por Deus não esfrie? _____

5. **A Exortação** (2:5-6)

Quais são os passos para aquele que quer mudar a sua vida? _____

- A. *Lembrar* de onde caíram (como trabalharam com amor no passado).
- B. *Arrepende-se* das obras feitas sem amor. Renunciar à maneira errada de viver.
- C. *Voltar* a praticar as primeiras obras (com amor).
- D. *Ouvir* o conselho enquanto ainda há tempo.

6. **O Aviso** (2:5) - O que vai acontecer com aqueles que não se arrependerem?

(Cristo tiraria o direito da igreja existir. É possível perdermos a nossa salvação. Veja 2 Pedro 2:20-22)

7. **A Promessa** (2:7)

Qual é a promessa que Jesus faz àqueles que perseveram até o final? _____

Observação: O templo de Ártemis tinha, em seus extensos terrenos, um maravilhoso jardim com uma árvore específica no meio que era usada não apenas como um santuário sagrado, mas como o ponto central de um sistema de refúgio. Essa árvore até mesmo aparecia em algumas moedas locais. Os criminosos que chegassem a certa distância dela ficariam livres de captura e punição. Portanto, não é por acaso que essa carta termina com a promessa de que Deus também tem um “Paraíso”, um belo jardim, com a “árvore da vida” no centro. Mas o paraíso de Deus não é um refúgio para criminosos impenitentes. É o lugar no qual “aqueles que se arrependem” (v. 5) e “aqueles que vencem” (v. 7) terão o direito de comer da árvore e, assim, obter a “vida” de um tipo que Deus sempre desejou que suas criaturas humanas possuíssem... “A árvore da vida”, afinal, estava lá no jardim original (Gênesis 2:9; 3:22) e estará lá, plantada... na nova Jerusalém (Apocalipse 22:2). (*Apocalipse para todos*, N.T. Wright, p. 26)

As igrejas sofriam perseguições e elas iriam vencer, não por lutar contra os seus adversários, mas em ser fiel a Cristo e o obedecer. A igreja deve seguir o exemplo de Cristo, que foi vitorioso ao pacientemente aguentar o seu sofrimento (Is 53).

Aplicações Práticas:

1. As igrejas e os obreiros pertencem ao Senhor. Jesus anda no meio das igrejas e sabe o que está acontecendo em cada uma delas.
2. Cristo valoriza boas obras, trabalho duro, disciplina Bíblica, sã doutrina e perseverança em tempos difíceis. Cristo odeia maldade, mentira, imoralidade e falsa doutrina.

3. Trabalho sem amor é fútil. Arrependimento de motivos errados é possível. Talvez tenha alguma coisa a ver com os tipos de trabalho que fazemos. Trabalhos com amor negligenciarão o evangelismo e a benevolência.
4. Se lembrarmos de trabalhos do passado, feitos com amor, isso pode nos estimular ao arrependimento.
5. Cristo pode tirar o direito de uma igreja existir, se não mostrar as obras de arrependimento.
6. Devemos prestar atenção enquanto há tempo. Chegará uma época em que não vamos ter a escolha de arrependimento.
7. Ao vencedor será dado o presente da vida eterna. Vale a pena perseverar até o fim!

Apocalipse 2:8-11 - Cartas às 7 igrejas

Carta à igreja de Esmirna

O Contexto Histórico da Cidade de Esmirna:

“Esmirna fica a cerca de 65 km de Éfeso. Uma cidade muito bela, era conhecida como o Ornamento da Ásia. A cidade ainda existe, tendo tomado o nome turco de Izmir e sendo um patrimônio histórico.”

"Esmirna estava ligada de perto ao culto imperial, pois, já em 24 A.C. construía um templo para o imperador Tibério. Quando mais tarde Domiciano começou a forçar a idéia de culto ao imperador, Esmirna destacou-se como a precursora do mesmo em toda a Ásia. Como veremos na carta à igreja dali, isso a colocou em posição bem difícil. Uma boa parte da população judia consentiu no culto imperial juntamente com os pagãos, e os cristãos passaram a ser então ameaçados por ambos os grupos religiosos inimigos." (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 35)

O Contexto Histórico da Igreja em Esmirna:

“Não temos informação sobre as circunstâncias do estabelecimento da igreja em Esmirna. A primeira referência a mesma em qualquer ponto da literatura de que dispomos se acha em Apocalipse. É bem provável que tenha sido fundada durante o extenso ministério de Paulo centrado em Éfeso, durante o qual ‘todos os habitantes da Ásia ouviram a palavra do Senhor’ (At 19:10). Esta igreja fiel só recebeu elogios, devendo em breve ser perseguida por ‘dez dias’ (Ap 2:10)”. (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 35)

A Carta de Cristo à Igreja em Esmirna - (Apocalipse 2:8-11)

1. **A Saudação** - (2:8) - *“Ao anjo da igreja em Esmirna escreve:”*
“O anjo da igreja” provavelmente significa o pregador ou o corpo dos presbíteros da igreja em Esmirna (“anjo” no grego = “mensageiro”).
2. **A Autoidentificação de Cristo** (2:8) - *“Estas são as palavras daquele que é o Primeiro e o Último, que morreu e tornou a viver.”*
 - A. Jesus também se identificou assim em Apocalipse 1:17-18. A frase “o primeiro e o último” foi aplicado somente a Deus no Antigo Testamento (Isaías 44:6; 48:12). No Novo Testamento a frase também se refere a Jesus (Apocalipse 2:8; 22:13). Jesus e Deus são um (João 17:21).
 - B. A cidade de Esmirna era muito competitiva. Quando surgiu uma concorrência para ver quem teria o privilégio de construir o templo a Tibério César (26 a.C.), Esmirna foi escolhida. A cidade queria ser a primeira em beleza, comércio e cultura. Quando Jesus disse que Ele era “o primeiro e o último”, Ele estava enfatizando as prioridades espirituais que devem existir na vida cristã.

Como nós podemos ter certeza que Cristo é o primeiro e o último em nossas vidas?
Como as suas ações demonstram que Cristo é o primeiro e o último em sua vida?

- C. Quando Jesus se apresentou como aquele “que morreu e tornou a viver”, Ele sabia que a igreja de Esmirna teria que enfrentar duras perseguições e que alguns perderiam as próprias vidas. Jesus não disse que salvaria-os do sofrimento, mas

os ofereceu o conforto de alguém que já enfrentou pior e venceu. Como a mãe ao lado do filho que será operado, Jesus fala, “Eu vou estar aqui quando você acordar.

O fato de Cristo ter suportado tanto sofrimento traz conforto para você? Como?

3. Os Elogios (2:9)

A. *Conheço* - Em todas as sete cartas Jesus diz: “Conheço” (2:2, 9, 13, 19; 3:1, 8, 15). Jesus conhece a situação passada, presente e futura das igrejas.

B. *Tribulações* - A perseguição maior veio dos judeus. Como aconteceu em Antioquia (Atos 13:50), em Icônio (Atos 14:2, 5), em Listra (Atos 14:19) e em Tessalônica (Atos 17:5), os judeus também instigaram perseguições contra os cristãos em Esmirna. A condenação dos judeus é tão forte nessa carta, que Jesus os chama de blasfemadores, falsos judeus e “a sinagoga de Satanás”. (Os cristãos são os verdadeiros israelitas. - Romanos 9:6-8)

- Satanás estava usando o judaísmo para perseguir os cristãos. Satanás é “o acusador” e a sinagoga judaica da cidade estava “acusando” os cristãos de todo tipo de maldade.

“Uma sequência interessante dessa carta à Esmirna é nosso conhecimento do martírio de um de seus membros no ano 155 d.C. Policarpo foi queimado na fogueira nessa cidade devido à sua fé. Quando quiseram obrigar-lo a prestar homenagem à César e amaldiçoar Cristo, Policarpo declarou ao procônsul: ‘Servi a Cristo oitenta e seis anos e Ele nunca me fez mal; como posso então blasfemar o meu Rei que me salvou?’ Ameaçado com a fogueira, replicou: ‘Vocês me ameaçam com o fogo que queima por uma hora e depois se apaga; pois não conhecem o fogo do juízo vindouro e o fogo do castigo eterno reservado aos perversos. Mas, por que se demoram? Façam logo o que desejam’”. (Shelly, *O Cordeiro e Seus Inimigos*, páginas 36-37)

Policarpo era um discípulo do apóstolo João e provavelmente fez parte da congregação que recebeu essa carta escrita por Jesus à igreja em Esmirna.

Como a perspectiva de Policarpo referente ao serviço e devoção a Deus mesmo frente a tanta perseguição e sofrimento pela causa de Cristo te ajuda no seu caminhar?

C. *Pobreza* - A palavra usada aqui significa pobreza profunda. Sabemos que Jesus sempre terá mais seguidores entre os pobres e rejeitados da sociedade (1 Coríntios 1:26-29; Tiago 2:5). Além disso, a pobreza deles era provavelmente devida ao fato do governo ter confiscado as propriedades deles e, tanto judeus como pagãos terem boicotado os seus negócios. (Hebreus 10:32-34; 11:35-40)

Como essa igreja é pobre, mas rica? _____

Qual deve ser a nossa perspectiva em relação aos bens materiais? _____

D. *Tu és Rico!* - A verdadeira riqueza existe independente dos bens materiais (Filipenses 4:11-13). Felizes são os que aprendem as lições das bem-aventuranças (Mateus 5:1-12). Esses serão felizes, mesmo nas perseguições, porque deles é o reino dos céus.

4. A Crítica Construtiva - A igreja em Esmirna, junto com a igreja em Filadélfia, não recebe crítica!

5. A Exortação (2:10)

Por que Jesus disse que eles não devem temer as coisas que sofrerão? _____

A. *Não temas* - A igreja teria mais perseguições e tribulações, mas deveria aceitá-las como provas do Diabo. A prova produz perseverança. (Tiago 1:2-4, 12; 1 Pedro 4:12-19)

Como você reagiria se Jesus dissesse a você: “Não tenha medo do que você está prestes a sofrer”?

Observação: Os dez dias não são vistos como literalmente dez dias, mas como a representação de um período curto de tempo.

B. *Seja fiel até a morte* - O começo não é o fim. O vencedor não é aquele que simplesmente começa a corrida, é aquele que termina.

O que te ajuda a perseverar na sua caminhada cristã? _____

O que você pode fazer para ajudar outros a perseverarem? _____

6. O Aviso (2:11) - “*Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas*”.

A. O aviso é sempre um alerta contra a apatia espiritual. Devemos prestar atenção enquanto há tempo.

B. Jesus e o Espírito são iguais! Os dois fazem parte da Trindade. (Compare Ap 2:8 com 2:11)

7. A Promessa (2:10-11)

A pessoa que for fiel até a morte receberá o quê? _____

- A. *A coroa da vida* - A cidade de Esmirna distribuiu muitas coroas por eventos atléticos, concorrências, etc. Porém, a coroa da vida, a coroa mais preciosa de todas, será dada por Deus somente aos que perseverarem na fé.
- B. *O vencedor de modo algum sofrerá a segunda morte.* - Os cristãos em Esmirna sofreram muitos danos. Porém é melhor perder tudo e salvar a alma, do que ganhar o mundo inteiro e ir para o inferno (Mateus 16:26; Marcos 8:36; Lucas 9:25). A segunda morte é descrita em Apocalipse 21:8.

O que podemos fazer para nos manter fiéis até a morte? _____

Conclusão: João, através dessa carta, tenta encorajar a igreja a não temer “enfrentar a primeira morte. Ele relata que alguns terão que fazer isso. ‘Vencer’ - enfrentar esse martírio com persistência fiel - significa que você não terá nada a temer da ‘segunda morte’. Esteja contente em passar com Jesus pela primeira morte. Ele estava morto e voltou à vida; e você também voltará.” (Apocalipse Para Todos, N.T. Wright, p. 33)

Aplicações Práticas:

1. Jesus entende de sofrimento e pode nos confortar. Jesus venceu e nós também venceremos por meio dEle.
2. O sofrimento faz parte da vida cristã e devemos enfrentá-lo como sendo provação da nossa fé.
3. A riqueza espiritual é mais importante do que a riqueza material.
4. A fidelidade e a perseverança serão premiadas com a vida eterna.

Apocalipse 2:12-17 - Cartas às 7 igrejas

Carta à Igreja de Pérgamo

O Contexto Histórico da Cidade de Pérgamo:

“A cidade de Pérgamo, embora não fosse o maior ou o mais importante centro comercial da Ásia, era a capital da província. Ela se gabava de possuir uma das mais famosas bibliotecas do mundo, com um total acima de 200.000 volumes. Sua fabricação de *pergaminho* tornara-se conhecida. O santuário de Asclépio, o deus-serpente, considerado pelos pagãos como o deus da cura, se localizava em Pérgamo” (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 37).

“A História nos recorda que Pérgamo era uma cidade ilustre da Mísia, devotada quase que totalmente à riqueza e à moda. A cidade era o quartel-general do culto ao imperador. Era a principal cidade da província, e ali estava localizada a *‘concília’* que se encarregava dos assuntos da religião do Estado e das ofertas de incenso diante da imagem do imperador. A cidade sempre permanecera fiel a Roma, e, assim, era natural que ali nunca cessassem de perseguir os cristãos.” (Summers, A Mensagem do Apocalipse: Digno é o Cordeiro, páginas 114-15).

O Contexto Histórico da Igreja em Pérgamo:

Não temos qualquer informação sobre a origem da igreja em Pérgamo. É bem provável que tenha sido fundada durante o extenso ministério de Paulo centralizado em Éfeso, durante o qual “todos os habitantes da Ásia ouviram a palavra do Senhor” (At 19:10).

A Carta de Cristo à Igreja em Pérgamo - (Apocalipse 2:12-17)

1. A Saudação (2:12) - “Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve:

“O anjo da igreja” provavelmente significa o pregador ou o corpo dos presbíteros da igreja em Pérgamo. (“anjo” no grego = “mensageiro”)

2. A Auto-identificação de Cristo (2:12) - “Estas são as palavras daquele que tem a espada afiada de dois gumes.”

Jesus também se identificou assim em Apocalipse 1:16. A espada de dois gumes é um símbolo do poder de Jesus de defender a igreja contra os ataques de fora e, ao mesmo tempo, de punir a igreja por excesso de tolerância. (O julgamento do Senhor começará com a Sua igreja. - Hebreus 10:31; 1 Pedro 4:17)

3. Os Elogios (2:13)

“Sei onde você vive, onde está o trono de Satanás.” - No ano 29 d.C. foi erigido na cidade de Pérgamo um altar para a adoração de Augusto. A cidade foi conservada como o centro da religião do Estado, e, por isso, se diz que ali estava localizado o trono de Satanás. (Summers, página 115)

Quem era Antipas? O que aconteceu com ele? _____

A. “*Permanece fiel ao meu nome*” - Reconhecer o nome de César como sendo Senhor era escapar à perseguição. Reter o nome do Cristo Senhor significava perseguição, mas fidelidade a Cristo. Por serem fiéis ao nome do Senhor Jesus, os cristãos de Pérgamo recebem louvor.

B. “*Não renunciou à sua fé*” - “A virtude declarada desta igreja era sua capacidade de permanecer fiel ao nome de Cristo em meio às pressões inconcebíveis para render

culto ao imperador romano. De fato, dentre as sete igrejas da Ásia, esta é a única especificamente mencionada como já tendo experimentado o martírio. Um irmão identificado apenas pelo nome de Antipas pagou com a vida pela sua fé, mas o restante da igreja permaneceu fiel ao nome de Cristo, não tendo negado a fé sob circunstâncias tão assustadoras.” (Shelly, página 38)

Como nós podemos nos manter fiéis ao nome de Cristo? _____

4. **A Crítica Construtiva** (2:14-15) - “Se Éfeso errou por mostrar-se escrupulosamente ortodoxa mas sem amor, Pérgamo falhou ao tolerar o erro em nome do amor. Nesses dois extremos, vemos o exemplo de uma situação comum na igreja: tendemos ao dogmatismo em questões onde devíamos exercer tolerância (i.e., assuntos de julgamento e opinião pessoal, Rm 14) e somos negligentes nos pontos que requerem uma posição inflexível (i.e., assuntos revelados de fé e moral).

A. A doutrina de Balaão (Números 22:1-25:18; 31:16) - Balaque contrata Balaão para amaldiçoar o povo de Israel. Balaão descobriu que não podia amaldiçoá-los; ele era, nessa medida, um verdadeiro profeta. Mas ele ainda queria a recompensa prometida por Balaque e, por isso, incentivou o rei a adotar uma tática diferente. Onde o ataque espiritual (a maldição) falhou, tentações mais sutis poderiam funcionar; e, como sempre, a melhor tentação seria a sexual. Mulheres moabitas foram enviadas para atrair os homens israelitas - que, presumivelmente, já tinham esposas israelitas. Por esse meio, eles foram atraídos para a idolatria, adorando outros deuses. (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 36)

- Na prática, estes falsos profetas estavam ensinando aos cristãos que era melhor fazer sacrifícios no altar de César e também proceder imoralmente do que submeter-se à perseguição dos romanos.

B. A doutrina dos nicolaítas - Essa doutrina é também mencionada em Ap 2:6, mas sabemos pouca coisa sobre ela. Subentendemos que eles usaram a graça do Senhor como desculpa para a imoralidade (Judas 4).

5. **A Exortação** (2:16)

“Arrependa-se” - O arrependimento viria através de uma disciplina Bíblica. Os que se chamam “irmãos” mas se comportam como idólatras e imorais devem ser expulsos da igreja - 1 Coríntios 5:1-13.

As pessoas que estavam agindo dessa forma deveriam se arrepender.

Você precisa se arrepender de algo em sua vida? _____

O que falta para você agir e se arrepender? _____

6. **O Aviso** (2:16-17)

O que iria acontecer com aqueles que não se arrependessem? _____

A. “Se não, virei em breve até você e lutarei contra eles com a espada da minha boca.”

- Os imorais serão disciplinados, ou pela igreja ou diretamente pelo Senhor. Ou a igreja vai disciplinar os perversos, ou ela também será disciplinada. (“Espada” = “a palavra de Deus - Efésios 6:17; Hebreus 4:12)

Devemos temer mais a perseguição do governo local ou a disciplina de Deus? Por quê?

B. *“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas”*. - O aviso é sempre um alerta contra a apatia espiritual. Devemos prestar atenção enquanto há tempo.

7. **A Promessa** (2:17)

A. *“Ao vencedor”* - É possível contornar situações difíceis, mesmo quando se trata de hábitos bem arraigados na congregação. Venceremos com Cristo!

B. *“O maná escondido”* - Deus alimentou os israelitas no deserto com maná e um pouco desse maná foi colocado dentro da arca por Moisés (Êxodo 16:33-34; Hebreus 9:4). O intuito era que esse maná lembrasse o povo da graça e fidelidade de Deus durante o período no deserto (Salmos 78:24). Para àqueles de Pérgamo que rejeitarem os banquetes aos deuses pagãos, Cristo dará maná - o pão vivo (João 6:47-58).

Como esta imagem de Deus cuidando da sua igreja, dando do maná escondido, te encoraja?

C. *“A pedra branca”* - “Pérgamo ocupava-se da mineração de pedras brancas, comerciando com elas. Uma pedra branca, trazendo nela um nome escrito, tinha vários empregos. É possível que a referência aqui seja a um dos quatro usos seguintes:

- 1). Conferia-se a pedra branca a um homem que sofrera processo e fora absolvido. Levava, então, consigo a pedra para provar que não cometera o crime que lhe imputara.
- 2). Era também concedida ao escravo liberto e que agora se tornara cidadão da província. Levava a pedra para provar sua cidadania.
- 3). Era conferida também ao vencedor de corridas, ou de lutas, como prova de haver vencido seu opositor.
- 4). Também conferida ao guerreiro, quando esse voltava da batalha e da vitória sobre o inimigo” (Summers, páginas 116-17) - (Também veja Ap 3:12).

Observação: O discípulo de Cristo receberá um novo nome dado a ele pelo próprio Jesus e esse nome será somente conhecido pela pessoa que o recebe. Essa imagem nos faz entender a intimidade que existe no relacionamento entre Cristo e cada um de seus seguidores. Essa realidade se contrasta com a falsa intimidade da promiscuidade sexual. (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 39)

Aplicações Práticas:

1. Cristo honra aos que confessam o Seu nome, mesmo quando enfrentam oposição.
2. É importante ter congregações em todas as cidades, mesmo onde as forças de Satanás são em grande número.
3. Idolatria e imoralidade podem acabar com uma congregação.
4. Disciplina Bíblica não é uma opção. É um mandamento! A sobrevivência da igreja depende da disciplina aplicada da maneira correta.
5. Os que permanecerem fiéis serão apoiados por Jesus. Os vitoriosos serão alimentados e honrados de maneiras especiais. Uma Vida Santa + Uma Doutrina Sã = Salvação - (1 Tm 4:16).

Apocalipse 2:18-29 - Cartas às 7 igrejas

Carta à Igreja de Tiatira

O Contexto Histórico da Cidade de Tiatira:

Tiatira recebeu a mais longa de todas as sete cartas às igrejas da Ásia. Isso poderia nos levar a supor que esta fosse uma igreja grande e influente na mais importante cidade da Ásia. Mas, de fato, Tiatira era bem insignificante em comparação com as outras seis cidades asiáticas. Tiatira não possuía grande importância cultural ou religiosa. Ela foi estabelecida como uma cidade-fortaleza para proteger a entrada de Pérgamo, capital da Ásia. Ela participava do comércio da província, destacando-se pela fabricação habilidosa dos corantes de púrpura e uso dos mesmos. (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 41)

Tiatira era um notável centro comercial e os comerciantes formaram um grande número de guildas. Guildas eram associações de pessoas do mesmo ramo de negócios, formadas para o benefício da categoria (similar aos sindicatos modernos). Em Tiatira, formaram guildas os trabalhadores de lã, couro, linho, cobre, bronze, roupas, tinturas, cerâmica, comida e os vendedores de escravos. Não pertencer a uma dessas guildas era cometer suicídio comercial.

O Contexto Histórico da Igreja em Tiatira:

"Como acontece com a maioria das sete igrejas, não temos um conhecimento exato sobre a sua origem. Pode ter sido estabelecida como resultado do trabalho abrangente de Paulo em Éfeso (cf. At 19:10); outra possibilidade é que tenha sido fundada devido à conversão de Lídia e sua casa, comerciantes de púrpura que foram convertidos por Paulo quando estavam a negócios em Filipos (At 16:11-15)." (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 41)

A Carta de Cristo à Igreja em Tiatira - (Apocalipse 2:18-29)

1. A Saudação (2:18) - "Ao anjo da igreja em Tiatira escreve:"

"O anjo da igreja" provavelmente significa o pregador ou o corpo de presbíteros da igreja em Tiatira. ("anjo" no grego = "mensageiro")

2. A Autoidentificação de Cristo (2:18) - "Estas são as palavras do Filho de Deus, cujos olhos são como chama de fogo e os pés como bronze reluzente." - (veja 1:14-15; Dn 10:6)

A. O Filho de Deus - *divino* - infalível.

B. Os olhos como chama de fogo - *onisciente* - Jesus conhece os segredos de cada coração (Hb 4:13; 1 Co 4:5). Os olhos dEle também estão cheios de ira contra os malfeitores. Jesus sonda mentes e corações (2:23).

C. Os pés semelhantes ao bronze polido - *onipotente* - poderoso para punir os malfeitores.

Observação: A cidade de Tiatira era conhecida pelo seu trabalho de fundição em cobre e bronze. Isso pode ... "explicar a escolha da descrição particular de Jesus no v. 18, retomando a partida de Ap 1:15 seus pés são como (bronze) refinado. Mais importante, talvez a divindade local na área, que era a divindade padroeira do comércio do bronze, fosse 'Apolo Tirimânios', que apareceu em moedas locais junto com o "filho de deus", ou seja o imperador romano. Dito isso sobre essas associações, há uma força particular no início da carta, pois anuncia as palavras do filho de Deus, cujos olhos são como fogo ardente e cujos pés são como (bronze)

refinado”. (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 40-41)

3. Os Elogios (2:19)

- A. *“Conheço as suas obras, o seu amor, a sua fé, o seu serviço e a sua perseverança”* - A congregação de Tiatira era o oposto da igreja em Éfeso. Ela era extremamente ativa e trabalhava *com amor*. Evidentemente, os comerciantes cristãos eram muito generosos na suas contribuições e ativos na área de benevolência.
- B. *“e sei que você está fazendo mais agora do que no princípio.”* - A igreja estava *crescendo* em serviço. Os membros não estavam simplesmente mantendo a congregação, mas com criatividade estavam expandindo os serviços da congregação.

Você está fazendo mais hoje em prol do Reino de Deus do que você fazia anteriormente?

Pensando em como a igreja de Tiatira era ativa em agir e servir, o que você pode fazer para pôr a sua fé mais em ação?

- ### 4. A Crítica Construtiva (2:20) - Jesus condenou a tolerância da igreja em relação a uma mulher que estava desviando os membros da congregação. Era uma pessoa conhecida, influente e ativa na congregação. Alguns pensam que era a mulher do pregador ou de um dos presbíteros da congregação. Não era pecadora passiva, mas ensinava e seduzia os membros (Rm 1:32).

De que forma, hoje, as pessoas são induzidas a tolerar certas atitudes ou pensamentos?

Como nós podemos nos guardar dessas coisas para que não sejamos induzidos ou contaminados por esses pensamentos?

- A. *Jezabel* - No Antigo Testamento, Jezabel era a esposa do rei Acabe de Israel (1 Rs 16:29-33). Com a influência de Jezabel, Acabe cometeu mais abominações para irritar ao Senhor do que todos os reis de Israel antes dele. Jezabel era conhecida por sua violência contra os profetas de Deus, a sua idolatria, prostituição e feitiçaria (1 Rs 18:13, 19; 2 Rs 9:22). Possivelmente, a Jezabel de Tiatira era uma mulher cujo nome era outro (ou o mesmo) mas cuja influência e obras eram as mesmas da Jezabel anterior.
- B. *Profetisa* - Jezabel estava em competição com a liderança da congregação. Ela ensinava que o caminho dela era divinamente aprovado.
- C. *Prostituição ou imoralidade sexual* - Se for tomado no sentido literal, Jezabel ensinava que participar de prostituição não era contra os princípios cristãos. Se for simbólico, Deus a condenou por desviar o Seu povo para adorarem ídolos (Ex 34:15-17; Dt 31:16; Sl 73:27; Os 9:1). Provavelmente Jezabel ensinava que o

cristão podia dar louvor aos ídolos e a Jesus ao mesmo tempo. Jesus não é um dos salvadores do mundo. Jesus é o único Salvador do mundo. (Atos 4:12)

- D. *“E a comerem alimentos sacrificados aos ídolos”* - (Rm 8; 1 Co 8) - Para serem bem sucedidos no comércio, os comerciantes tinham que pertencer a uma guilda. As guildas promoviam festas nos templos dos deuses e orgias que muitas vezes envolviam a adoração de ídolos. Jezabel queria continuar na igreja, mas com uma transigência sutil, ensinava que os membros podiam ser bons cristãos e participar da idolatria ao mesmo tempo. Jezabel amava mais o mundo e o dinheiro do que a igreja e o Senhor. (Mt 6:24; Tg 4:4; Rm 12:9)

5. **A Exortação** (2:21-22, 24-25)

- A. *Arrependimento* - Tempo foi dado, mas Jezabel não quis se arrepender. O Senhor é paciente, mas essa paciência não dura para sempre. (2 Pe 3:9; Rm 1:28)
- B. *“Aos que cometem adultério com ela”* - Tanto Jezabel quanto os que a seguem serão severamente punidos. Os seus cúmplices também serão condenados. (Ef 5:11; 1 Tm 5:22; 2 Jo 11; Ap 18:14)

O que Cristo diz que vai fazer com Jezabel e os seus filhos? (2:22-23) _____

- C. *“Os profundos segredos de Satanás”* - Jezabel não conseguiu enganar a igreja toda. Jesus não pediu nada mais deles, somente que conservassem a fé que tiveram. Não devemos nunca procurar conhecer profundamente o mal. (Efésios 5:3-14; Rm 16:19; 1 Co 14:20)

6. **O Aviso** (2:23, 29)

- A. *“Retribuirei a cada um de vocês de acordo com as suas obras”* - Jesus vai punir cada pessoa de acordo com as obras feitas na carne. (2 Co 5:10) - Doença física pode ser uma punição. (Ap 2:22; Rm 1:27)
- B. *“Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas”* - O aviso é sempre um alerta contra a apatia espiritual. Devemos prestar atenção enquanto há tempo.

Qual será a medida usada por Cristo para retribuir a cada um? (2:23) _____

Você está vivendo uma vida de agrado ao Senhor? O que Deus pensa sobre os seus atos?

7. **A Promessa** (2:26-28)

- A. *“Àquele que vencer”* - É possível contornar situações difíceis, mesmo se tratando de pessoas influentes e poderosas na igreja. Venceremos com Cristo!
- B. *“Autoridade sobre as nações”* - O mal será destruído pelo bem. Os cristãos serão justificados.
- C. *“A Estrela da Manhã”* - Os cristãos terão um novo dia. Cristo é a Estrela da Manhã. Jesus dará a Si mesmo aos fiéis. (Apocalipse 22:16)

Observação: A “estrela da manhã”, provavelmente o planeta Vênus em seu maior

brilho logo antes do amanhecer, é um sinal da vocação especial dos cristãos, principalmente daqueles que “se guardam” quando outros ao seu redor parecem estar cedendo sob pressão às práticas pagãs locais. O testemunho cristão deve ser um sinal do amanhecer do dia, o dia em que o amor, a fé, o serviço e a paciência terão sua realização, em que a idolatria e a imoralidade serão vistas como as armadilhas e ilusões que realmente são, e em que Jesus, o Messias, estabelecerá seu glorioso reinado sobre o mundo inteiro. (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 44)

Aplicações Práticas

- A. Cristãos não podem ser transigentes. Não podemos diluir a fé.
- B. Coragem para fazer o bem, mesmo com prejuízo, será recompensada mais tarde.

Apocalipse 3:1-6 - Cartas às 7 igrejas

Carta à igreja de Sardes

O Contexto Histórico da Cidade de Sardes:

“Sardes era uma cidade que vivia de suas glórias passadas. No século 6 A.C. ela alcançou o apogeu de sua existência sob o rei Cresus. Ficava situada no Monte Tmolus e sua acrópole era virtualmente incontestável; só havia uma passagem para a acrópole e ela podia ser protegida com facilidade. Os inimigos jamais conseguiram invadi-la.”

“Todavia, a cidade foi tomada sorrateiramente, quando deixaram de guardar o ponto de entrada, permitindo que Ciro (546 A.C.) e Antíoco (218 A.C.) a capturassem sem dificuldade. Uma cidade inteira permitiu que seu excesso de confiança a fizesse cair -- não uma, mas *duas* vezes em sua história. No ano 17 A.D., Sardes foi devastada por um terrível terremoto. A parte principal da cidade foi então mudada para a planície ao pé do Monte Tmolus. Na ocasião em que Apocalipse foi escrito, ela era uma cidade decadente. Sardes morria aos poucos.” (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 43-44)

O Contexto Histórico da Igreja em Sardes:

“Não sabemos (muito) sobre a história da igreja em Sardes. Tudo que conhecemos é obtido desta epístola. Podemos observar através dela que a condição da igreja se comparava à da cidade onde se encontrava. A não ser que despertasse para a sua verdadeira condição, ela morreria.” (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 41)

A Carta de Cristo à Igreja em Sardes - (Apocalipse 3:1-6)

1. A Saudação (3:1) - “Ao anjo da igreja em Sardes escreva:”

“O anjo da igreja” provavelmente significa o pregador ou o corpo de presbíteros da igreja em Sardes. (“anjo” no grego = “mensageiro”)

2. A Autoidentificação de Cristo (3:1) - “Estas são as palavras daquele que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas” - (veja 1:4, 16)

A. “Os sete espíritos de Deus” - Isaías 11:2 - Divindade, sabedoria, entendimento, conselho, fortaleza, conhecimento e temor.

B. “As sete estrelas” (1:20) - As estrelas são os “anjos” ou líderes da congregação. O futuro destes homens e da igreja está nas mãos de Jesus. Ele tem o poder para julgar, elogiar, aconselhar e punir, se for necessário.

3. A Crítica Construtiva (3:1) - “Conheço as suas obras...” - Geralmente os elogios vêm primeiro, mas não neste caso.

A igreja de Sardes tinha fama de estar viva, mas na verdade está _____

A. “você tem fama de estar vivo” - A reputação da igreja era boa, mas ela estava vivendo no passado. A igreja não reparava a sua situação de decadência atual.

B. “mas está morto” - Cemitérios são muito bem organizados, mas falta vida. Sardes tinha tudo bem organizado e funcionando, mas caiu numa rotina mórbida.

Observação: A cidade tinha um enorme cemitério que leva agora o nome de “Bin Tepe”, que significa Mil Colinas. Esse cemitério ficava 11 quilômetros de Sardes, mas era visível aos habitantes da cidade.

- A igreja não era pobre ou perseguida. A abundância e a paz que deveriam ter providenciado oportunidades para crescimento, viraram uma monotonia desastrosa.
- Certamente a igreja não estava evangelizando, porque não tinha perseguição dos pagãos ou dos judeus. Para vencer, Satanás tem que simplesmente nos calar. Assim, pensamos que estamos bem, mas na realidade iniciamos um processo de morte prolongada.

4. A Exortação (3:2-3)

Qual é o apelo de Cristo para à igreja em Sardes? _____

- A. *"Esteja atento"* - No passado, a cidade perdeu duas guerras por não ser vigilante. A igreja estava prestes a perder uma batalha espiritual. Ser vigilante não significa simplesmente ficar com os olhos abertos, mas também implica ação contínua.
- B. *"Lembre-se"* - Eles receberam e ouviram a mensagem da verdade no passado, e colocaram os princípios em prática durante um certo tempo. Mas, faltou perseverança. Viraram "pescadores de almas" somente em nome, mas não na prática.
- C. *"Obedeça"* - Lembrar sem obedecer é sempre um grande engano (Tg 1:22; 2:26). Viver contando histórias sobre os grandes dias de glória do passado nos roubará de maiores vitórias no futuro.
- D. *"Arrependa-se"* - "A chama tinha apagado em Sardes e somente algumas fagulhas restavam entre as brasas mortas. Se essas fagulhas fossem sopradas pelo arrependimento e rededicação, a igreja inteira voltaria a arder como antes." (Shelly, página 45)

Como essa exortação te motiva a crescer em sua vida espiritual? _____

5. O Aviso (3:3, 6)

- A. *"se você não estiver atento"* - Deus sempre dá oportunidade para arrependimento (2 Pe 3:9-10). Portanto, chegará a hora em que a paciência dEle será esgotada (2 Pe 3:3-7; Lc 7:26-30).
- B. *"Virei como um ladrão"* - Ninguém sabe a hora em que Jesus voltará. (Mc 13:32; Mt 25:1-13; Lc 12:40) Para não serem pegos desprevenidos, os cristãos devem estar prontos *todos os dias* (Mt 24:42-51; Lc 12:37-40; 1 Ts 5:1-5; 2 Pe 3:10; Ap 16:15). Para o cristão fiel, a vinda de Jesus será um dia de muito alegria (2 Tm 4:8). Porém, para o não-cristão, ou para o Cristão infiel, a vinda de Jesus será um julgamento terrível (*"contra ti"*- Mt 24:50-51).
- C. *"Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas."* - O aviso é um alerta contra a apatia espiritual. Devemos prestar atenção enquanto há tempo. A mensagem é para todos.

É possível ser salvo quando se pertence a uma igreja morta? _____

6. Os Elogios (3:4)

- A. *"Uns poucos"* - Os elogios não são à igreja toda, mas somente para alguns poucos irmãos que conseguiram ficar fiéis mesmo numa congregação morta.
- B. *"Não contaminaram as suas vestes"* - É importante não se conformar com os hábitos maus deste mundo. (Rm 12:2; Tg 4:4) É muito difícil, porém, quando as más influências vêm dos próprios membros da igreja. (1 Co 5:9-13; At 20:28-30)

Como podemos mantermos incontaminados pelo mundo? _____

7. A Promessa (3:4-5)

Qual é a promessa para o vencedor? _____

- A. *"Andarão comigo"* - Que privilégio andar com Jesus! (Gn 5:24 - Enoque)
- B. *"Vestidos de branco"* - Branco é o símbolo de pureza. Os que se mantêm fiéis, mesmo em situações difíceis (perseguição ou apatia) serão considerados *"dignos"* e serão alvos.

Observação: Eles usarão vestes brancas, como as pessoas usavam nas procissões triunfais, e como os recém-batizados usavam quando emergiam da água. Em outras palavras, eles compartilhariam a vitória de Jesus. (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 48)

- C. *"Jamais apagarei o seu nome do livro da vida"* - O nome de uma pessoa é escrito no livro da vida no momento do batismo nas águas. O nome dos não-cristãos nunca aparece no livro, e o nome do Cristão infiel pode ser apagado. (Fp 4:3; Ap 3:5; 13:8; 17:8; 20:12, 15; 21:27; 22:19; também Ex 32:32-33; Sl 69:28; Dn 12:1)

Observação: No tempo de Apocalipse muitas cidades gregas tinham um registro oficial de todos os cidadãos. Alguns lugares mantinham o costume sombrio de que, quando um cidadão fosse condenado à morte, seu nome seria primeiro apagado do livro para que a sentença pudesse prosseguir sem qualquer mancha na reputação da cidade por ter um de seus cidadãos enfrentando a punição máxima. (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 48)

- D. *"o reconhecerei diante do meu Pai e dos seus anjos"* - Se confessarmos o nome de Jesus diante dos homens, Jesus confessará o nosso nome diante do Seu Pai. Se nós nos envergonhamos dEle aqui, logo, Ele também se envergonhará de nós mais tarde. (Mt 10:32-33; Mc 8:38; Lc 12:8-9; Rm 10:9-10)

Aplicações Práticas:

- A. Falta de ação e de crescimento mata a igreja.
- B. Não podemos viver no passado. O Senhor sempre tem maiores sonhos para nós no futuro. Parar de sonhar é morrer.

Apocalipse 3:7-13 - Cartas às 7 igrejas

Carta à igreja de Filadélfia

O Contexto Histórico da Cidade de Filadélfia:

"A cidade de Filadélfia foi fundada em meados do segundo século a.C. por Atalo II. Sua lealdade e amor por seu irmão Eumenes, conquistou-lhe o título de "irmão afetuoso" (Gr. Philadelphos). A cidade veio assim a chamar-se Filadélfia, cidade do amor fraternal. Atalo fundou a mesma como um centro para a difusão da cultura, língua e estilo de vida grega. Cristo apresentou a esta igreja um desafio ao trabalho missionário de um tipo mais elevado e amplo do que o planejado por Atalo." (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 46)

O Contexto Histórico da Igreja em Filadélfia:

"Nada sabemos das circunstâncias em que foi fundada a igreja em Filadélfia. Ela é uma das duas igrejas entre as sete que não apresentou falhas." (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 46)

A Carta de Cristo à Igreja em Filadélfia - (Apocalipse 3:7-13)

1. A Saudação (3:7) - "Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve:"

"O anjo da igreja" provavelmente significa o pregador ou o corpo dos presbíteros da igreja em Filadélfia. ("anjo" no grego = "mensageiro")

2. A Autoidentificação de Cristo (3:7) - "Estas são as palavras daquele que é santo e verdadeiro, que tem a chave de Davi. O que ele abre ninguém pode fechar, e o que ele fecha ninguém pode abrir."

A. O *Santo* - divino, separado para Deus - (Isaías 6:3; 43:15)

B. O *Verdadeiro* - veraz, genuíno, autêntico, legítimo - (João 14:6)

C. *"(Aquele) que tem a chave de Davi. O que ele abre ninguém pode fechar, e o que ele fecha ninguém pode abrir."*

"A 'chave de Davi' nos leva de volta a Isaías 22:22. Ali, Eliaquim, o fiel administrador do bondoso rei Ezequias é apresentado como tendo a 'chave da casa de Davi' e só a ele pertencia o direito de admitir suplicantes à presença do rei. Sua posição assemelhava-se até certo ponto a do secretário particular do presidente. Ninguém se chegava ao rei senão através dele, pois apenas ele tinha o direito de abrir ou fechar a porta de acesso à sua presença.

Jesus acha-se nesta relação especial entre a humanidade e a divindade. 'Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem' (1 Tm 2:5). Ou, nas palavras do próprio Jesus: 'Ninguém vem ao Pai senão por mim' (Jo 14:6). O seu desafio especial à igreja de Filadélfia seria para que divulgassem o fato de haver agora possibilidade de acesso a Deus através de Jesus Cristo, tornando-se assim um centro missionário para a evangelização de toda a Ásia." (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 46)

Observação: Paulo usou linguagem bem parecida em 1 Coríntios 16:9; 2 Coríntios 2:12; Colossenses 4:3.

Significado: A igreja em Filadélfia tem a oportunidade não apenas de permanecer firme, mas também de fazer avanços, de levar as boas-novas de Jesus a lugares e corações que ainda não foram alcançados. (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 51)

3. Os Elogios (3:8)

- A. *"Conheço as suas obras..."* - Aquele que anda no meio dos candeeiros conhece tudo sobre as igrejas.
- B. *"Eis que coloquei diante de você uma porta aberta"* - A porta aberta é uma oportunidade evangelística. A cidade foi fundada para disseminar a língua, a cultura e os costumes dos gregos. Ela foi uma cidade missionária desde o início, fundada para promover por toda a região a fidelidade ao helenismo. Agora Jesus anima a igreja para também espalhar o evangelho. (Referências às "portas abertas" - At 14:27; 1 Co 16:9; 2 Co 2:12; Cl 4:3)
- C. *"Sei que você tem pouca força, mas guardou a minha palavra e não negou o meu nome."* - Poucos membros, dinheiro e proeminência. *"Quando sou fraco, então é que sou forte"* (2 Co 12:10 - isso nos lembra de Gideão, Jz 7:2). Temos que estar prontos para defender a verdade, mesmo quando ninguém mais está nos apoiando.

Observação: Mesmo com as suas limitações, a igreja tem se mantido fiel e, com o apoio de Jesus, eles têm tudo aquilo de que precisam. Eles devem ter coragem para passar pela porta e aproveitar a oportunidade que os tem sido apresentado. (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 51)

Como você pode estar mais atento e preparado para aproveitar as oportunidades que são apresentadas a você? _____

Como estes irmãos, que tinham pouca força mas guardaram a sua fé, servem de incentivo para você? _____

4. **A Crítica Construtiva** - A igreja em Filadélfia, junto com a igreja em Esmirna, não recebe nenhuma crítica.

5. A Exortação (3:11)

- A. *"Venho em breve"* - Para o cristão a vinda de Jesus será uma alegria (2 Tm 4:8).
- B. *"Retenha o que você tem, para que ninguém tome a sua coroa."* - Perseverança até a morte é essencial para a salvação (Ap 2:10).

6. O Aviso (3:9,13)

O que Cristo fará com aqueles que são sinagoga de Satanás? _____

- A. Os da "sinagoga de Satanás" (os judeus que rejeitaram Jesus) reconhecerão o fato que o cristianismo é de Deus. Os cristãos serão vindicados.

Observação: Aqueles que seguem Jesus, o Messias davídico, são os verdadeiros judeus. Aqueles que o negam estão perdendo o direito a esse nobre nome. (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 52)

- B. *"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."* - O aviso é sempre um alerta contra a apatia espiritual. Devemos prestar atenção enquanto há tempo.

7. As Promessas (3:10,12)

A igreja em Filadélfia guardou a palavra de Cristo, conseqüentemente o que Cristo fará por essa igreja (v.10)? _____

- A. Proteção em tempo de provação - Perseverança espiritual gera proteção divina em épocas de perseguição (Tg 1:2-4; Mt 10:32-33).

Como essa promessa te conforta e te encoraja (v.10)? _____

- B. *"Farei do vencedor uma coluna no santuário do meu Deus"* - Colunas são estruturas seguras e fortes. A igreja (os discípulos que se manterem fiéis) serão as colunas do santuário de Deus.

Observação: Filadélfia sofreu um dos piores terremotos cinquenta ou mais anos antes da escrita deste livro. Grande parte da cidade havia sido destruída e teve que ser reconstruída. (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 50-51)

Normalmente, a única coisa que ficava de pé eram as enorme colunas de pedra do templo. (Expositors Bible Commentary V. 12, página 455)

"Imagine o efeito em uma cidade como Filadélfia, que conhecia muito sobre terremotos e templos desabando, ao prometer à igreja dali que aqueles que vencessem seriam feitos colunas no Templo de Deus (Ap 3:12). Os primeiros cristãos ... consideravam-se o verdadeiro Templo, o lugar no qual o Deus vivo havia feito sua habitação. Às vezes, os próprios líderes de Jerusalém eram chamados de 'colunas' (Gálatas 2:9). Essa metáfora depende, para sua força dessa ideia da Igreja como o novo Templo. Mas agora são os cristãos comuns em Filadélfia, longe de Jerusalém, que devem ser 'colunas' - em uma cidade notória pelo perigo de terremotos!" (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 50-51)

- C. *"E dali ele jamais sairá"* - O tempo de provação é somente aqui na terra. Depois da morte, não haverá mais a possibilidade de pecado ou de perdição.
- D. *"Escreverei nele o nome do meu Deus"* - Deus reconhecerá que os fiéis são os Seus filhos.

Observação: Um servidor municipal ou um sacerdote do templo poderia ser honrado ao ter o seu nome inscrito em uma coluna do templo (ou até ter uma nova coluna edificado com a inscrição do nome da pessoa). (Expositors Bible Commentary V. 12, página 455)

- E. *A nova Jerusalém que desce do céu* - Os salvos têm um endereço no céu.
- F. *O meu novo nome* - Jesus receberá os Seus.

Como essas promessas te encorajam a se manter fiel? O que podemos fazer para ajudar outros a também se manterem fiéis e também receberem essas promessas? (v.12)

Aplicações Práticas:

1. Deus abre portas de evangelismo aos fiéis.
2. Perseverança espiritual gera proteção divina.
3. Perseverança é necessária até o fim da vida.

Apocalipse 3:14-22 - Cartas as 7 igrejas

Carta à igreja de Laodicéia

O Contexto Histórico da Cidade de Laodicéia:

“A cidade de Laodicéia ... ficou famosa por sua riqueza. Três estradas romanas convergiam para ela, enriquecendo a cidade devido ao comércio gerado pela sua localização estratégica. Laodicéia era o centro comercial da sua região. Grande parte dessa opulência era resultado da venda da lã preta e macia ali tecida.” (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 48)

“Em 61 A.D. um terremoto destruiu grande parte da cidade de Laodicéia. Filadélfia também havia sido devastada por um terremoto em 17 A.D. e ela aceitou com gratidão a ajuda dos fundos centrais de Roma. Mas, quando um terremoto posterior causou grandes danos as cidades do vale do Lico (ao sul de Filadélfia), só Laodicéia foi capaz de recusar a ajuda imperial. Foi uma atitude orgulhosa. A maioria teria aceitado a oferta. Mas Laodicéia considerou que não precisava de ajuda externa. Ela era bastante rica. Era uma cidade orgulhosa, rica e autosuficiente.” (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 54-55)

O Contexto Histórico da Igreja em Laodicéia:

“A igreja foi fundada por Paulo ou um de seus companheiros, pois sabemos que Paulo tinha interesse pessoal em seu bem-estar e escreveu uma carta aos irmãos que lá se achavam (Cl 4:16).” (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 48)

A Carta de Cristo à Igreja em Laodicéia - (Apocalipse 3:14-22)

1. **A Saudação (3:14)** - "Ao anjo da igreja em Laodicéia escreve:"
"O anjo da igreja" provavelmente significa o pregador ou o corpo dos presbíteros da igreja em Laodicéia ("anjo" no grego = "mensageiro").
2. **A Autoidentificação de Cristo (3:14)** - "Estas são as palavras do Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o soberano da criação de Deus."
 - A. *O Amém* - Aquele que tem a última palavra sobre o assunto. "Ele falou, está falado."
 - B. *A testemunha fiel e verdadeira* - ("*Conheço as tuas obras. . . 3:15*) - Jesus é uma testemunha ocular de todos os acontecimentos, e Ele conta as coisas do jeito que são.
 - C. *O soberano (o princípio) da criação de Deus* - Não o primeiro a ser criado. Jesus não foi criado. Tudo que existe foi criado por meio dele (Jo 1:3; Cl 1:15,18). A criação tem o seu início com Jesus. Jesus é a fonte da criação.
3. **Os Elogios** - Nenhum - Laodicéia é a única igreja das sete que não recebe elogio nenhum.
4. **A Crítica Construtiva (3:15-18)** - "*Assim, porque você é morno, nem frio nem quente, estou a ponto de vomitá-lo da minha boca*" (3:16).

Observação: “A única coisa que Laodiceia não tinha era água boa. O rio Lico neste ponto não é forte e às vezes seca completamente durante o verão. Existem, no entanto, duas outras fontes de água: uma ao norte e a outra ao sudeste. Ao norte, no alto de um penhasco iminente, fica a cidade de Hierápolis. Gaba-se, até hoje, de um conjunto de fontes termais para aonde vêm turistas de todo o mundo; a água quente e

carregada de componentes químicos sai borbulhando do chão (hoje, canalizada para as piscinas de vários hotéis) e se derrama sobre o penhasco, deixando um depósito de mineral branco visível a quilômetros de distância. No primeiro século, eles construíram aquedutos para levar essa água até Laodiceia ... a sete ou oito quilômetros de distância. Mas quando a água chegava ... não estava mais quente. Era apenas morna. O que era pior: os produtos químicos concentrados tornavam-na inadequada para beber.”

“A sudeste de Laodiceia, ficava a cidade de Colossos. Ela ... contava com um suprimento esplêndido de água, que descia do alto do Monte Carmo, coberto de neve: correntes de água fria e de bom fluxo, com qualidade quase alpina. Mas, quando a água chegava a Laodiceia, a 18 quilômetros de distância ... ela também se havia tornado morna.” (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 55-56)

A. Duas interpretações:

- Frio = Contra Cristo; Quente = Com Cristo; Morno = Indiferente ou indeciso
- Frio = Útil em certas situações; Quente = Útil em outras situações; Morno = Inútil

O quê esta condição morna da igreja causa em Cristo? Por quê? _____

Qual é a sua condição espiritual hoje? Você é quente, frio, ou morno espiritualmente?

O que você pretende fazer para mudar essa condição (caso ela precise ser alterada)?

B. Aplicações diretas à situação da Laodicéia: *“Você diz: Estou rico, adquiri riquezas e não preciso de nada. Não reconhece, porém, que é miserável, digno de compaixão, pobre, cego e que está nu.”* (3:17)

As pessoas de Laodicéia achavam que não precisavam de nada mas na verdade qual era a sua condição?

Como podemos lutar contra esta tendência de achar que as coisas deste mundo trazem satisfação? _____

C. Laodicéia era fisicamente rica e abastecida, mas espiritualmente pobre.

D. Laodicéia se orgulhava do seu comércio de vestiduras de lã preta. Espiritualmente os moradores eram nus e necessitados de vestiduras brancas (pureza).

Observação: Os fazendeiros locais em Laodiceia haviam desenvolvido uma raça específica de ovelhas negras cuja lã era de excelente qualidade. Isso parece ter gerado uma moda, que os criadores ficaram muito felizes em apoiar. Roupas feitas com lã de Laodiceia eram muito procuradas. (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 55)

- E. Laodicéia era um centro farmacêutico com especialidade na fabricação de colírios para os olhos e pomadas para os ouvidos. Espiritualmente, porém, a cidade era cega.

Observação: A cidade contava com uma boa escola de medicina; as pessoas vinham de longas distâncias para ser treinadas como médicos. Em particular, a escola era especializada em oftalmologia, a cura dos olhos. Laodiceia era um bom lugar para se adquirir um pó frígido para os olhos bastante popular. (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 55)

O que Cristo oferece para esta igreja? (v. 18) _____

5. **A Exortação** (3:19) - *"Repreendo e disciplino aqueles que eu amo. Por isso, seja diligente e arrependa-se."*

Como Cristo trata aqueles que Ele ama? _____

- A. A disciplina é positiva - Hebreus 12:5-11 (A disciplina de Deus); Provérbios 13:24; 22:15; 23:13-14; 29:17 (A disciplina de filhos)

O que Cristo deseja ao repreender aquele a quem ama? _____

- B. A resposta correta de disciplina é o arrependimento. (Provérbios 10:17; 12:1; 15:5, 32)

6. **O Aviso** (3:20) - *"Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo."*

- A. A igreja em Laodicéia tinha tudo, menos Jesus.
B. O quadro *"A Luz do Mundo"* por Holman Hunt representa Jesus batendo numa porta sem maçaneta. Ele ilustra bem a situação porque a porta do coração somente pode ser aberta pelo lado de dentro.
C. Jesus não força a Sua presença. Ele espera o convite de cada um. Recebendo o convite, porém, Ele está sempre pronto para entrar.
D. *"Se alguém ouvir a minha voz..."* - Devemos prestar atenção enquanto há tempo!

Você já permitiu que Cristo entre em seu coração? O que falta? _____

- E. *"cerei com ele, e ele comigo"* - Esta refeição antecipa o banquete messiânico final (Ap 19:9).

7. **As Promessas** (3:21) - *"Ao vencedor darei o direito de sentar-se comigo em meu trono, assim como eu também venci e sentei-me com meu Pai em seu trono."*

- A. Jesus oferece ao vencedor o mesmo prêmio que Ele mesmo recebeu.

Observação: "Aqueles que vencerem" compartilharão o trono de Jesus também. Ou seja, eles compartilharão seu domínio soberano e único sobre o mundo, o domínio ao qual ele veio não pela força das armas, mas pelo poder do amor sofrido. É isso que significa ser "um sacerdócio real". (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 59)

Como você se sente ao ouvir todas as promessas que Jesus faz aos seus fiéis discípulos?
(v. 20-21) _____

As Aplicações Práticas:

1. Bens materiais podem atrapalhar a nossa vida espiritual. (Mateus 19:23-24)
2. Tratar o sacrifício de Jesus com indiferença, como se fosse uma coisa comum e sem valor, resultará em punição eterna. (Hebreus 10:26-31)
3. Devemos ser zelosos em arrependimento quando caímos na disciplina do Senhor.
4. Devemos disciplinar e instruir os nossos filhos para a salvação de suas almas.

Apocalipse 4

Aqui começa a parte principal do Apocalipse. Até aqui o material apresentado constituiu uma preparação para o que vem agora. João vai agora presenciar o 'Drama da Redenção'. O caminho já foi preparado pela visão do Cristo redivivo e vitorioso no primeiro capítulo. O auditório, para cujo benefício se produziu este drama, já foi apresentado, com seus vícios e virtudes, nos capítulos dois e três. Agora, chegou a hora de fazer subir o pano e mostrar o palco preparado para o desenrolar do drama. Daqui em diante, em rápida sequência, surgirão cenas cujo objetivo é dar aos cristãos perseguidos a certeza de que a Causa de Cristo em nada é uma causa perdida. Impressionante e bem forte será o espetáculo. Mas, quando descer o pano, no final da apresentação (22:21), estará demonstrada a perfeita segurança da vitória. (Summers, A Mensagem do Apocalipse: Digno é o Cordeiro, página 127)

1. A Porta Aberta (4:1)

O que você acha que João sentiu ao ver uma porta aberta para ele no céu? _____

- A. A porta = a porta do mundo para o céu - (As portas de apocalipse: a porta da oportunidade - 3:8, a porta do coração - 3:20 e a porta da revelação - 4:1)
- B. A voz - "*A voz que eu tinha ouvido no princípio*" = a voz de Jesus (Ap 1:10, 12, 15)
- C. As instruções: "*Suba para cá, e lhe mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas.*" - "Como resultado de tal convite, João terá o privilégio de conhecer a mente de Deus e contemplar o futuro. A ele será permitido ver o que espera a igreja de sua época, o que Roma ceifará em consequência de seus pecados contra o povo de Deus e o resultado final do grande conflito entre a igreja e o império dos Césares. Ele não verá tais coisas com seus olhos físicos, mas espirituais (i.e., 'no Espírito', 4:2); ele as observará numa série de visões que lhe foram concedidas pelo Senhor." (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 51.)

2. O Trono de Deus (4:2-3)

- A. O trono - armado no céu com um arco-íris ao redor - A visão do trono é uma visão de majestade - Isaías 6:1-5; Ezequiel 1:26-27.
- B. Aquele sentado no trono = Deus, o Todo-Poderoso que vive pelos séculos dos séculos (4:8-11). João não tenta descrever Deus em formas humanas. A descrição é em termos de aspectos de pedras preciosas. Deus "*habita em luz inacessível, a quem ninguém viu nem pode ver.*" (1 Tm 6:16)
- C. As pedras = pedras preciosas (jaspe, sardônio e esmeralda), também achadas nos fundamentos da muralha da nova Jerusalém (Ap 21:19-20). Não temos certeza sobre a identificação exata, nem sobre os símbolos das pedras e, de certa forma, não é necessário procurar uma interpretação. A cena descrita descreve a transcendente glória do céu. (Expositors Bible Commentary, Vol. 12, página 462)
- D. O arco-íris = o esplendor ao redor do trono (Ez 1:28) e a lembrança da aliança de Deus para com a humanidade (Gn 9:8-17). (E. Boring, Revelation, página 105)

3. Os Vinte e Quatro Tronos e Anciãos (4:4)

- A. Os tronos - Prometidos para os 12 apóstolos - Mateus 19:28
- B. Os 24 anciãos - O número 12 significa o governo divino (12 x 2 = 24). Os 24 anciãos provavelmente significa a reunião dos 12 patriarcas do Antigo Testamento (as tribos) com os 12 apóstolos do Novo Testamento. Todos os remidos de todos os tempos são representados por esses 24 homens.
- C. As coroas de ouro = A coroa da justiça - 2 Timóteo 4:8; da vida - Tiago 1:12; (Ap 2:10; 3:11); incorruptível (1 Co 9:25); e da glória (1 Pe 5:4). A coroa de ouro representa os redimidos.

- 4. **Os Relâmpagos, Vozes e Trovões** (4:5) = Efeitos dramáticos para enfatizar a majestade do lugar e a importância do evento - Êxodo 19:16; (Ez 1:13). Em outros momentos significativos do livro também vamos ver raios, trovões e fogo (Ap 8:5; 11:19; 16:18).
- 5. **Os Sete Espíritos de Deus** (4:5) = A plenitude da presença do Espírito Santo (Is 11:2 - O Espírito do Senhor, de sabedoria, de entendimento, de conselho, de fortaleza, de conhecimento e de temor). A Trindade está presente com o Pai, o Espírito Santo e o Filho, que será apresentado de novo em Apocalipse 5.

Observação: Em Zacarias 4, o profeta vê um candelabro com sete lâmpadas, João (em apocalipse) liga as igrejas aos candelabros e conecta esses ao ministério do Espírito Santo (Ap 3:1; 4:5; 5:6). Os “sete espíritos” representa a atividade do Cristo ressurreto através do Espírito Santo para as sete igrejas. Essa imagem traz grande encorajamento para às igrejas, pois elas existem não “por força nem por violência, mas pelo meu Espírito”, diz o Senhor dos Exércitos” (Zacarias 4:6). (Expositors Bible Commentary, Vol. 12, página 420)

- 6. **O Mar de Vidro** (4:6) - É possível que este “mar de vidro” simbolize o fato de que perante Deus tudo está revelado.
Hebreus 4:13 - “Nada, em toda a criação, está oculto aos olhos de Deus. Tudo está descoberto e exposto diante dos olhos daquele a quem temos de prestar contas.”

Observação: “Em Apocalipse vemos um outro ‘mar’. Desse mar “emerge a grande Besta (13:1), enquanto o Dragão fica ao lado da costa, aparentemente presidindo o aparecimento da Besta (12:18). Então, é claro, na própria Nova Jerusalém 'não há mais mar' (21:1). Tudo isso parece indicar que o ‘mar’ dentro da sala do trono é uma espécie de representação simbólica do fato de que, no mundo de Deus como é atualmente, o mal está presente e é perigoso. Mas está contido nos propósitos soberanos de Deus e, eventualmente será derrotado.” (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 64)

João foi separado das 7 igrejas da Ásia pelo mar. Agora um mar perfeito (semelhante ao cristal) separa João de Deus. Deus é santo e perfeito. O homem não pode aproximar-se dessa perfeição. Mais tarde, com a purificação do homem, o mar desaparece. (Apocalipse 21:1)

O que você acha dessa descrição do Céu? _____

- 7. **Os Quatro Seres Viventes** (4:6-8) = Os querubins, uma classificação especial de anjos (Ez 1:1-25; 10:1-22; Is 6:3). Deus está entronizado acima dos querubins (Is 37:16; Sl 80:1).

- A. Os olhos - “cobertos de olhos, tanto na frente como atrás” (4:6) - Eles veem tudo.
- B. Os 4 seres - Muitos pensam que os quatro querubins representam a plenitude da natureza dando louvor ao Senhor (4:11). (*O leão* - os animais selvagens; *O novilho* - os animais domésticos; *O homem* - a coroa da criação e símbolo de inteligência; *A águia* - representante das criaturas que voam.)
- C. As 6 asas - Semelhante aos serafins de Isaías 6:2. Com duas asas cobriam os rostos (reverência), com duas cobriam os seus pés (humildade) e com duas voavam (serviço e obediência à ordem de Deus). (Summers, página 130)

8. As Proclamações de Louvor (4:8-11)

- A. Dos quatro seres viventes - *Dia e noite repetem sem cessar: "Santo, santo, santo é o Senhor, o Deus todo-poderoso, que era, que é e que há de vir".*

Observação: No Hebraico, a repetição de uma palavra tem o intuito de dar ênfase a palavra, enquanto que a rara tri-repetição é o superlativo que aqui declara a infinita santidade de Deus.

Os versículos 9 e 10 relatam que toda vez que os seres viventes dão glória os 24 anciãos também se prostram para adorar a Deus. Qual é o impacto da sua adoração na vida das pessoas à sua volta? _____

Como esses versículos te fazem pensar de forma diferente sobre a sua adoração? _____

- B. Dos vinte e quatro anciãos - Eles humildemente depositam as suas coroas diante do trono e proclamam: “*Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas.*”

Observação: "Senhor e Deus" foi o título oficial do imperador romano. Identificar Deus como "Senhor e Deus" era uma confissão perigosa numa época de perseguição.

O que representa a remoção das coroas pelos vinte e quatro anciãos e o ato de lançá-las diante do trono?

Qual é o motivo pelo qual os 24 anciãos declaram que Deus é digno de receber glória, honra e poder (v. 11)?

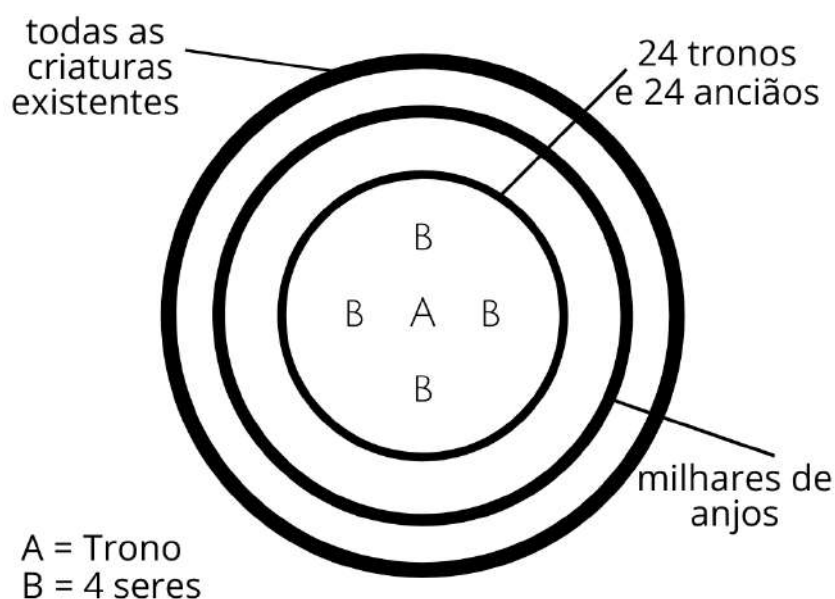
Leia o versículo 11. Você tem feito (ou está pronto a fazer) esta declaração? Que impacto esta declaração tem em sua vida e em seu viver?

Observação: “A adoração é a atividade humana mais central. Certamente, é a atividade cristã mais central.” (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 67)
“Toda a criação adora a Deus; nós, seres humanos, somos chamados a adorá-lo com mente e coração [veja Mateus 22:37; Marcos 12:30], reconhecendo que ele é digno de todo louvor como criador de todas as coisas.” (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 70)

9. Um resumo do capítulo quatro:

“Quando foi permitido que João olhasse por trás das cenas do ódio, perseguição e poder aparentemente invencível de Roma, lançados contra os santos na terra, a primeira coisa que ele notou foi que o trono de Deus continuava intacto e ainda ocupado pelo Todo-Poderoso. César podia insultar Deus e reivindicar o direito de ser adorado pelos homens, mas isso em nada mudava o esquema eterno das coisas. Os Faraós, Nabucodonosor e os Césares alegaram supremacia sobre o povo de Deus em várias épocas, tentando desalojá-lo como soberano do universo. Em contraste com a glória passageira de seus tronos, a glória e autoridade permanentes do trono estabelecido no céu continuam.” (Shelly, página p. 52)

Ilustração de como todos os seres e criaturas estão posicionados no céu. Apocalipse 5:13 descreve todas as criaturas existentes “no céu, na terra, debaixo da terra e no mar” - este seria o último círculo da imagem ilustrativa.



Apocalipse 5

“No capítulo 4, vimos o poder de Deus como **Criador**. Neste capítulo, vemos o amor de Deus como **Redentor**. O cristão crê no Deus Criador, onisciente e onipotente; crê igualmente no Deus que ama e prova o seu amor, redimindo o homem do seu pecado. Este é o tema da cena seguinte.” (Summers, A Mensagem do Apocalipse: Digno é o Cordeiro, página 131)

1. O Livro Selado (5:1-5)

A. O livro - "Este é **o livro do destino da humanidade**. No livro podia ser encontrada a sorte dos santos sofredores, o resultado das manipulações de Roma contra a igreja, e um esboço do futuro, a partir dos dias de João até o final da luta particular travada entre seus irmãos e as forças de Satanás. As coisas reveladas nas visões subsequentes de Apocalipse estavam ligadas a esse livro." (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, páginas 53-54).

- O "livro" ("*biblion*" em grego) na realidade era um rolo de papiro.
- "Escrito de ambos os lados" = transbordando de informações.

B. Os selos - "Selado com sete selos" = Acesso limitado à pessoa autorizada ou qualificada. Os selos provavelmente eram sete fitas amarradas em volta do rolo. Testamentos romanos foram selados com sete selos de sete testemunhas e somente podiam ser abertos com a presença de sete testemunhas ou seus representantes.

Um anjo poderoso pergunta: - Quem é _____ de abrir o livro?

O que é comunicado pelo fato de não ser encontrado alguém que fosse digno para abrir o livro?

C. A busca de uma pessoa *digna* para abrir o livro - Ênfase é colocada na palavra "digno". A pessoa precisa ser qualificada. Não pode ser qualquer um.

Qual é a reação de João ao reconhecer que ninguém é digno de abrir o livro? (v. 4)

D. A decepção em não achar ninguém - Ninguém foi achado digno de abrir o livro, nem de olhar para ele. Todos tem defeitos. Todos tem pecados (Rm 3:23). João chorava muito por causa da profunda tristeza gerada pela situação.

E. O conforto de um dos anciãos - Os 24 anciãos provavelmente são os 12 patriarcas e os 12 apóstolos. Um desses anciãos conforta João (um que é tão pecaminoso quanto João, mas salvo pela graça). O ancião conta sobre o único que é digno de abrir o livro: Jesus. "*Não chore*". A visão continuará.

2. O Cordeiro, Jesus (5:5-6)

A. Os Títulos de Jesus

- *O Leão da tribo de Judá* (Gn 49:9-10) - Judá foi chamado "leãozinho" (filhote de leão) pelo seu pai, Jacó.

- *A Raiz de Davi* (Is 11:1, 10) - "Um ramo surgirá do tronco de Jessé, e das suas raízes brotará um renovo". (Is 11:1)
- *O Vencedor* (5:5) - Pela vida, morte e ressurreição, Jesus se provou digno para comunicar a mensagem de Deus para os homens (Cl 2:14-15). Ele se qualificou como o único Mediador entre os homens e Deus (1 Tm 2:5 - "Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus").

Observação: "O Messias virá da tribo de Davi, a tribo de Judá; Judá foi descrito em Gênesis 49:9 como um filhote de leão. Nenhum judeu do primeiro século perderia a referência ou deixaria de entender 'a Raiz de Davi', uma expressão que, como em 22:16, ecoa a grande profecia messiânica de Isaías 11:1-10. E, como esperávamos do verdadeiro Messias, somos informados não apenas de que ele é 'digno de' abrir o rolo, mas também de que ele 'conquistou a vitória'. O Messias, pensou-se, lutaria e venceria a batalha decisiva contra o último grande inimigo do povo de Deus, libertando-o de uma vez por todas. Bem, diz o ancião a João, ele conseguiu! Aqui está ele!" (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 73)

- *O Cordeiro* (Is 53:7) - "como um cordeiro foi levado para o matadouro, e como uma ovelha que diante de seus tosquiadores fica calada, ele não abriu a sua boca." (Jo 1:29,36; 1 Pe 1:19)

Observação: A palavra "Cordeiro" se encontra 31 vezes em Apocalipse (veja Is 53:7, Jo 1:29 e 1 Pe 1:19). O Cordeiro nos ensina que o caminho da vitória é o autosacrifício. Ele venceu a morte e envia o Espírito Santo (Jo 14:26).

B. A Aparência do Cordeiro

- *"Um Cordeiro, que parecia ter estado morto"* - Jesus manteve os sinais da Sua morte no Seu corpo ressuscitado (Jo 20:26-29). As marcas identificam o Cordeiro como sendo Jesus, e nos lembram continuamente do sacrifício que foi feito por nós.
- *Sete Chifres* - Chifre = poder; Sete = perfeito; então "perfeito poder" ou "onipotência"
- *Sete Olhos = Sete Espíritos* - A plena (completa) presença do Espírito Santo na vida de Jesus. Visão perfeita - Onisciência

Observação: "Ao longo dos anos, houve muitos **cristãos-leões**. Sim, eles pensam, Jesus morreu por nós; mas agora a vontade de Deus deve ser feita de maneira leonina, através da força bruta e da violência para tornar o mundo alinhado, para impor a vontade de Deus. Não, responde João; pense no leão, sim, mas olhe para o cordeiro. E houve muitos **cristãos-cordeiros**. Sim, eles acham que Jesus pode ter sido o 'leão de Judá', mas essa é uma ideia política que devemos rejeitar, pois a salvação consiste em limpar nossos pecados para que possamos sair deste mundo comprometido e ir para o céu. Não, responde João; olhe para o cordeiro, mas lembre-se de que é a vitória do leão que ele ganhou. E lembre-se, enquanto ouvimos e olhamos, que o cordeiro tem sete chifres e sete olhos. Ele é, por assim dizer, onipotente e onisciente. E ele tem o direito de pegar o rolo e abri-lo. Todo o resto se desenrola a partir disso." (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 74)

3. Os Louvores do Universo - (5:7-14)

Quem entregou o livro para o Cordeiro (5:7)? _____

De acordo com Ap 5:9, por que o Cordeiro é digno de receber o livro e de abrir os selos?

Ao receber o livro, o que os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos fazem?

A. A Preparação para Louvor (5:8) - No ato de Jesus pegar o livro da mão direita de Deus, os 4 querubins e os 24 anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, e todos louvaram o Cordeiro.

- Harpas = o símbolo do louvor do Antigo Testamento.
- Taças de ouro cheias de incenso = as orações dos santos. Mesmo na terra, os cristãos vivos estão participando nesse culto de louvor.

Observação: Provavelmente, essas orações são petições (veja Ap 6:10; 8:3-4).

B. A Canção dos Querubins (5:8-10) - A primeira canção dos querubins (Ap 4:8) foi cantada antes em Isaías 6:1-3. A canção de Apocalipse 5:9-10 é nova porque é sobre Jesus, que comprou a humanidade com Seu próprio sangue.

"Tu és digno de receber o livro e de abrir os seus selos, pois foste morto, e com teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, língua, povo e nação. ¹⁰ Tu os constituíste reino e sacerdotes para o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".
(Ap 5:9-10)

Observação: Foi na cruz que Cristo triunfou sobre a morte (Cl 2:15) e, assim, se tornou digno de abrir o livro.

Apocalipse repetidamente enfatiza a centralidade da cruz em redimir a humanidade (1:5; 5:12; 7:14; 12:11; 13:8; 14:4; 15:3).

C. A Proclamação de Milhões e Milhares de Milhares de Anjos (5:11-12)

"Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor!"

- *Poder, riqueza, sabedoria, força, honra e glória* são atributos de Deus (esses também aparecem em Ap 5:13; 7:12). O louvor é o que os anjos apresentam a Deus.

D. O Louvor de Toda a Criação (5:13) - A cena agora é longe do trono e em todo canto da terra é ouvido o som da adoração de todas as criaturas.

"Àquele que está assentado no trono e ao Cordeiro sejam o louvor, a honra, a glória e o poder, para todo o sempre!"

Observação: O louvor em 5:8-9 é cantado por 28 seres e ao chegarmos em 5:13 todos os seres adoram. Os primeiros dois hinos (5:9,12) são voltados ao Cordeiro enquanto que o terceiro hino (5:13) é voltado Àquele que está assentado sobre o trono e o Cordeiro. (Expositors Bible Commentary, Vol. 12, página 470)

E. A Conclusão (5:14)

- Os 4 querubins disseram: “Amém”.
- Os anciãos prostraram-se e adoraram.

Qual é a sua reação ao louvor que é apresentado a Deus pelos anciãos, os anjos e toda a terra?

Observação: Como será maravilhoso estar no Céu e poder participar desta adoração!

4. **Aplicações**

- A. O Nosso Líder é Digno!
- B. A Nossa Causa é Justa!

Apocalipse 6-7

"O cenário foi agora estabelecido para o primeiro movimento dramático de Apocalipse. O Pai está em seu trono, os segredos do destino da humanidade são conhecidos dele e estão sob o seu controle, e o Cordeiro foi julgado digno de revelar alguns desses segredos às pessoas interessadas em conhecer o resultado da situação crítica da igreja nos dias de João." (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 55)

Quem tem autoridade (é digno) para abrir os selos? _____

1. Os Selos 1-4: Os Quatro Cavalos e Cavaleiros do Apocalipse (6:1-8)

"A maioria dos estudiosos do Apocalipse considera os quatro cavalos e seus cavaleiros como representando os flagelos (as taças) que Deus envia sobre Roma. Embora esta seja uma opinião plausível, parece deixar em aberto uma pergunta importante: Se trata de julgamentos iniciais de Roma, por que os mártires que aparecem em relação ao quinto selo pedem a Deus para começar a vingar a sua causa contra esse poderoso inimigo?"

Talvez seja melhor considerar os quatro primeiros selos como uma predição de perigos crescentes que deverão ainda cair sobre os cristãos no império romano. Afinal de contas, o Senhor jamais encorajou seu povo a manter um otimismo ingênuo; ele sempre foi sincero sobre as perspectivas do sofrimento que espera o seu povo. É mais provável que os primeiros quatro selos mostrem o que a igreja deveria enfrentar por parte de Roma antes dessa nação perversa começar a sentir os juízos de Deus contra ela. Se os entendermos desta forma, a questão dos mártires faz perfeitamente sentido no contexto." (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 56)

OS CAVALOS E OS CAVALEIROS DO APOCALIPSE

O SELO	TEXTO	A COR DO CAVALO	OS INSTRUMENTOS	A AUTORIDADE	O SENTIDO
1	6:1-2	Branco	Arco e Coroa	Vencer	Conquista
2	6:3-4	Vermelho	Grande Espada	Tirar a Paz	Guerra
3	6:5-6	Preto	Balança	Medir os Alimentos	Fome
4	6:7-8	Amarelo	Inferno (Hades)	Matar	Morte

- A. Venha - o ser vivente está chamando o cavaleiro para ação.
- B. Cavalo branco - Este é o anti-cristo, ele está determinado a conquistar e derrotar os cristãos. João provavelmente reconheceu que isso já acontecia em seu tempo, mas que esta perseguição ainda seria mais intensa (1 João 2:18, 22; Ap 13:7).
- C. Cavalo vermelho - a sua espada é grande pois simboliza o grande número de pessoas que irá matar.
- D. Cavalo preto - um efeito da guerra é a fome e a escassez. O valor sugerido como preço dos alimentos em Ap. 6:6 é 12 vezes mais caro do que o normal. Acredita-se que houve escassez mas não a falta completa dos alimentos.

- E. Cavalo amarelo - a cor desse cavalo lembra a aparência de um defunto, e o nome deste cavaleiro é "Morte".

Observação: Cada um desses cavaleiros, através de suas ações, irá separar os falsos discípulos dos verdadeiros discípulos.

Deus permite que estes males atuem (como Deus permitiu as pragas no Egito), antes de finalmente resgatar seu povo e julgar os poderes das trevas que há tanto tempo os escravizam. (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 85)

2. O Quinto Selo: As Almas Debaixo do Altar (6:9-11)

- A. As Almas - Os mártires cristãos (Estão conscientes depois da morte e informados daquilo que está acontecendo na terra.)

Observação: Apocalipse vai citar esses mártires em 18:24 - "*todos os que foram assassinados na terra*"; Ap. 20:4 - "*Vi as almas dos que foram decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus*"; Ap 13:15 - a besta podia "*fazer que fossem mortos todos os que se recusassem a adorar a imagem.*"

- B. O Pedido - A vingança pedida não é tanto uma vingança pessoal quanto é um pedido de vingança divina. Enquanto vingança é proibida para os homens, Deus irá fazer justiça (Rm 12:19; 2 Ts 1:8). "*A mim pertence a vingança; eu retribuirei.*" (Hb 10:30)

Observação: O termo usado pelos santos para falar com Deus ("ó Soberano santo e verdadeiro" - 6:10) descreve a submissão dos santos a Deus e a autoridade que Deus tem sobre eles (e o resto do mundo).

"Essas 'almas' estão conscientes do fato de que o mundo ainda não foi julgado e não foi curado. A maldade, incluindo a maldade que as levou à morte como mártires, continua fora de controle. Essas pessoas anseiam por justiça, como todos os que foram profundamente prejudicados anseiam por ela: isso não é vingança mesquinha ou rancorosa, mas o desejo doloroso de ver o mundo finalmente recuperado, e seu próprio veredicto e sua sentença duros são mostrados como injustos." (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 87)

C. A Resposta de Deus

- As Vestiduras Brancas - Os mortos fiéis são reafirmados pelo fato da salvação deles. Eles não sofrerão mais, e já tem o seu galardão. As vestiduras brancas simbolizam pureza e vitória.
- O Encorajamento para Paciência - O homem não entende os planos de Deus. No momento apropriado Deus agirá. Devemos aprender a esperar no Senhor. "*Espera no Senhor. Seja forte! Coragem! Espera no Senhor.*" (Salmo 27:14) - (Is 30:18; 64:4; Sl 37:7)

Você espera no Senhor? _____

Observação: "O que tem de acontecer ... é o mal fazer o maior mal possível, alcançar o seu auge e, assim, estar finalmente pronto para o julgamento que as pessoas sábias e fiéis sabem, de antemão, que ele merece. Lá trás na escritura, Deus diz a Abraão que sua família terá de esperar quatro gerações antes de possuir sua terra prometida, porque "a iniquidade dos amorreus ainda não está completa" (Gênesis 15:16): em outras palavras Deus não os julgará até que sejam plena e completamente merecedores.

Aqui, ao que parece, as duas coisas caminham juntas. Primeiro, o mal representado pelos quatro cavaleiros deve atingir seu ápice com o martírio de ainda mais cristãos. Em segundo lugar, porém, esse martírio fará parte dos meios do justo julgamento de Deus. Como veremos, é assim que a vitória do cordeiro é realizada na prática.” (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 88)

3. O Sexto Selo: O Grande Dia da Ira (6:12-17)

- A. “Quando o sexto selo é aberto neste drama que se desenrola (6:12-17), o destino de Roma começa a ser previsto. O tema do "terremoto" é comum na literatura apocalíptica para indicar o caos social e político. A idéia do sol tornar-se negro e a lua como sangue não será certamente cumprida literalmente. De fato, Pedro citou uma profecia de Joel (2:28-32) sobre o sol escurecer e a lua transformar-se em sangue e alegou que ela estava sendo cumprida naquele primeiro Pentecostes depois da ressurreição de Cristo dentre os mortos (At 2:20). Nem em Atos nem em Apocalipse essa linguagem deve ser tomada literalmente. A referência de Atos aponta para o cancelamento de uma ordem religiosa judaica, e a referência de Apocalipse tem seu cumprimento na cessação da ordem política romana.” (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, páginas 57-58)

Observação: Os acontecimentos de Apocalipse 6:12-16 são tirados do Antigo Testamento. Isaías 3:9-16 equipara a destruição da Babilônia com um período em que o sol se escurecerá e a lua e as estrelas não darão a sua luz. Isaías 34:4 diz que a destruição de Edom será como os céus sendo enrolados como um pergaminho. Lucas 23:30 é uma referência à destruição de Jerusalém (que aconteceu em 70 d.C.) e estes dias serão tão terríveis que as pessoas preferirão que as montanhas e as rochas caiam sobre elas (Ap. 6:16). Cada acontecimento é uma referência a um acontecimento figurado da Bíblia. “O grande dia da ira” (Ap. 6:17) de Deus será como quando estas nações foram destruídas (Judá, Babilônia, Edom, Samaria e Jerusalém), esse será um dia terrível.

Exemplo: É como alguém descreve uma situação e diz: “Foi um inferno”. A intenção da pessoa não foi dizer que era literalmente isso. O dia do juízo será algo comparável a essa descrição.

- B. Sete categorias de pessoas são nomeadas para dizer que a condenação abrangeria todas as classes sociais: os reis, os grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos, os escravos e os livres.
- C. Que essa seção não se aplica ao final do mundo é evidente, já que Deus acabou de pedir paciência para os cristãos mártires.

Observação: A “ira do Cordeiro” é um termo paradoxo, pois acreditamos que cordeiros são mansos. O Cordeiro se ira com aqueles que recusaram a sua graça (João 5:27). No restante do livro veremos como a ira de Deus e do cordeiro serão um tema constante (Ap 11:18; 14:7, 10, 19; 15:1, 7; 16:1, 19; 19:15).

4. Um Parênteses: Os 144.000 e a Grande Multidão (7:1-17)

- A. Os Quatro Anjos e os Quatro Ventos (7:1-3) - "A pergunta que se faz naturalmente é esta: Que acontecerá com os santos de Cristo enquanto estiver em progresso esta obra destruidora? Escaparão, ou serão vitimados por ela? Por essa razão é que foi introduzido o parêntese seguinte, para mostrar que Deus providenciou a proteção deles. Simbolizam-se as forças destruidoras como reprimidas até que os santos

sejam selados para a eterna glória e proteção." (Summers, A Mensagem do Apocalipse: Digno é o Cordeiro, página 140)

Observação: É importante notar que esse “parêntese” é dado para que os santos sejam selados.

- B. O Selo - "Todos os entendidos parecem reconhecer que essa selagem é um símbolo de proteção. A linguagem aqui é semelhante a de *Ezequiel 9:1* em diante, onde também se fala de uma marca feita na testa do povo de Deus, para proibir aos agentes da destruição de tocar na pessoa que assim estivesse assinalada. Aqui, no Apocalipse, os assinalados trazem a marca de Deus. Assim, os assinalados estavam protegidos, de modo que os ventos destruidores não lhes fariam mal algum." (Summers, página 141)

Observação: Esse selo é o nome do Cordeiro e do Pai escritos sobre a testa dos Santos (Ap 14:1).

- C. Os 144.000 na terra - Provavelmente simbolizam toda a igreja fiel a Deus sobre a terra (Ap 14:3-5), a igreja é chamada a Israel de Deus (Mt 19:28; Rm 2:29; 9:6; 11:26; Gl 6:16; Tg 1:1). Esse termo é figurado e representa aqueles que fazem parte do povo de Deus.

Observação: “O número em si é o produto do quadrado de 12 multiplicado por mil (ou seja, 12 x 12 x 1000). Desde que doze é o número para a religião organizada (o governo divino) na literatura apocalíptica e mil é o número da perfeição e totalidade, trata-se unicamente de um meio gráfico de referir-se à totalidade da igreja fiel na terra” (Shelly, página 64). Nenhum que faz parte da igreja ficará de fora.

Exemplo: Nós também entendemos o simbolismo de números. Muitos hoje consideram o número treze como trazendo azar. Também entendemos o número mil se referindo a plenitude ou totalidade (exemplo: “Eu já falei mil vezes pra você.”).

- D. A Grande Multidão no Céu (7:9-17) - "Os 144.000 estão na terra; a grande multidão está no céu propriamente dito (a saber, "em pé diante do trono"). Os 144.000 são santos sofrendores, mas fiéis na terra; a grande multidão no céu já venceu e entrou no estado abençoado de descanso e triunfo. Eles estão vestidos de branco e têm palmas nas mãos (nos lembra a igreja de Sardes). Tanto as vestes brancas como as palmas significam triunfo. Esse grupo é mostrado como uma garantia à igreja na terra, pois o mesmo Deus que assistira à grande multidão nos tempos difíceis estava agora vigiando a igreja aflita nos fins do primeiro século (cf. Hb 12:1-3)." (Shelly, página 65)

Observação: A palavra “salvação” no versículo 10 significa literalmente “resgate”. Mas, muitas vezes, no Antigo Testamento, a palavra parece significar “a vitória por meio da qual o restate é conquistado”. E, assim, parece estar aqui. O grito de louvor continua no versículo 12 ... a grande multidão dos remidos reconhece com alegria que tudo de bom, nobre, poderoso e sábio vem do próprio Deus. Na linguagem técnica, é assim que o verdadeiro monoteísmo se parece: não um reconhecimento vazio e seco de que existe apenas um Deus, mas o grito desinibido de louvor a Deus, de quem todas as bênçãos fluem. (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 97)

Quem são estes que estão vestidos de branco (7:13-14)? _____

Qual será o futuro de todos que são fiéis a Cristo (7:14-17)? _____

Como essa cena serve de encorajamento para você? _____

5. O Sétimo Selo: Silêncio no Céu - Um Intervalo (8:1)

"Apocalipse tem três séries de setes: sete selos (6:1-8:1), sete trombetas (8:2-11:19) e sete taças da ira divina (15:1-16:21). Os selos, as trombetas e as taças são relacionados uns aos outros, mas não repetem a mesma história três vezes. Cada um leva ao outro, o sétimo selo revela as sete trombetas e a sétima trombeta anuncia as sete taças de ira."

Os 7 selos = A promessa de ruína de Roma em vista de sua perseguição dos Santos
As 7 trombetas = Anunciam juízos preliminares, mas ainda esperam arrependimento
As 7 taças = A destruição final

Apocalipse 8 e 9

Com a abertura dos sete selos, a ruína de Roma foi prometida em vista de sua perseguição aos santos. Com o soar das sete trombetas, o juízo *parcial* contra o império romano é iniciado. "Neste estágio, os julgamentos são *parciais*, a fim de dar a Roma oportunidade para arrependimento e salvação. A perspectiva da ira divina é temperada com a esperança da misericórdia." (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 69)

1. A Preparação Para o Toque das Trombetas (Ap 8:1-6)

- A. O Silêncio no Céu (30 minutos) - Temos aqui um tom muito dramático de nenhum significado profético ou doutrinário em si mesmo; trata-se de um período de *suspense* (de expectativa), de um silêncio de reverência, de expectativa e de oração, em que os exércitos celestiais aguardam, em profundo silêncio. (Summers, A Mensagem do Apocalipse: Digno é o Cordeiro, página 147). O Silêncio inesperado no céu deveria dizer-nos que algo enorme, algo poderoso, algo absolutamente decisivo, agora acontecerá. (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 102)

O que é dado aos anjos? _____

- B. As Sete Trombetas - É o Cordeiro que abre os selos mas são anjos que tocam as trombetas.

Observação: "Os selos que vimos na última visão era para esconder as coisas; as trombetas eram usadas para reunir os exércitos, dar ordens que deviam ser cumpridas - eram para anunciar coisas." (Summers, página 147)

"As trombetas eram usadas com vários propósitos no judaísmo antigo, às vezes no culto (especialmente em certos festivais) e, naturalmente, em batalhas ... de modo mais geral, as trombetas foram tocadas por aviso, para soar o alarme (por exemplo: Joel 2:1; Amós 2:2; 3:6). Esse parece ser o caso aqui." (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 102)

- C. O Incensário - O incenso = As orações dos santos (5:8; 6:10). Deus ouviu essas orações e agora a vingança de Deus começará a cair sobre o império que os estava perseguindo. "Deus ouvirá as ferventes orações do seu povo em luta e aflição, e exercitará o seu juízo contra os seus inimigos." (Summers, página 148)

Observação: "O incenso e as orações, ao que parece, não são exatamente a mesma coisa. As orações são, talvez, como o carvão no qual o incenso queimarão. De um jeito ou de outro, as orações do povo de Deus ... estão diante do trono de Deus." (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 103)

O que o anjo fez após encher o incensário com fogo? (8:5) _____

- D. O preparo para o toque da trombeta (8:6) - O soar de cada trombeta será acompanhado de um ato (uma ação). O soar da trombeta provavelmente simboliza um alerta que é soado (1 Coríntios 14:8), este era o aviso de algo que estava para acontecer. Até o fato de só um terço ser afetado indica que este é um alerta. Em Ap 9:20-21, vemos que aqueles que deveriam se atentar ao alerta soado "não se arrependeram."

Sabemos que esse livro foi escrito dentro do contexto da perseguição de Roma aos cristãos, também já sabemos que os cristãos irão continuar a sofrer essa perseguição (Ap 6:10). Portanto, esse alerta é para o Império Romano e Deus está revelando o que acontecerá com o soar de cada trombeta. (Stafford North, página 56)

Observação: "Os 'trovões, estrondos, relâmpagos e terremotos' ocorrem no final de cada seção de livro, retomando sua aparência inicial em frente ao trono de Deus (4:5). Aqui, eles aparecem no fim dos sete selos; em 11:19, depois que as sete trombetas soaram; e, em 16:18, uma vez que as sete taças da ira foram derramadas. Devemos entender que o intercâmbio entre o céu e a terra, embora vital para o propósito de Deus e central para seu plano final (21:1-8), sempre será algo que inspira assombro e admiração atônita, e no presente momento algo que inspira temor e tremor merecidos." (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 103-104)

2. As Quatro Primeiras Trombetas: A Calamidade Natural (Ap 8:7-13)

A. Calamidades Sobre a Natureza - "A cena em questão não deve ser lida, segundo adverte Morris, como se fosse 'prosa científica'. Interpretar literalmente a literatura apocalíptica é um disparate. Essas quatro primeiras trombetas representam o fato do pecado da humanidade afetar o próprio planeta (cf. Rm 8:20) e que parte do juízo de Deus contra Roma envolveria catástrofes na natureza, tais como falta de colheitas, perda do comércio marítimo, etc." (Shelly, página 70)

"Tais aflições, terríveis e horrendas, não devem ser de caráter universal; se o fossem, nenhuma carne se salvaria; e são enviadas sobre a terra com o claro propósito de dar, aos que delas se escaparem, avisos tão inteligíveis que os tornarão inescusáveis, se não se arrependerem. Não se perde uma única oportunidade de levar os homens ao arrependimento (ver Ap 9:20-21)." (Summers, página 149)

A Trombeta	Texto	A Praga	A Destruição da Terça parte da . . .
1	8:7	Granizo, fogo e sangue	A terra, as árvores e as ervas verdes
2	8:8-9	Uma montanha em chamas	O mar, os peixes e as embarcações
3	8:10-11	Uma estrela ardente, Absinto	As fontes de água
4	8:12-13	A escuridão	O Sol, a Lua e as Estrelas
E a destruição está apenas começando! (8:13) - Vem agora 3 "ais"!			

Observação: Deus utiliza calamidades naturais como um alerta ao Império Romano para que esse acorde e pare de perseguir os cristãos.

O nome Absinto se refere a uma erva amarga (Jeremias 9:15; 23:15; Lamentações 3:15,19; Amos 5:7).

“As trombetas são semelhantes às pragas que Deus mandou contra o Egito (Êxodo 7-12). As dez pragas funcionaram como um aviso aos egípcios do poder do Deus de Israel e, finalmente, como o meio impressionante pelo qual, na Páscoa, Israel escapa (se somente por causa do sangue derramado do cordeiro). As pragas que João agora vislumbra ressoariam, na mente de seus ouvintes, com as pragas do Egito antigo, e assegurariam o mesmo resultado. Já vimos que a Páscoa tem um papel significativo na história que João está contando. De fato, o próprio cordeiro é quem ele é, porque ele é o verdadeiro cordeiro pascal. Não devemos surpreender-nos, então, que, assim como o Egito foi ferido pelas pragas como um aviso e um meio de libertação, o mundo inteiro deve ser ferido por pragas semelhantes, a fim de alertar seus habitantes e libertar o povo de Deus ... (João) não está repetindo uma a uma (as pragas), mas não podemos perder de vista os ecos. Quando finalmente encontramos as pessoas resgatadas “cantando o cântico de Moisés e o cântico do cordeiro” em 15:3, não devemos nos surpreender. Essa talvez seja a principal chave para algumas das passagens mais difíceis do livro.” (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 106-107)

As 10 pragas (1. Água em sangue; 2. Rãs; 3. Mosquitos; 4. Moscas; 5. Pestes nos animais; 6. Úlceras; 7. Chuva de granizo; 8. Gafanhotos; 9. Trevas; 10. Morte do primogênito).

“As pragas ... começam com duas que ecoam as pragas egípcias, mas que, obviamente, se aplicam de forma muito mais ampla. Esse é o aviso divino ... não apenas para um país, mas para toda a humanidade. Granizo e fogo devastam um terço da terra e sua vegetação. Um terço do mar, não apenas o rio Nilo, vira sangue. As águas envenenadas da terceira praga também nos lembra o Egito. A quarta praga ecoa a nona egípcia, trazendo escuridão por um terço do tempo em que antes havia luz. Imagens de outras fontes também se amontoam: a ideia de uma enorme montanha sendo lançada ao mar é uma imagem usada pelo próprio Jesus em algumas ocasiões, como, por exemplo, Marcos 11:23, e era conhecida de outros escritos judaicos da época. Assim também, a imagem de uma estrela gigante caindo do céu tem eco na velha história de um anjo caído sendo expulso do céu (Isaías 14:12). Em Isaías, essa imagem antiga foi aplicada recentemente ao rei da Babilônia. João, ciente disso, vê a queda da grande estrela nessa passagem como um símbolo do avanço para o grande desenlace no final de seu próprio livro.” (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 108)

- B. Calamidades Sobre a Humanidade - "Em cada uma destas três séries de símbolos (selos, trombetas e taças) o plano do escritor é dividir as mesmas em quatro, duas e uma, deixando que uma delas atue como agente de transição. Aqui, notamos que as quatro primeiras trombetas pronunciam calamidades sobre a *natureza*; as duas seguintes apresentam as calamidades que sobrevirão à *humanidade*."

3. **A Quinta Trombeta: A Podridão Interior - O Primeiro "Ai"** (Ap 9:1-12)

- A. A Estrela e o Abismo - A estrela tem a chave para abrir o poço do Abismo. Em Apocalipse o Abismo é a "capital" do mau. É do abismo que sai a besta (Ap

11:7; 17:8); é no Abismo que o dragão será aprisionado (Ap 20:3). No capítulo 9, é do abismo que vêm as forças do mau.

Qual era a missão dos gafanhotos (9:4-5)? _____

- B. Os Gafanhotos - "Está simbolizada aí a podridão infernal, a decadência interna do império Romano. De fato, uma das coisas que levaram Roma ao colapso foi toda uma sucessão de governadores e líderes corruptos. Esse espírito de podridão interna vem pintado aqui como provindo de *dentro* do Império (para fora da terra) para levá-lo à destruição. Esta triste condição de decadência prejudicou Roma." (Summers, página 151)

Observação: Este tormento vem do Abismo (que é um local mau) e os atormentados são as pessoas más (Ap 9:4). Esse tormento é por 5 meses (isso novamente nos lembra que esse período é um alerta). Os gafanhotos não são permitidos matar, só atormentar.

Esses gafanhotos nos lembram de Joel 1:6; 2:4-10, onde Israel é castigado por Deus e, assim, é atacado por um enorme exército.

5 meses - talvez simbolize o tempo de vida do gafanhoto (naquela região, ele viveria durante a primavera e o verão).

- C. A Autoridade - Eles não devem prejudicar a vegetação (como os gafanhotos normalmente fariam) nem as pessoas com o selo de Deus (Ap. 9:4), mas tão somente todos os outros. (N.T. Wright, página 111) Os cristãos não seriam molestados pela destruição interna do império romano, desde que não participaram das imoralidades e dos abusos do mesmo.

O que as pessoas vão desejar fazer? (9:6) _____

- D. O Líder - "Esse exército terrível tinha um rei cujo 'nome em hebraico' é Abadom, e em grego, Apoliom' (Ap 9:11). Em suas línguas respectivas, ambas as palavras significam *destruidor*. . . Vários comentaristas chamam a atenção para a íntima associação entre o nome grego deste personagem (Apoliom) e do deus grego Apolo. Desde que Domiciano afirmou sua divindade por ser uma encarnação de Apolo, é possível que João estivesse usando aqui linguagem secreta para identificar o líder (real) das forças que iriam trazer a destruição ao mundo como sendo justamente o imperador de Roma." (Shelly, página 71)

4. **A Sexta Trombeta: A Invasão Externa - O Segundo "Ai"** (Ap 9:13-21)

Quatro anjos são soltos para matar _____ da humanidade. (Ap 9:15)

- A. O Exército Invasor - A sexta trombeta representa a ruína indescritível que vai cair sobre Roma com a invasão de suas fronteiras por inimigos implacáveis. (Ap 9:17-19)

"O quadro todo nos apresenta a cavalaria dos Partos, que procede das terras do Eufrates. Esse povo era o inimigo número um de Roma, constituindo constante

ameaça para os seus limites orientais." (Summers, A Mensagem do Apocalipse: Digno é o Cordeiro, página 140)

- B. "O Eufrates" era a fronteira oriental do império romano. Além dele ficavam os ferozes cavaleiros partos. O exército parto havia derrotado as forças romanas em Carrabe em 53 A.C., em Vologese, no ano 62 A.D. e Roma sentiu-se mais insegura quanto à possibilidade de futuras invasões, justamente com respeito a essa região." (Shelly, página 72)
- C. A Decadência de Roma - "Isto completa os *três instrumentos*. Correndo como um verdadeiro filete por toda a obra de Gibbon - *A Decadência e a Queda do Império Romano* - encontramos a verdade de que três forças se juntaram para a derrota do Império Romano. Elas, em parte, já estavam em ação nos dias de João. As três eram: as calamidades naturais, a podridão interna e a invasão externa. Essas três forças estão aqui no Apocalipse simbolizadas como instrumentos já preparados para que Deus os empregasse na libertação do seu povo. As calamidades naturais (enchentes, terremotos, erupções vulcânicas), a podridão interior (uma longa série de governadores corruptos) e a invasão por inimigos vindos de fora (da parte de inimigos novos e velhos) se congregaram numa frente única para derrotar de vez aquele império que parecia invencível." (Summers, página 152)

Mesmo nesta hora de sua ira, Deus mostra a sua misericórdia. A destruição ficou limitada a um terço da humanidade. O que Deus esperava que iria acontecer?

-
- D. A Última Chance de Arrependimento (9:20-21) - "Mesmo depois deste sêxtuplo julgamento, continuaram em seu mau caminho. Nada conseguiu trazê-los ao arrependimento. Daí, só lhes restava um julgamento ainda mais rigoroso da parte de Deus." (Summers, página 153) (veja Romanos 2:1-11)

Observação: "Assim, como as pragas do Egito, devemos supor que o objetivo aqui é desafiar os habitantes da terra a se arrepender. Esse ponto acaba surgindo nos versículos 20 e 21, que funcionam como os comentários em Êxodo sobre o Faraó e sua corte: embora eles tenham visto as pragas, endureceram seus corações, até que, eventualmente, o escritor declara que o próprio Deus endureceu seus corações, para torná-los ainda mais prontos para o julgamento quando finalmente chegou." (N.T. Wright, *Apocalipse Para Todos*, página 112)

Qual era o principal pecado da humanidade (9:20-21)? _____

Observação: Ao invés do Império Romano se arrepender, agora ela vai redobrar as suas forças em perseguir os cristãos.

Salmos 32:9-10 - Não sejam como o cavalo ou o burro, que não têm entendimento mas precisam ser controlados com freios e rédeas, caso contrário não obedecem.
¹⁰ Muitas são as dores dos ímpios, mas a bondade do Senhor protege quem nele confia.

Apocalipse 10 e 11

"Neste ponto, interrompe-se o progresso regular dos juízos parciais introduzidos pelas trombetas; e se interrompe justamente do mesmo modo como se deu entre o sexto e o sétimo selo, para dar lugar a duas visões consoladoras." (Summers, A Mensagem do Apocalipse: Digno é o Cordeiro, página 153).

1. Um Parênteses (10:1-11:14)

Um anjo forte desceu do _____ com um _____ na mão.

Ele tem uma mensagem de Deus. O anjo avisa que "não haverá mais _____
_____." 10:6

A. Os Sete Trovões - O Prazo Vencido (10:1-7) - "*Já não haverá demora.*"

"João relatou que o clamor do anjo foi acompanhado de 'sete trovões' e que ele foi proibido de escrever a sua mensagem (10:3-4). O som do trovão é uma voz de advertência. Ele dá um aviso antecipado da chegada de uma tempestade e adverte as pessoas para que se preparem para a mesma. A recusa do céu em permitir que João escrevesse a mensagem dos sete trovões foi simplesmente para destacar a idéia de que Deus já concedera ampla oportunidade de arrependimento e não podia ser então considerado injusto por descarregar a sua ira nesse ponto. Não haveriam mais sons de trovão! Nem mais advertência para Roma! Não haveria mais demora em executar o juízo de Deus contra esse perverso perseguidor da igreja!" (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 73.)

B. O Livrinho - A Destruição Anunciada (10:2, 8-11; *Veja também Ezequiel 2:8-3:3*)

- *A Audiência da mensagem do livrinho* - O anjo pôs um pé sobre o mar e o outro sobre a terra para significar que a mensagem é universal; é para todos na terra.
- *O conteúdo do livrinho* - "O livrinho continha os juízos de Deus sobre os que o haviam rejeitado. Ele falava de lamentações, luto e flagelos contra Roma devido a sua pecaminosidade. Com certeza falava também dos sofrimentos e dissabores que os cristãos teriam de suportar ainda às mãos desse poder perverso." (Shelly, página 74)

Observação: Esse livro não é o mesmo livro (rolo) que aparece em Apocalipse 5-7.

"Não haverá mais demora" (v. 6): e o tempo se acabou para todos aqueles que presumem a paciência de Deus.

Sempre achamos que teremos o amanhã, sempre achamos que a paciência de Deus durará mais um dia.

- *O gosto do livrinho* - "João recebeu a ordem: 'Pegue-o e coma-o', isto refere-se a tomar, ler e entender ('digerir') o conteúdo do livrinho. Ele era 'doce' na boca, por se tratar de uma experiência em que estava recebendo a revelação divina; mas ficou 'amargo' em seu estômago, em vista dos flagelos e prognósticos contidos no mesmo, serem de molde a entristecer qualquer um que acreditasse na sua mensagem." (Shelly, página 74)

Observação: Mais avisos terríveis devem seguir, como ocorreu quando Ezequiel (2:8; 3:1-3) foi ordenado, da mesma forma, a comer o rolo das profecias de Deus.

“Comer o rolo” é uma metáfora vivida da maneira pela qual o profeta ... só pode falar a palavra de Deus na medida em que se tornou parte da própria vida do profeta ... O que se seguirá, inclusive nos capítulos 12-20, será a palavra de Deus, dita por ele, trazendo o julgamento terrível e a misericórdia gloriosa e vitoriosa segundo a qual “o mistério de Deus seria cumprido”. (N.T. Wright, página 120-121)

- *A missão de João* (10:11) veja Marcos 13:10

Qual é a missão de João? _____

“É necessário que ainda profetizes a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis.” (i.e. escrever o livro de Apocalipse)

C. A Medição do Santuário, o Altar e os Adoradores - A Igreja Protegida (11:1-2)

Os Símbolos:

- A medição = Separar o santo do profano; a igreja do mundo (Ez 22:26; 44:23 - para uma maior leitura da medição do futuro templo, leia Ez 40:3-48:35).

Observação: Como um paralelo a Ap 7:1-8 (onde os santos são selados) a medição não simboliza a preservação de algum dano físico, mas sim a garantia de que aqueles que adoram Jesus, o Messias, não morrerão espiritualmente mesmo que venham a sofrer a morte física. (Expositor’s Bible Commentary, Volume 12, página 500)

- O santuário = O templo espiritual de Deus: a igreja (Ap 3:12; 1 Co 3:16; 6:19; 2 Co 6:16).

- O átrio exterior do santuário = O mundo dos homens fora do corpo de Cristo.

“A ordem dada a João para ‘medir’ o templo é outro meio de representar o propósito de Deus, a fim de proteger e preservar a igreja contra os perigos. . . O átrio exterior que não foi medido e continua sem proteção (i.e., o mundo) é entregue ao pecado e, portanto, sofrerá eventual destruição.” (Shelly, página 75)

- Os 42 meses = 1240 dias = 3½ anos = Um tempo indefinido (também se aplica a Ap 11:3)

Observação: É provável que esta referência de tempo venha de Daniel (7:25; 9:27; 12:7, 11), um livro que também utiliza a literatura apocalíptica. Alguns comentários sugerem que o tempo de 7 anos (Daniel 9:27) está sendo dividido ao meio, metade para o testemunho das testemunhas e metade deste período é um período de provações e perseguições do anti-cristo/a besta (Ap 13-19). Os gentios em 11:2 são os gentios espirituais (aqueles que não se tornaram discípulos de Cristo).

D. As Duas Testemunhas - A Igreja Vitoriosa (11:3-14)

Os Símbolos:

- Dois = Força - Na literatura apocalíptica, refere-se àquilo que foi fortalecido ou duplicado. Dois homens são muito mais fortes do que um.
- Duas Testemunhas = Simbolicamente um testemunho de grande poder (a Igreja)
- 11:6 é uma referência a Moisés e Elias (11:6). Os dois *não* são literalmente Moisés e Elias. Por exemplo, em Mateus 11:1-14; 17:11-13 João era Elias.

Observação: “João não quer dizer que Moisés e Elias literalmente retornariam à terra e executariam o que o capítulo 11 diz. Isso é enganar-se com o presente tipo de produção literária. O que João está dizendo é que o testemunho profético da Igreja, na esteira da grande tradição de Moisés e Elias, executará sinais poderosos e, assim, atormentará os incrédulos ao redor, mas que o clímax de seu trabalho será sua morte por martírio nas mãos do 'monstro que sai do Abismo'.” (Ainda não conhecemos esse “monstro”.) (N.T. Wright, página 126)

- Vestidas de pano de saco = Humildes, perseguidos como os profetas do Antigo Testamento (Isaías 20:2).

Observação: Essas roupas também estão associadas àqueles que se humilham e se arrependem perante o Senhor (Jeremias 6:26; 49:3; Mateus 11:21).

- 2 oliveiras e 2 candeeiros = A igreja, os cristãos (Ap 1:20 identifica os candeeiros como sendo a igreja)
- “da boca deles sairá fogo” (11:5) - Fogo é entendido como sendo o julgamento de Deus e, por esse fogo sair da boca destas testemunhas, esta mensagem é referente ao julgamento de Deus (2 Sm 22:9; Sl 97:3).
- “poder para fechar o céu, de modo que não chova” ... “transformar a água em sangue e ferir a terra com toda sorte de pragas” (11:6) - alusão a Elias (que fez com que não chovesse por 3 anos e meio - 1 Reis 17:1) e Moisés (as pragas no Egito - Êxodo 7:17-21).
- “grande cidade” - Sodoma, Egito, onde o Senhor foi crucificado = Roma (N.T. Wright, página 126)

Observação: Alguns pensam que essa “grande cidade” é uma referência a Jerusalém. É mais provável que seja uma referência a Roma ou ao mundo todo que rejeitou a Deus. “A grande cidade” (Ap 11:8) é uma cidade imoral que se opõem e mata os discípulos e é onde a besta governa. Ap. 17:18 diz que a prostituta é esta “grande cidade”, Roma.

Sodoma é a cidade que foi destruída por Deus por causa da sua imoralidade (rebelião contra Deus). O Egito é uma referência a uma nação que escravizou o povo de Deus. (Expositor's Bible Commentary, Volume 12, página 506)

- A Besta = O império romano (o imperador)

Observação: Ela vem do Abismo e isso indica a sua origem demoníaca.

Qual foi a reação dos habitantes perversos quando a besta matou as duas testemunhas? (11:10)

Observação: Por 3½ dias (metade de 7) os corpos das testemunhas foi contemplado pelo mundo.

Como é que os dois profetas “aterrorizam” os que moram sobre a terra? (11:11-13)

- O terremoto - este terremoto tem como intuito vingar a morte das testemunhas, mas, diferente do terremoto do sexto selo (Ap 6:12), esse terremoto causa arrependimento.

Observação: “Não devemos confundir o poderoso impacto do simbolismo no versículo 13. Quando Deus julgou Sodoma e Gomorra, ele poderia tê-las poupado se dez pessoas justas fossem encontradas lá (Gênesis 18:32). Agora, porém, apenas um décimo da cidade ímpia deve cair e nove décimos devem ser salvos. Quando Deus estava julgando Israel através de Elias, restavam apenas sete mil que não haviam dobrado os joelhos ao deus pagão Baal. Agora, porém, são apenas sete mil mortos, e a maioria deve ser resgatada. De repente, da fumaça e do fogo dos capítulos anteriores, surge uma visão: uma visão do Deus criador como Deus da misericórdia, lamentando a rebelião e a corrupção do mundo, mas determinado a resgatá-lo e restaurá-lo, e fazendo assim através da morte fiel do cordeiro e, agora, através da morte fiel dos seguidores proféticos do cordeiro.” (N.T. Wright, página 128)

E. *A Tarefa da Igreja* - "A tarefa da Igreja é a proclamação universal do evangelho; isto será levado avante, ainda quando os adversários não o queiram. As testemunhas representam o espírito militante dos verdadeiros cristãos e o testemunho deles." (Summers, páginas 156-157)

"As duas testemunhas representam toda a igreja fiel durante o período da prova iminente e retratam a missão da igreja em tais circunstâncias: *a pregação fiel e contínua do evangelho.*" (Shelly, página 76)

"O testemunho do martírio da Igreja ... terá sucesso onde as pragas falharam. É assim que as nações virão para glorificar seu criador. É assim que "o reino do mundo" se tornará o reino de "nosso Senhor e seu Messias" - que é precisamente o ponto que se segue no versículo 15." (N.T. Wright, página 127)

F. *A Vitória Final* - A perseguição de Roma sobre a igreja foi tão severa, que deu a impressão que a igreja foi totalmente aniquilada. A igreja foi atingida, porém não morreu. Ela continuou viva, mesmo depois que Roma caiu.

2. **A Sétima Trombeta: A Vitória Proclamada - O Terceiro "Ai"** (11:15-19)

- A. A Vitória Proclamada - "Anuncia-se o resultado da luta antes de se começar a pintar o duro conflito. O resultado é a vitória de Cristo." (Summers, página 158)
- B. Deus Adorado - Os 24 anciãos dão glória ao Senhor.
- "que és e que eras" (11:17) - Há significativa diferenças "entre Ap 11:17 e passagens com 1:4. Lá, João falou de Deus como aquele "que Era, e É e Virá". Aqui, ele simplesmente descreve Deus como "Aquele que É e que Era", porque o futuro chegou ao presente. O "virá" tornou-se realidade. O testemunho de sofrimento da igreja-mártir demonstrou fielmente ao mundo que Deus é Deus, que Jesus é Senhor e Rei, e o mundo respondeu glorificando o Deus do céu." (N.T. Wright, página 132)
- C. Os Santos Premiados - Chegou a hora de os fiéis receberem o galardão.
- D. Os Perversos Destruídos - Chegou a hora da vingança completa de Deus.
Observação: Muitas vezes, esse julgamento é visto como negativo ... (mas) essa é uma das maiores mentiras que existem. O julgamento de Deus é o julgamento do criador sobre tudo o que estraga sua criação. Seus propósitos, profundamente enraizados na visão dos capítulos 4 e 5, consistem em que sua maravilhosa criação seja resgatada das forças da anti-criação e da anti-vida. É a hora de a morte morrer. (N.T. Wright, página 132-133)
- E. A Arca da Aliança Segura - Assim como a arca foi um sinal do amor leal de Deus enquanto Israel peregrinava pelo deserto rumo à terra prometida, assim, essa arca é o sinal do amor leal de Deus durante o período de perseguição da besta.
"Para confortar os cristãos antes de começar a conflito, Deus mostra a arca do seu concerto no templo celestial. Isto simboliza que Deus não esqueceu do Seu povo, nem do Seu pacto com eles. A Igreja entrará em luta brava com o mundo, a perseguição satânica rugirá alto, mas o pacto que Deus fez com seu povo está de pé e firme. Eles, os cristãos, sairão vencedores." (Summers, página 158.)

Os servos de Deus vão ser _____ e as pessoas que praticaram o mal serão _____. (Ap 11:18)

3. Um Resumo

"A divina mensagem de julgamento está a ser proclamada em toda a sua cruzeza e amargura. O povo de Deus é conhecido dEle e gozará de sua proteção. Haverá um testemunho muito forte a favor do evangelho durante esse período de desordens, que está próximo. Quando passar tudo, o cristianismo estará totalmente vingado aos olhos dos mortais." (Summers, página 158)

Na verdade, as nações se enfureceram; chegou, porém, a tua ira, o tempo determinado para serem julgados os mortos, para se dar o galardão aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, assim aos pequenos como aos grandes, e para destruíres os que destroem a terra.
(Apocalipse 11:18)

Apocalipse 12

"O capítulo doze de Apocalipse dá início a parte dois do livro. A Parte Um (caps. 1-11) apresenta um panorama geral do conflito entre a igreja e Roma, dá à igreja a certeza da proteção divina através de grandes aflições por causa da perseguição e prediz a derrota de Roma como um castigo do céu. A parte dois (caps. 12-22) focaliza a atenção nos pecados do império e mostra como será completa a sua destruição." (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 81.)

1. Os Participantes da Guerra

A. O Lado do Bem		
O Símbolo	O Sentido	Textos
A Mulher Grávida	O Reino de Deus (Israel/Igreja)	(Ap 12:1-6, 13-18)
O Filho - O Cordeiro	Deus: Filho - Jesus Cristo	(Ap 12:5,11; 14:1; Sl 2:8-9)
Miguel e os Seus Anjos	Os Anjos de Deus	(Ap 12:7-8)
Os Restantes, Os 144.000	Os Cristãos - Os Salvos	(Ap 12:17; 14:1-5)

B. O Lado do Mal		
O Símbolo	O Sentido	Textos
O Dragão, o Acusador	Satanás	(Ap 12:3-18; 20:2)
Os Anjos do Dragão	Os Anjos de Satanás	(Ap 12:9)
A Primeira Besta	O Imperador Romano	(Ap 13:1-10)
A Segunda Besta	A comissão para propagar o culto ao imperador	(Ap 13:11-18)

2. A Mulher - O Reino de Deus (primeiro Israel e depois a Igreja) - (12:1-2)

A. Os Símbolos:

- O *Vestido* (o sol e a lua) = O povo de Deus esplendidamente adornado
- *As 12 Estrelas* = Os doze patriarcas e as doze tribos de Israel (Ap 21:12-14)
- *A Gravidez* = Israel pronta para dar à luz ao Messias, Jesus
- *As Dores do Parto* = O nascimento de Jesus criou muito conflito

B. O Sentido - "A imagem da mulher dando à luz enfatiza a ligação íntima que devemos observar entre a velha e a nova aliança. A mulher grávida que dá à luz na primeira parte do capítulo é a *Israel carnal*; a mulher que foge de seus inimigos na última parte do capítulo é a *Israel espiritual* (i.e., a igreja - aqueles que seguem e obedecem a Deus). (Shelly, página 82) - Os salvos de todos os tempos também são chamados "O *Israel de Deus*" (Gl 6:16; Fp 3:3).

Observação: "Mais uma vez, João está contando uma história na qual seus leitores descobrem que não são apenas espectadores, mas também participantes. Eles

fazem parte da 'mulher', parte da família que deve ser cuidada, embora, como veremos, o dragão esteja agora atrás deles (12:13). A ideia da mulher fugindo para o 'deserto' provavelmente é mais uma referência à história do Êxodo, em que o povo de Israel foge do tirano Faraó saindo para o deserto, mesmo havendo novos desafios a enfrentar ao chegar lá." (N.T. Wright, página 137)

3. O Dragão - *Satanás* (12:3-4)

As Características Simbólicas do Dragão	
<p>Grande Vermelho 7 cabeças 10 chifres 7 diademas (coroas) A cauda que arrasta 1/3 das estrelas</p>	<p>Poderoso Com o sangue dos mártires Grande inteligência Grande poder Grande autoridade Grande, mas influência limitada</p>

O Sentido - O Dragão "é a antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo todo." (Ap 12:9)

Observação: O dragão "está "no céu" (v. 3). Como no Antigo Testamento "o Adversário", "o satanás" (Ap 12:9), faz parte da corte celestial, aquele que se rebela contra os planos do criador para seu mundo. (N.T. Wright, página 136)

O que o dragão tentou fazer? _____

4. O Filho (12.5) - (A Primeira Derrota de Satanás)

A. O Filho que "há de reger todas as nações com cetro de ferro" só pode ser Jesus. (SI 2:6-9; SI 19:15)

B. "Nessas poucas pinceladas de sua pena, João vai desde a encarnação do Filho de Deus até a sua ascensão. Ele está certo em fazer isso, pois seu propósito em Apocalipse não é dar um relato detalhado da vida e ministério de Jesus na terra, pois já fez isso em seu evangelho (João). O ponto aqui é simplesmente que Jesus tinha um arqui-adversário pronto para o destruir no momento em que aparecesse. O dragão achava-se preparado para saltar sobre a criança indefesa! Mas não foi feliz. O céu não permitiu que vencesse!" (Shelly, páginas 84-85)

Os planos do dragão são frustrados, pois ele não consegue devorar o menino.

Jesus voltou ao céu (12:5) e agora o dragão está perseguindo a _____, mas Deus está tomando conta dela. (Ap 12:6)

5. A Guerra no Céu - *Satanás Expulso do Céu* (12:7-12) - (A Segunda Derrota)

A. O Diabo Tenta Invadir o Céu - Esta passagem não relata a origem de Satanás, pois a cena aqui não é sobre o início dos tempos... É uma representação simbólica da reação agressiva de Satanás quando o Messias escapou do seu plano perverso para o destruir. (Shelly, página 87)"

B. A Vitória no Céu - Quando Satanás e seu exército maligno tentam invadir a cidadela dos justos no céu, Miguel e seus anjos os enfrentam e travam luta com eles. Como

Deus é a fonte da sua força, Miguel e seus anjos vencem e lançam os intrusos para a terra." (Shelly, página 87)

A vitória sobre o dragão foi conquistada através do quê (12:11)? _____

Satanás não obteve sucesso em parar Cristo de cumprir a sua missão na terra e, por isso, ele tenta parar Cristo de assumir o seu lugar no Céu e apresentar o seu sacrifício perante Deus. (Stafford North, página 69)

Miguel e seus anjos exercem o seu papel na batalha, mas a vitória sobre Satanás é creditada completamente e interinamente a ação de Cristo na cruz. É pelo sangue do Cordeiro e o testemunho fiel dos mártires (que os levou à morte) que o dragão é derrotado (Ap 12:11). (Ap 7:10; 19:1)

Estes versículos 12:7-11 alteram a sua visão do inimigo e do que ele é capaz de fazer? Explique. _____

Observação: Por causa da ação de Cristo em derrotar o dragão (Satanás), os discípulos de Cristo agora podem morrer pela causa de Cristo, pois sabem que n'Ele são vitoriosos (João 12:25).

Os Nossos Irmãos no Passado Também Venceram Sobre Satanás... (Ap 12:11)	
Pelo Sangue do Cordeiro	Não foi por suas próprias forças ou méritos. (1 Pe 1:18-20; Ap 1:5; 1 Jo 1:7)
Pela Palavra do Testemunho	Tiveram a coragem de sofrer pela proclamação da Palavra de Deus. (2 Tm 2:2; Rm 1:14-17; Lc 9:23)

C. "Ai da Terra" - O diabo não pôde invadir o céu (ele foi derrotado), mas será permitido continuar na terra ainda por pouco tempo (e por isso ele redobra as suas energias e as foca na humanidade).

6. **A Guerra na Terra - O Livro de Atos e a Época Cristã** (12:6, 13-16)

O dragão persegue a mulher. Como a mulher escapa do dragão (12:13-16)?

A. A fuga - "Asas de águia" - A referência remete ao relato de Êxodo onde a nação de Israel era perseguida pelo Faraó. Naquela ocasião, Deus disse: "Vocês viram o que fiz ao Egito e como os transportei sobre asas de águias e os trouxe para junto de mim." (Êxodo 19:4).

Naquela ocasião, o povo de Deus foi preservado ao se refugiar no deserto.

Observação: "tempo, tempos e metade de um tempo" (Ap 12:14) - se entendermos um tempo ser o equivalente a um ano, temos um ano + dois anos + meio ano = 42

meses ou 1260 dias. Assim como Deus protegeu o templo durante 42 meses (Ap 11:2), e como protegeu as testemunhas por 1260 dias (Ap 11:3), agora Deus também protege a mulher por 3 anos e meio. Os três períodos de tempo são descritos de forma diferente, mas significam o mesmo período de tempo (equivale a metade do número 7, neste caso, metade de 7 anos). (Stafford North, página 69)

- B. O Ataque da Serpente - A serpente tenta destruir a mulher ao jorrar da sua boca água como um rio.
- C. A Proteção - a terra protege a mulher ao engolir este rio. Esse acontecimento é parecido com a proteção proporcionada ao povo de Israel em Êxodo. O exército de Faraó é engolido (Êx 15:12) e, assim, o povo de Israel é protegido deste ataque.

Observação: É interessante “ver que é a terra que vem em socorro da mulher; a própria criação é mostrada ao lado de Deus e de seu povo, em vez de trabalhar ao lado do dragão.” (N.T. Wright, página 141) (veja Romanos 8:19-23)

7. Conclusão (12:17-18)

- A. A Proteção da Igreja (a mulher) - (A Terceira Derrota) - O diabo tentou destruir a igreja como uma instituição, mas falhou. A igreja recebeu sustento (12:6) e proteção divina (12:14).
- B. A Perseguição dos Cristãos - (A Quarta Derrota) - Sem condições de atingir a igreja como uma instituição, Satanás se irou contra os cristãos, os restantes da descendência da mulher. Agora o diabo se concentra em tentar os indivíduos com o objetivo de derrotar quantos puder, antes de sofrer a sua derrota final.

- *O dragão de pé na areia do mar* (12:18) - mais está por vir. O dragão acaba parado na areia junto ao mar. E o mar, como todos os judeus antigos sabiam, era o lugar escuro do qual os monstros poderiam emergir. (N.T. Wright, página 141)

Qual foi a promessa que Jesus fez à igreja em Mateus 16:18? _____

*Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar.
(1 Pedro 5:8)*

Apocalipse 13

O capítulo doze concluiu com o dragão de pé na praia. No capítulo treze, duas bestas emergem (a primeira sai do mar e a segunda sai da terra) para lutar juntos do dragão (o diabo) contra a mulher (a igreja) e os seus descendentes (os cristãos - Ap 12:17). Esses três aliados lutarão contra os santos de Deus.

1. A Primeira Besta

O que Ap 11:7 nos diz sobre esta besta? _____

Como João descreve esta besta? _____

A Besta que sai do mar - (13:1-10)		
O Símbolo	O Sentido	Textos
O Mar	O Lugar do Mal - O Abismo	13:1; 17:8
10 Chifres e 10 Coroas	Grande Poder e Autoridade: 10 Reis-vassallos	13:1; 17:12
7 Cabeças	Grande Sabedoria: 7 Imperadores	13:1; 17:9-10
Nomes de Blasfêmia	Nomes Divinos dados aos Imperadores	13:1
Semelhança de um Leopardo	Feroz	13:2
Pés como de Urso	Grande Força	13:2
Boca como de Leão	Mortífera	13:2
O Poder do Dragão	Controlado por Satanás	13:2

Observação: João está usando o mar como o lugar de onde vem o mal. Era do mar que surgia o Leviatã (Sl 74:14; Is 27:1) e os Judeus não gostavam do mar. Em Ap 21:1, João diz: "vi um novo céu e uma nova terra ... e o mar já não existia." O mal (o perigo) não existia nesta nova terra.

A. A Besta do Mar é o Império Romano (13:1-2)

Quem concede a essa besta poder e grande autoridade? _____

Observação: "Não há dúvida de que João tem Daniel 7 em mente. Também não há dúvida de como ele e muitos de seus dias a estavam lendo. Eles não estão interessados em monstros reais, grandes criaturas horripilantes que se arrastam para fora do Mar Mediterrâneo, a fim de atacar a terra santa. Eles estão interessados na realidade terrena que esses monstros representam. E, no primeiro século, a identificação não era difícil. Um único monstro de João mesclou os quatro de Daniel em um, parte leopardo, parte urso, parte leão, com dez chifres e sete cabeças. O monstro é Roma." (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 144-145)

"Esta besta representa a Roma imperial personificada por seus imperadores individuais de Roma." (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 92)

- Pérgamo foi descrito em Ap 2:13 como o local “onde o satanás tem seu trono”: “era um centro de domínio e culto imperiais, e João vê, por trás da pompa e da cor púrpura, a obscura realidade espiritual do regime satânico que permitiu ao império se impor em grande parte do mundo. Roma é o candidato óbvio e único “monstro” no primeiro século.” (N.T. Wright, página 145)

B. A Cabeça Golpeada de Morte, mas Curada (13:3)

"O mito chamado *Nero redivivus* dá origem a esta imagem. Nero morreu pelas suas próprias mãos em 68 A.D., depois do senado romano o ter condenado à morte. Como tinha sido muito odiado pelo povo nos últimos anos de seu governo, houve grande júbilo quando foi anunciada a sua morte. Logo a seguir, porém, começou a circular um rumor de que ele não estava realmente morto, mas tinha fugido em direção à Partia e voltaria para lutar contra Roma, a fim de castigar o império por tê-lo rejeitado. No final do primeiro século, a idéia de que Nero continuava vivo desapareceu, sendo substituída pelo temor ainda mais ridículo de que ele voltaria dos mortos para comandar exércitos contra Roma." (Shelly, página 93)

Todo o _____ ficou maravilhado e seguiu a besta. (13:3)

Ao invés de adorar a Deus (Ex 15:11) as pessoas adoram a besta. (Ap 13:4)

C. A Adoração do Dragão e da Besta (de Satanás e do Imperador) - (13:4,8)

"Embora todos os imperadores desde Augusto tenham sido transformados em deuses pelo senado, após sua morte, entrando no Panteon romano; Domiciano foi o primeiro a atribuir-se as prerrogativas da divindade enquanto vivo. Ele exigiu que fossem erigidas estátuas de sua pessoa e que os súditos do império manifestassem sua lealdade a Roma cultuando no seu santuário. Os cristãos não cederam e Domiciano recusou-se a isentá-los da exigência. Foi esse o início das perseguições." (Shelly, página 94)

Observação: “Como Daniel e seus amigos nos primeiros capítulos do livro de Daniel, nos quais João se inspirou tão abundantemente, o mundo inteiro (na época da escrita de Apocalipse) parecia estar adorando o monstro. Somente os poucos fiéis, aqui descritos em termos de seus nomes no livro da vida do cordeiro, recusam-se a fazê-lo.” (N.T. Wright, página 146)

D. As Táticas da 1ª Besta (13:5-8) - Durante 42 meses ou 3 anos e meio, a 1ª Besta recebeu permissão para usar:

- 1). Arrogâncias e Blasfêmias - contra Deus e os que habitam no céu (o tabernáculo)
- 2). Pelejas - contra os santos
- 3). Vitória - sobre os santos
- 4). Autoridade - sobre cada tribo, povo, língua e nação
- 5). Adoração - dos que não são cristãos

E. O Princípio da Retribuição (13:9-10) - Se alguém matar pela espada, será também morto pela espada. Deus se vingará contra Roma. (Gl 6:7-8 - "Aquilo que o homem semear, isso também ceifará.")

Observação: Esta é a primeira vez que é dito “aquele que tem ouvidos ouça” desde as cartas às igrejas.

Os Santo sofrerão, mas este é um sinal de sua salvação e sinal da destruição dos ímpios (veja Filipenses 1:28).

O que você sentiria ao ouvir as palavras de Ap 13:9-10? _____

Qual é a importância de sermos fiéis e perseverarmos mesmo quando enfrentamos adversidade?

2. A Segunda Besta: A Comissão para Propagar o Culto ao Imperador

Esta segunda besta engana as pessoas porque parece ser um _____ mas na verdade é um aliado do dragão (13:11).

A Besta que sai da terra - (13:11-17)		
O Símbolo	O Sentido	Textos
2 Chifres	Poder limitado (O cordeiro de Deus tem 7 chifres)	(13:11; 5:6)
Aparência de Cordeiro	A Falsa Imagem de uma Religião	(13:11)
A Fala do Dragão	As Mentiras vêm do Próprio Satanás	(13:11)
Exerce a Autoridade da 1ª Besta	É Subordinada a Satanás	(13:12)

A. A Besta da Terra é a Comuna ou Concilia Romana.

"Os leitores originais do livro teriam reconhecido este personagem imediatamente. Trata-se do corpo de sacerdotes que orientava e reforçava o culto ao imperador através de todo o império romano. Esta besta será mais tarde chamada de "falso profeta" (Ap 16:13; 19:20). Da mesma forma que a verdadeira religião deve ter os seus profetas e defensores, a falsa também os possui." (Shelly, página 95)

Observação: “Cidade após cidade (do Império Romano) competiam entre si para poder construir mais um novo templo para Roma, para o imperador ou para um membro da família do imperador. Esses intermediários locais do poder são o segundo monstro, “subindo da terra”, ou seja, surgindo localmente, em vez de atravessar o mar. Eles completam a Trindade Profana: o dragão, o primeiro monstro e o segundo monstro, a horrível paródia combinada de Deus, Jesus e o espírito.” (N.T. Wright, página 149)

B. A Missão da Besta da Terra (13:12) - Promover e forçar a adoração da 1ª besta.

C. As Táticas da 2ª Besta (13:12-17)

- 1). Autoridade - toda da 1ª Besta (o próprio imperador)
- 2). Poder - "faz com que a terra e os seus habitantes adorem a 1ª besta..." (13:12)
- 3). Grandes Sinais - Os próprios cristãos podem ser enganados. (Mt 24:24; Mc 13:22)
- 4). Sedução - por meio dos sinais milagrosos (2 Ts 2:9-10 - "prodígios da mentira")
- 5). Idolatria - culto às imagens dos imperadores
- 6). Perseguição e Morte - aos que não adoram a 1ª besta (o imperador)
- 7). Poder econômico - para punir os que não obedecem. "Aqueles que não prestavam culto ao imperador Domiciano não podiam comprar nem vender nos mercados." (Summers, A Mensagem do Apocalipse: Digno é o Cordeiro, p. 164)

Qual é o resultado dos sinais da segunda besta (13:14)? _____

O que devemos fazer ao sermos deparados com sinais (Ap 13:13; 1 João 4:1-3)?

Observação: A 2ª besta tem a aparência de um cordeiro, ela tem a mesma aparência que o Cordeiro mas o intuito dela é enganar as pessoas (Ap 13:14).

Os servos de Deus foram selados (Ap 7:3; 14:1). Os restantes das pessoas recebem a _____ da besta (Ap 13:16-17).

Observação: Essa restrição para comprar e vender provavelmente era algo mais social (como em Pérgamo - Ap 2:12-17) do que algo imposto pelo governo. O império romano não usava restrições econômicas contra uma religião, mas as condenava civilmente através do sistema judiciário.

D. O Número da 1ª Besta é 666 (13:18)

666 = O Homem que se chama Deus. A referência neste caso é ao Imperador *Domiciano*.

"Seis é um número que fica aquém da perfeição (i.e., 'sete' na literatura apocalíptica); elevando-se alguma coisa ao seu terceiro poder (e.g., o 'santo, santo, santo' atribuído a Deus anteriormente neste livro), ela alcança o seu apogeu, 666 não é, então, nada menos do que o mal elevado ao máximo -- maldade ao *enésimo* grau!" (Shelly, página 97)

"Para João, há pouca dúvida. Nero - a exemplo do sistema que ele representou e incorporou - era apenas uma paródia da coisa real, um a menos que o número certo, três vezes mais. Jesus era a realidade; Nero, apenas uma cópia perigosa e blasfema." (N.T. Wright, página 152)

O verso final do capítulo é um dos mais famosos de todo o livro. Oferece a maior paródia de todas. É mais ou menos certo que o número 666 represente, por uma das muitas fórmulas conhecidas na época, o nome NERO CAESAR quando escrito em caracteres hebraicos (muitos povos e muitas línguas usavam letras como

números, como usaríamos se criássemos um sistema em que A = 1, B = 2 e assim por diante). O monstro que estava morto, não está e está por vir, parece certamente ser Nero.

Mas, o número 666 não é apenas um criptograma. É também uma paródia. O número da perfeição, inclusive para João, seria, presumimos, 777. Alguns até sugeriram que o nome JESUS ficaria, em alguns sistemas, como 888 - uma espécie de superperfeição. Pois mesmo que haja os chamados deuses, quer no céu, quer na terra, (como de fato há muitos "deuses" e muitos "senhores"). (N.T. Wright, página 152)

Pois mesmo que haja os chamados deuses, quer no céu, quer na terra, (como de fato há muitos "deuses" e muitos "senhores"), ⁶ para nós, porém, há um único Deus, o Pai, de quem vêm todas as coisas e para quem vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, por meio de quem vieram todas as coisas e por meio de quem vivemos.
(1 Coríntios 8:5-6)

Apocalipse 14

"O ato que se findou no drama da redenção foi uma visão espantosa, que deixava poucas esperanças para os cristãos. Havia, é verdade, por sobre tudo a certeza de que o sucesso daqueles três elementos iníquos seria coisa temporária -- pois só duraria três anos e meio, simbolicamente. Mas, essa sugestão encorajadora faltou muito para dar-lhes ânimo, e por isso foi bondosamente dado aos cristãos um outro quadro para os confortar e encorajar. Este quadro era tão brilhante e glorioso como fora escuro e portentoso o anterior... O diabo tem dois instrumentos para pôr a campo: a primeira besta e a segunda. Deus põe em ação também dois instrumentos: o Cordeiro (Cristo) e a foice (o juízo divino)." (Summers, A Mensagem do Apocalipse: Digno é o Cordeiro, página 168.)

O capítulo 14 vai responder duas perguntas:

- O que acontece com aqueles que recusaram a marca da besta e são mortos por causa disto (Ap 14:1-5)?
- O que vai acontecer com a besta e os seus servos (Ap 14:6-20)?

1. O Cordeiro: Jesus (14:1)

- A. O Cordeiro (14:1) - O Cordeiro é o Cristo triunfante. Ele já foi apresentado no capítulo 5 como o único digno para abrir o livro do destino dos homens. Agora, Cristo é apresentado vitorioso sobre Satanás e seus aliados.
- B. O Monte Sião (14:1) - Literalmente o monte Sião é uma referência à cidade de Jerusalém (2 Sm 5:7; 1 Rs 8:1). Simbolicamente Sião, se refere ao céu. "É bem provável que a intenção do livro seja indicar neste ponto uma *posição* (i.e., vitória, triunfo, vindicação) e não um lugar." (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 100)

Observação: Há um contraste entre o dragão estando de pé na areia (Ap 12:18), um solo instável e o Cordeiro de pé no monte Sião.

2. Os 144.000: Os Salvos (14:1-5)

- A. Os 144.000 - "Os 144.000 vistos com o Cordeiro neste capítulo são os mesmos 144.000 já observados em Ap 7:1-10. Na cena anterior, este grande exército representava toda a igreja fiel a Deus sofrendo tribulações na terra. Aqui, esse grupo de remidos encontra-se de pé no Monte Sião com o Cordeiro glorioso. Os 144.000 não são mais perseguidos, mas mostram-se agora triunfantes." (Shelly, página 100)

Observação: Esses "seguem o Cordeiro por onde quer que ele vá" (Ap 14:4). Esse versículo ecoa a ação do discípulo em negar a si mesmo para seguir Jesus (Mateus 16:24; Marcos 8:34).

- B. Os Nomes Escritos nas Testas dos Salvos - Estes nomes (de Deus e do Cordeiro) são o sinal que os remidos receberam no capítulo sete (Ap 7:3-4). É o símbolo dos que pertencem ao Senhor.

Observação: Em Ap 13:17, os seguidores do Cordeiro não podiam comprar ou vender, pois não tinham a marca da Besta. Agora, estes, foram comprados e receberam a marca do Cordeiro e de Deus. (Eugene Boring, Revelation, página 168)

C. O Novo Cântico Diante do Trono - "João ouviu o coro de vozes dessa grande multidão cantando um 'novo cântico' diante do trono de Deus (14:2-3). Com voz tão poderosa quanto a de muitas águas ou de grande trovão, e tão melodiosa como o som de harpas, eles cantavam um hino de redenção 'que ninguém pode aprender... senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra'. Embora os anjos e seres viventes diante do trono de Deus tivessem testemunhado certos aspectos da redenção humana, eles não haviam participado ativamente da experiência. Ser remido pelo sangue do Cordeiro é prerrogativa especial das criaturas de Deus na terra." (Shelly, página 100) Veja Ap 5:9 e 7:4-8.

Observação: O novo hino é cantado pelos santos com gratidão e alegria, pois esses testemunharam um ato grandioso (novo) de Deus. (Expositor's Bible Commentary, Volume 12, página 538)

D. Os que não se Macularam com Mulheres - Os 144.000 não são literalmente virgens. A Bíblia incentiva o casamento (Gn 1:28). "O casamento deve ser honrado por todos; o leito conjugal, conservado puro" (Hb 13:4). A virgindade no capítulo 14 se refere a *pureza espiritual*. Balaão e Jezabel são símbolos de prostituição espiritual (Ap 2:14, 20).

- 1). As Virgens = Não cometeram infidelidade espiritual através de idolatria.
- 2). Os Seguidores do Cordeiro = São absolutamente fiéis.
- 3). Os Redimidos dentre os homens = São salvos pelo sangue de Jesus.
- 4). As Primícias para Deus e para o Cordeiro = São os melhores dos homens aos olhos de Deus. Eles pertencem ao Senhor (Tg 1:18).
- 5). Os sem Mentira = Nunca negaram a supremacia de Cristo.
- 6). Os sem Mácula = Deus lavou os pecados e os fez totalmente puros.

Observação: "O antigo Israel tinha uma política clara sobre ir à guerra; se a guerra era justificada, a guerra também era santa, e os que nela lutavam tinha de obedecer as regras especiais de pureza, inclusive a abstenção de relações sexuais (naquele momento, por exemplo, Deuteronômio 23:9-10; 1 Samuel 21:5). Como sempre, precisamos ser claros sobre o símbolo e a realidade para a qual ele aponta. No símbolo, esse exército consiste em cento e quarenta e quatro mil (nós os encontramos ... no cap. 7); eles cantam um novo cântico; eles se abstiveram de relações sexuais. Eles são, em outras palavras, os representantes ideais do povo de Deus, permanentemente prontos para a batalha. Na realidade para a qual esse símbolo aponta, eles são uma grande assembléia que ninguém pode contar; as chances são de que eles cantem cânticos que todos os cristãos saberiam; e alguns deles podem ser casados e outros solteiros, mas *todos estão permanentemente prontos para a verdadeira batalha*, que é o confronto com os monstros e suas exigências, um confronto que pode significar, a qualquer momento, que eles serão obrigados a sofrer ou até mesmo morrer." (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 155)

Se você vivesse na época em que Apocalipse foi escrito, sendo perseguido por sua fé, como você se sentiria ao saber que há um exército preparado para atacar o inimigo?

Como podemos nos guardar para sermos pessoas puras e que falam somente a verdade?

3. As Quatro Vozes (14:6-13)

A. A Primeira Voz - O Juízo Chegou! (14:6-7)

1). *O Evangelho* - As "boas novas" da vitória de Deus.

Observação: O que são as "boas novas"? Paulo em 1 Coríntios 15:3-8 relata sobre os acontecimentos salvadores da morte e da ressurreição de Jesus e como esses cumprem as profecias (as Escrituras).

Mas, em Apocalipse 14 a mensagem que foi enviada para pessoas que vivem sobre o domínio de Roma é: "Primeiro, Deus, o criador, finalmente vai resolver tudo (v. 7). Segundo, Babilônia caiu, depois de todos os seus esforços para embebedar as nações com seu próprio vinho imoral (v. 8: essa é uma imagem que veremos ... mais adiante). Terceiro, o julgamento de Deus será justo, minucioso e completo (v. 9-11). Para aqueles que viveram em um mundo de horror, tortura e miséria, a mensagem é: Deus vai resolver tudo!" (N.T. Wright, página 161-162)

2). *O Aviso* - "Temam a Deus e glorifiquem-no, pois, chegou a hora do seu juízo." "Este não é o Dia do Juízo Final, o dia do grande trono branco a ser descrito em Apocalipse vinte. Este é o juízo contra Roma na arena da história, julgamento na forma de sua condenação e dissolução como entidade política." (Shelly, página 101)

3). *O Convite* - Adorem o Criador do universo e não a besta.

B. A Segunda Voz - Roma Caiu! (14:8)

1). *A Vitória* - Anunciada antes da queda.

2). *A Grande Babilônia* - Símbolo para o judeu de tudo que houvesse de mais repulsivo. Aqui, Babilônia é o símbolo para a Roma (1 Pe 5:13).

3). *A Prostituição* - Símbolo da idolatria dos romanos.

C. A Terceira Voz - Os Idólatras são Punidos! (14:9-12)

1). *Quem adora a besta* - Os que adoram os imperadores romanos.

O que vai acontecer com aqueles que adoram a besta (14:10-11)? _____

2). *Beberá do vinho da cólera de Deus* - Será totalmente destruído e perdido, sem misericórdia (sem mistura) e sem descanso (nem de dia nem de noite).

3). *Aqui está a perseverança dos santos* - Os fiéis devem perseverar até a morte.

Podemos ter a certeza de que a justiça de Deus será feita? _____

Qual deve ser a nossa atitude hoje (14:12)? _____

D. A Quarta Voz - Os Fiéis Descansam! (14:13)

- 1). *Os fiéis são abençoados por Deus.* "Os que morrem no Senhor" são os que morrem como cristãos fiéis. "A morte 'no Senhor' é melhor do que qualquer tipo de vida que a pessoa possa obter negando a fé." (Shelly, página 103)
- 2). *Os fiéis descansarão das suas fadigas.* - terão alívio das perseguições.
- 3). *Os fiéis são honrados.* - Deus lembrará as boas obras feitas durante a vida. (1 Co 3:10-15)

Como esta benção, referente aos que morrem no Senhor, serve de conforto para os discípulos que iriam ler Apocalipse?

4. **A Foice da Justiça (14:14-20)**

A. A Colheita de Trigo (14:14-16)

1). *Assentado sobre a nuvem, alguém "semelhante a um filho de homem"* - Entendemos que esse é Jesus. Apocalipse 1:13 já descreveu Jesus dessa forma e Ap 1:7 descreve Jesus vido sobre uma nuvem (Veja Daniel 7:13).

2). A Colheita de trigo pode ser a imagem da ceifa dos salvos e dos perdidos (Mt 3:12; 13:24-30, 36-43) ou somente da destruição dos perversos (Joel 3:13; Shelly, p. 105).

Observação: O Pai "lhe deu autoridade para julgar, porque é o Filho do Homem" (Jo 5:27). Nesse momento não se deve pensar num juízo sobre a igreja, mas num juízo sobre a terra (v. 6,15,16,18,19). A igreja, porém, encontra-se junto com o Cordeiro sobre Sião e não se enquadra no conceito "terra". Para esse juízo ele trazia na mão uma foice afiada. O próprio procedimento da colheita não é descrito aqui, em Mt 13:39: "Os ceifeiros são os anjos". (Adolf Pohl, Apocalipse de João, Comentário Esperança, página 187)

B. A Colheita das Uvas (14:17-20)

1). As uvas amadurecidas são um símbolo dos pecados que "encheram a medida" (Gn 15:16; Mt 23:32; 1 Ts 2:16). "A justiça de Deus é paciente, mas quando chega, é implacável".

2). O rio de sangue tinha uma extensão de 300 km e uma profundidade que alcançava a altura do freio de um cavalo (referência a Isaías 63:1-6). O julgamento de Deus é extensivo e final.

Observação: Talvez a pergunta que esse capítulo esteja respondendo seja: É tão ruim assim participar do culto aos imperadores? E a resposta é um enfático SIM. (Eugene Boring, Revelation, página 170)

5. **A Conclusão**

Roma foi julgada e foi destruída por causa da sua idolatria e suas perseguições contra os cristãos. Por outro lado, Jesus e a sua igreja são vitoriosos. O destino de reis e nações está nas mãos do Senhor. Os que lutam contra Deus serão totalmente destruídos. Os que se aliarem com Deus serão eternamente salvos da ira.

Então ouvi uma voz do céu dizendo: "Escreva: Felizes os mortos que morrem no Senhor de agora em diante". Diz o Espírito: "Sim, eles descansarão das suas fadigas, pois as suas obras os seguirão".
(Apocalipse 14:13)

Apocalipse 15 e 16

"Existem três séries de setes no livro de Apocalipse. Primeiro, há *sete selos* (Ap 4:1-6.17). Eles constituíram uma série de garantias de que a igreja seria protegida por Deus durante o período de perseguição por parte de Roma... Segundo, há uma série de *sete trombetas* (Ap 8:1-11:19). Tocadas pelos sete anjos, elas revelaram juízos parciais (em terços) contra Roma e continuam a possibilidade de arrependimento e salvação... Terceiro, *sete taças da ira divina* serão derramadas sobre Roma. Essa série não é uma repetição das mensagens das duas primeiras séries de setes. A igreja foi protegida contra a destruição e Roma teve oportunidade de arrepender-se. O poderoso império é tão arrogante e orgulhoso que não irá arrepender-se da sua maldade; não deixará de perseguir voluntariamente a igreja. Deus não tem outra escolha senão lançar toda a sua ira contra ele." (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 107)

O capítulo 15 será dividido em duas partes. A primeira parte (15:1-4) vai tratar daqueles que sobreviveram e triunfaram perante a ação da besta. A segunda parte (15:5-8) vai tratar sobre os sete anjos que saem do santuário, vestidos de branco e resplendor, e seguram as sete taças da ira divina.

1. A Preparação (15:1-8)

A. A Consumação da Ira de Deus (15:1)

Qual é o sinal grande e maravilhoso que João vê (15:1)? _____

A visão dos sete anjos com sete taças (pragas) representa a consumação da cólera de Deus contra Roma. Não haverá mais demora ou misericórdia.

B. O Cântico de Moisés e do Cordeiro (15:2-4) - Moisés e Jesus são os dois grandes libertadores da história humana. Moisés libertou os Israelitas da escravidão no Egito. Jesus, o Cordeiro, libertou o Seu povo dos laços do pecado e da morte.

- *O Mar de Vidro Mesclado de Fogo* - O mar simbolizava a transcendência de Deus no capítulo quatro, o não poder do homem em aproximar-se de Deus. Aqui, o mar simboliza a mesma coisa, mas ele reflete a cor vermelha que provavelmente simboliza o juízo divino ou as provações com que Deus purifica o seu povo. (Summers, A Mensagem do Apocalipse: Digno é o Cordeiro, página 172)
- *Os Vencedores da Besta* - Os mártires cristãos se achavam em pé junto ao mar (ou que está sobre o mar), significando que podiam agora se aproximar do Senhor. Eles tinham harpas, que é um símbolo de louvor.
- *O Cântico de Moisés e do Cordeiro* (Ex 15:1-19) - Os salvos louvam: (1) as obras, (2) os caminhos, (3) o nome e (4) os atos de justiça de Deus.

A destruição que seguirá são o ato de um Deus que exerce justiça divina contra uma nação que recusou todos os apelos de arrependimento e continuou em rebelião contra o criador do universo. Deus é santo e os Seus atos são justos.

- Na época em que Apocalipse foi escrito não adiantava “apelar para as autoridades, porque são as autoridades que estão fazendo o que é errado. Assim, o clamor sobe a Deus, como subiu ao Deus de Israel quando os egípcios estavam tornando suas vidas cada vez mais miseráveis. E a ação de Deus a favor de Israel é, portanto, um grande ato de julgamento libertador,

curador e de suspiro de alívio. As coisas são finalmente corrigidas.” (N.T. Wright, *Apocalipse Para Todos*, página 170)

Observação: O louvor que é apresentado em Ap 15:3-4 cita passagens do Antigo Testamento, veja o quadro abaixo.

Apocalipse	Antigo Testamento
15:3 - e cantavam o cântico de Moisés	Êxodo 15:1 - Então Moisés e os israelitas entoaram este cântico ao Senhor:
15:3 - Grandes e maravilhosas são as tuas obras	Salmos 139:14 - Tuas obras são maravilhosas!
15:3 - Senhor Deus todo-poderoso	Amós 4:13 - o Senhor, o Deus Todo-Poderoso
15:3 - Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações	Deut. 32:4 - todos os seus caminhos são justos. É Deus fiel, que não comete erros; justo e reto ele é.
15:4 - Quem não te temerá, ó Senhor?	Jeremias 10:7 - Quem não te temerá, ó rei das nações?
15:4 - Todas as nações virão à tua presença e te adorarão	Salmos 86:9 - Todas as nações que tu formaste virão e te adorarão, Senhor, glorificarão o teu nome.

O que você acha do louvor que é apresentado pelos santos em Ap 15:2-4? _____

Como que esta cena (dos santos adorando) encoraja você em sua adoração a Deus?

C. A Cólera de Deus em Taças de Ouro (15:5-8)

- *O Santuário do Tabernáculo do Testemunho* - Antes os julgamentos vieram do altar (Ap 8:3-5). Agora, os julgamentos vêm do próprio Deus.
- *Os Sete Anjos Vestidos Resplandecentemente* - Os anjos são vestidos como os sacerdotes antigos (Ex 28:4). Os anjos são servos do Senhor, e a missão é uma missão completa, perfeita, honrosa e santa.
- *As Taças de Ouro* - Um dos quatro seres vivos (um querubim, uma classificação especial de anjos que servem a Deus - Ez 1:1-25; 10:1-22; Ap 4:6-8) entregou sete taças de ouro, cheias da cólera de Deus, aos sete anjos. Utensílios de ouro sempre foram usados no serviço de Deus (Dn 5:3). Mesmo sendo uma destruição horrível e completa, é uma ação divina e santa.
- *A Fumaça no Santuário* - Devido à fumaça, ninguém podia entrar no santuário para pedir clemência ou misericórdia. Era tarde demais para arrependimento. A plena cólera de Deus seria derramada sobre Roma.

Observação: “Assim como no Tabernáculo em Êxodo, assim como na visão de Isaías no Templo (Isaías 6) e como na dedicação de Salomão ao Templo (1 Reis 8), a presença de Deus está envolta em fumaça, tornando impossíveis simples idas e vindas. Esse é um momento solene. O novo cântico é exuberante e sincero. A libertação ocorreu. Mas, agora estamos nos aproximando do maior confronto de todos eles. Deixamos o dragão e os dois monstros para trás, dois capítulos antes. Eles atraíram muitos para os seus caminhos destrutivos. Agora é chegada a hora de os destruidores serem destruídos. Esse é o objetivo das sete últimas pragas e dos julgamentos cataclísmicos que as seguem.” (N.T. Wright, página 172)

Ninguém podia evitar que as sete pragas fossem _____(15:8).

Resumo: A queda de Roma deve ser vista pelos seguidores de Jesus como uma resposta de Deus. Deus só executa a sua ira depois de ter feito advertências, suplicando aos pecadores que se arrependam e percebido que outros esforços para fazê-los mudar de atitude são inúteis (veja 2 Pedro 3:9).

2. **As Sete Taças (16:1-21)** - As taças são agrupadas em quatro, dois, o intervalo e a taça final, na mesma maneira em que foram apresentados os selos e as trombetas.

As Quatro Primeiras Taças - Calamidades sobre a Terra (16:1-9) - Essas pragas são semelhantes as pragas anunciadas pelas trombetas e as pragas do Egito (a terra, o mar, os rios e o céu são afetado). Porém, são diferentes em que: (1) os juízos das trombetas eram convites ao arrependimento, mas os juízos das taças são castigos, quando já passou a oportunidade de arrependimento; (2) Os juízos das trombetas eram parciais, mas os juízos das taças são finais (a derrota é completa); (3) Os juízos das trombetas não atingem o homem até o soar da quinta trombeta; já os juízos das taças atingem o homem desde a primeira. (Summers, páginas 173-174)

As Taças	Textos	As Pragas	Os Efeitos
1	16:1-2	Úlceras Malignas	O sofrimento dos portadores da marca da besta
2	16:3	Sangue	A morte dos seres viventes no mar
3	16:4-7	Sangue	A poluição das fontes da água
4	16:8-9	Queimaduras	Os homens queimados com o intenso calor do sol

Quem é afetado por essas taças (16:2)? _____

- *Os Punidos* - Os não-cristãos, os idólatras, os romanos.
- *A Razão* (16:5,7) - Os pecados horríveis contra os cristãos e contra o próprio Deus.
- *A Punição* (16:6) - Da mesma forma que os romanos tiraram o sangue dos cristãos, agora beberão o sangue da ira de Deus.
- *A Reação* (16:9) - Blasfêmias contra Deus. Eles não se arreponderam.

- A. A Primeira Taça - Feridas Malignas (16:2) - essa praga nos lembra da sexta praga que caiu sobre o Egito em Êxodo 9:10-11. Da mesma forma que os inimigos de Israel sofreram com essas feridas, também os inimigos de Cristo, aqueles que adoram a besta e tem a sua marca, sofrem com essas feridas malignas.
- B. A Segunda Taça - Mar se torna em Sangue (16:3) - esse acontecimento é parecido com Êxodo 7:17-21. Todos os seres marinhos são mortos.
- C. A Terceira Taça - Rios e fontes de água se tornam em sangue (16:4) - esse acontecimento é parecido com Êxodo 7:17-21. Essa praga afeta a água potável da humanidade.

Após esse flagelo, há um diálogo entre o anjo e o altar. Qual é a explicação dada para essas taças serem derramadas (16:5-7)? _____

O que você acha desta explicação? É justo o que está acontecendo? _____

Observação: Esses versículos nos lembram do sangue que foi derramado pelos santos (15:1-4) e pelos profetas (11:3-13; 17:7; 18:20). Ou a pessoa beberá do sangue dos santos ou ela irá se vestir de vestes lavadas pelo sangue do Cordeiro (Ap 7:14).

- D. A Quarta Taça - Queimaduras (16:8-9) - essa praga aumenta a potência do sol ao ponto desse queimar as pessoas.

O que essas pessoas fazem ao serem queimadas pelo sol? _____

Observação: As pragas são contra aqueles que perseguiram os cristãos. Este acontecimento não pode ser o fim dos tempos, pois, naquele dia todo joelho se dobrará, no céu, na terra e debaixo da terra, e toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor (Filipenses 2:10-11). Esses acontecimentos são contra àqueles que perseguiram o povo de Deus.

O juízo das trombetas era parcial, servindo como um alerta. A total destruição das taças significa a completa derrota. (Stafford North, Unlocking Revelation, página 77-78)

- E. A Quinta Taça - Trevas sobre o Trono da Besta (16:10-11) - A influência de Roma diminuiu e essa mudança foi sentida no mundo inteiro.

O que as pessoas faziam durante essa quinta praga? _____

Em vez de se arrepender, porém, os homens continuaram as blasfêmias contra Deus.

Observação: A quinta praga ... é um ataque direto ao trono do monstro - presumivelmente, não uma localização geográfica específica, mas um ataque ao coração do monstruoso sistema imperial, fazendo-o desmoronar sob seu próprio

peso. A “escuridão” evoca, mais uma vez, as pragas do Egito, lembrando-nos, mais uma vez, que a razão das pragas é a destruição dos opressores para que os oprimidos possam escapar. (N.T. Wright, página 179)

A imoralidade de Roma contribuiu para que o Império vivesse em trevas e ocasionou a sua ruína. (Stafford North, página 78)

- F. A Sexta Taça - O Rio Eufrates Secou (16:12) - A secagem do rio Eufrates é um símbolo para a invasão iminente do império pelos partos (“*os reis que vêm do Oriente*”), com a permissão divina.

Observação: Essa taça “seca o rio de modo a preparar o caminho para um tipo muito diferente de ‘Êxodo’: em vez de os filhos de Israel passarem a seco pelo Mar Vermelho, os reis do leste agora podem atacar seus exércitos do outro lado do rio, prontos para atacar.” (N.T. Wright, página 180)

- G. O Intervalo - As Três Rãs (16:13-14) - Vendo a sua situação desesperada, os romanos tentaram convencer outras nações a ajudarem contra os partos. As rãs simbolizam mensageiros do imperador para obter auxílio.

Observação: Para os judeus, a rã seria considerada um animal impuro (Levítico 11:10,41), portanto, simboliza algo impuro. Por essas rãs saírem da boca do dragão, da besta e do falso profeta, isso indica que esses irão disseminar mentiras e decepção.

- *Guardar as vestes* (16:15) - É a hora dos cristãos ficarem fiéis. Não é o momento de abandonar o caminho da verdade e ficar “nu” ou sem esperança e fé.

- *Armagedom* (16:16) - O nome é uma transliteração grega do hebraico *Har-Megiddo* (ou montanha de Megido). A *planície* de Megido é um famoso campo de batalha onde os rebeldes contra Deus foram derrotados (Jz 5:19-20; 2 Rs 9:27; 23:28-29; Zc 12:11). Foi nesse local que Débora derrotou Sísera, que Saul e Jônatas foram mortos pelos Filisteus e que Josias morreu (aconteceram aproximadamente duzentas batalhas nesse local). A referência à esse local indica que será uma batalha épica. (Stafford North, página 80)

“Seria muito incomum para João usar subitamente um nome de lugar de forma literal, e não devemos supor que ele tenha feito isso aqui. Não devemos tentar localizar o Monte Megido de João em um mapa, do mesmo modo que não devemos produzir uma cronologia sequencial exata de todos os acontecimento que ele descreve, aqui e no restante do livro.” (N.T. Wright, página 181)

- “A Batalha de Armagedom, como descrita no Apocalipse, é um símbolo para a destruição final das forças malignas de Roma. O nome representa um acontecimento e não um lugar, e significa a ruína do terrível inimigo que se lançou contra Cristo e sua igreja no primeiro século.” (Shelly, páginas 112-113; Summers, páginas 176-177)

Observação: Novamente, queremos lembrar que esse não é o fim dos tempos. O fatos que as pessoas recusaram a se arrepender (Ap 16:9,11) indica que esses poderiam ter se arrependido. No Dia Final não haverá oportunidade para o arrependimento. (Stafford North, página 80) (Mateus 24:27; 1 Tessalôncenses 5:2; 2 Pedro 3:10)

Somos lembrados de Apocalipse 1:1 que diz: “Revelação de Jesus Cristo, que

Deus lhe deu para mostrar aos seus servos *o que em breve há de acontecer*". Os acontecimentos deste livro aconteceriam "em breve".

H. A Sétima Taça - A Queda da Babilônia (Roma) (16:17-21) - "Aqui, como noutras passagens, notamos as três coisas que acarretaram a destruição de Roma: as calamidades naturais, a deterioração interna e a invasão externa." (Summers, p. 177)

O que a voz que vem do trono disse? (v. 17) _____

O julgamento contra Babilônia será lembrado em Apocalipse 17-18. Como aconteceu com o Faraó em Êxodo, estas pragas (Êxodo 9:24 relata a praga de granizo no Egito) não proporcionam arrependimento nas pessoas, mas os seus corações ficam ainda mais endurecidos.

Como em Zacarias 12, onde Jerusalém é dividida por um terremoto, "a grande cidade" (Roma) é dividida em três, e as outras cidades também desmoronam, como Jericó diante das trombetas de Josué. As ilhas fogem, as montanhas desaparecem. Os ouvintes de João não teriam dificuldade para entender. Esse não é o colapso da terra física. Essa é a única maneira de descrever o colapso de todo o sistema social e político sobre a terra. Coisas terríveis acontecerão na sociedade humana, coisas para as quais a única metáfora apropriada será terremotos e enorme pedras de granizo. As placas tectônicas de diferentes sistemas humanos idólatras se moverão umas contra as outras mais uma vez, e nada voltará a ser o mesmo. (N.T. Wright, página 181)

Observação: "Houve realmente pânico e confusão universal por ocasião da queda de Roma... A civilização retrocedeu séculos com a derrota e queda do império romano. Os godos entraram na Itália, capturaram Roma e devastaram a cidade, até então inexpugnável no ano 410. Em 455, os vândalos saquearam a cidade durante duas semanas. Em 476, o chefe germano, Odoacer, depôs o último imperador e pregou a tampa do caixão do império. O mundo foi atirado para a Idade Média. O pecado é tão abrangente que não só indivíduos e famílias podem ser arruinados por ele, mas até mesmo toda uma cultura ou civilização." (Shelly, páginas 114-115)

Eis que venho como ladrão! Feliz aquele que permanece vigilante e conserva consigo as suas vestes, para que não ande nu e não seja vista a sua vergonha.
(Apocalipse 16:15)

Apocalipse 17 e 18

"O que acontece a seguir em Apocalipse é algo parecido com o que ocorre às vezes em um filme. Depois de uma cena completa, a câmara corre para apanhar os detalhes de uma parte da mesma. O despejar das sete taças de ouro da ira de Deus foi uma tomada completa de seu juízo contra os pecados de Roma. No início do capítulo dezessete, corremos para ver os detalhes do efeito desse juízo sobre a cidade imperial e sobre todos que dependem dela.

Os capítulos dezessete e dezoito mostram a queda de Roma sob a figura de uma grande meretriz sendo castigada por suas imoralidades. Apocalipse 19:1-10 mostra o júbilo dos remidos pela queda de Roma. E Apocalipse 19:11-20 retrata o destino final do dragão, da besta e do falso profeta que resistiram a Deus através de todo este drama apocalíptico." (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 117)

O capítulo 17 pode ser dividido da seguinte forma:

- A Visão da Grande Meretriz (17:1-6)
- A Interpretação desta Visão (17:7-18)

1. A Visão da Grande Meretriz (17:1-6)

O que vai acontecer com a grande prostituta (17:1)? _____

- A. O Julgamento (17:1) - O julgamento final aconteceu no capítulo 16. Essa visão (Ap 17) é um "replay" em detalhes do efeito do julgamento sobre Roma.

Observação: A frase "um dos sete anjos que tinham as sete taças" (17:1) faz a ligação entre o que está acontecendo com o que acabou de acontecer (as sete taças - Ap 16). (Expositor's Bible Commentary, Volume 12, Revelation, página 555)

- B. A Prostituta - Roma, o centro do culto ao imperador, o trono da besta (16:10), é agora apresentada como uma grande prostituta. A identificação exata da mulher é feita no versículo 18: "A mulher que você viu é a grande cidade que reina sobre os reis da terra".

Os cristãos na época de João entenderam que se tratava da cidade de Roma. Roma era: "*A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS PRÁTICAS REPUGNANTES DA TERRA*" (17:5).

- *As prostituições* (17:2) - Significam os pecados do império, e especialmente a idolatria, que é uma prostituição espiritual contra Deus. Roma intoxicou o mundo com os seus vícios.

Por que é tão fácil sermos seduzidos pelas coisas do mundo? _____

O que podemos fazer para nos proteger de uma prostituição espiritual? _____

Por que a meretriz merece ser castigada (Ap 17:4,6)? _____

- *Vestida de púrpura e de escarlata* (17:4) - Estes são símbolos de luxo e de sangue. A aparência externa da prostituta é magnífica, mas a realidade

interior é repugnante e de uma imundície de revirar o estômago. (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 184)

Há um contraste entre a sua beleza e a sua maldade (veja Jeremias 4:30).

Mesmo adornada, a mulher não passa de uma prostituta. Ela é o oposto da noiva de Cristo (Ap 19:7-8). É dela que vem toda a idolatria e prostituição.

- *Um cálice de ouro* (17:4) - Os pecados de Roma, foram feitos abertamente com a autorização do governo.
- *Babilônia* (17:5) - O nome simbólico da cidade de Roma, que a identificou com os abusos da antiga cidade de Babilônia, que foi destruída numa outra época.
- *Embragada com o sangue dos santos* (17:6) - É uma imagem do prazer que os imperadores sentiram ao perseguirem os cristãos.

C. As Muitas Águas - As águas sobre as quais a mulher se acha sentada representam "*povos, multidões, nações e línguas*" (17:15). As águas representam a vastidão do império romano. (Expositor's Bible Commentary, página 555)

Jeremias (51:13) usa esta mesma linguagem ("*junto a muitas águas*") ao falar sobre a Babilônia.

Observação: "Por que João usa a imagem da prostituta para exibir Babilônia em toda a sua horrível realidade? Primeiro, porque todo o seu livro é sobre o criador e sua criação, que atinge toda a sua glória na união entre o cordeiro e a noiva, marido e mulher, em lealdade e fidelidade amorosa, e o que ele vê na Babilônia é a paródia mais profunda e a mais sombria, a coisa (da mesma maneira que o 666 do monstro está em oposição ao 777 perfeito) que está tão perto da verdade e ainda tão longe. As melhores e mais bem-sucedidas mentiras são aquelas que são tão parecidas com a verdade que é preciso apenas dar uma piscadela para sermos enganados. Segundo, porque uma das grandes imagens de Israel e YHWH no Antigo Testamento é a de Israel como a noiva de YHWH, e uma das imagens proféticas mais tristes de quando esse relacionamento dá errado é a imagem de Oséias, com base em sua própria experiência tática de casamento, de Israel brincando de prostituta e saindo atrás de ídolos (Babilônia tem adorado os ídolos) ... Terceiro, João, como Paulo, e como o próprio Jesus em Marcos 7 e 10, vê esse comportamento, e a corrupção do ideal de Deus para o casamento entre homem e mulher, como um sinal revelador preciso da corrupção do coração humano, que brota da adoração de ídolos, que só pode ser curado pela operação de mudança de coração, a qual conduz à adoração ao Deus verdadeiro". (N.T. Wright, Página 184-185)

2. **A Besta Escarlate (17:3, 7-8)** - A besta já foi identificada no capítulo 13 e representa o império romano, sobre o qual a cidade de Roma, a meretriz, reinava.

A. Que era e não é (17:8) - "Esta é uma representação simbólica da história dos imperadores romanos com relação à igreja. A idéia de que a besta era, provavelmente indica as perseguições do passado encabeçadas por Nero; todavia, o próprio Nero não é mais, pois havia morrido e o mal que praticava contra a igreja diminuiu." (Shelly, p. 119)

B. Mas aparecerá (17:8) - Ao dizer que Nero iria aparecer novamente, provavelmente é uma referência à perseguição de Domiciano, considerado um segundo Nero. Domiciano seria, então, o oitavo rei mencionado no versículo 11.

3. As Sete Cabeças (17:9-11)

- A. São Sete Montes (17:9) - De fato, Roma está construída sobre sete colinas. (N.T. Wright, página 189)
- B. São Sete Reis (mais um) (17:9-11) - A identificação exata desses sete reis é muito polêmica, mas Summers identifica os reis que estabeleceram as bases do império romano. (Summers, A Mensagem do Apocalipse: Digno é o Cordeiro, página 179)

O Número	O Rei	O Número	O Rei
1	Augusto	5	Nero
2	Tibério	6	Vespasiano
3	Calígula	7	Tito
4	Cláudio	8	Domiciano (o segundo Nero)

Observação: Na cultura judaica, o oitavo dia era o início de uma nova semana, foi nesse dia que Cristo ressuscitou. Por aparecer este oitavo rei, alguns poderiam pensar que esse era o início de algo novo (como o início de uma nova semana), mas, na verdade, isso é parte do engano do inimigo, pois este faz parte dos sete (e ele caminha rumo à perdição - Ap 17:11).

4. Os Dez Chifres (17:12-17)

- A. São Dez Reis (17:12-14) - "Os reis e governantes dos países aliados de Roma, conquistados por ela - todos dependentes do favor romano para manter-se no poder - participaram de suas substituições num esforço para conservar sua posição. Eles apoiam Roma e serão seus aliados na batalha final entre o Cordeiro e seus inimigos (i.e., a Batalha de Armagedom). Tão certamente quanto participaram das substituições da meretriz, eles partilharão também de seu destino." (Shelly, pp. 119-120)

Observação: Esses reis são os reis do Oriente mencionados em Ap 16:12-14, 16 e são os reis da terra que se aliam à besta na batalha final em Ap 19:19-21. Eles receberão autoridade "por uma hora" (17:12), ou por um tempo curto e limitado.

Qual vai ser o resultado da batalha entre Roma e seus aliados e o Cordeiro (17:14)?

Em Ap 17:14, João diz que os fiéis vencerão com o Cordeiro. Como você acha que os cristãos daquela época receberam essas palavras?

Como você se sente ao ouvir que os fiéis seguidores do Cordeiro serão vitoriosos?

- B. Esses Odiarão a Meretriz (17:16-17) - "Virá logo a hora em que essas províncias terão a sua parte na destruição de Roma. E isto era justamente o que Roma temia mais. Por toda parte no livro de Atos encontramos indícios desse medo que Roma

tinha, ao levantar-se aqui ou ali uma rebelião ou qualquer efervescência que pudesse resultar em revolução." (Summers, p. 179)

- C. A Grande Cidade (17:18) - Essa cidade é Roma. Essa cidade era adornada com pedras preciosas e era essa cidade que governava sobre os "reis da terra". Roma era comparada com Babilônia. (Stafford North, Unlocking Revelation, página 83)

5. A Queda da Babilônia (18:1-24)

- A. O Anúncio (18:1-3) - "Na ocasião em que João estava vendo essas coisas e escrevendo o livro de Apocalipse, Babilônia (Roma) ainda não tinha caído. Todavia, sua queda era tão certa que o anjo falou sobre a mesma como um fato realizado. Falando profeticamente, ele olhou para o futuro e viu a destruição de Roma como já terminada." (Shelly, página 120)

Observação: O que é descrito em Ap 18 é o cumprimento do que foi anunciado em Ap 17:1-2.

Como o anjo é descrito em Ap 18:1? _____

Quais são algumas das práticas desta cidade que causaram a sua queda? (Ap 18:2-3)

B. Os Alertas (18:4-8)

O que a voz em Ap 18:4-5 disse ao povo de Deus? _____

Como podemos estar no mundo mas não ser do mundo? _____

Qual é o castigo que a Babilônia sofrerá pelos seus atos (18:6)? _____

- Quem é cúmplice no pecado também participará nas punições (18:4).
- Chega uma hora que Deus não tem mais paciência (18:5).
- Receberemos de acordo com o que fazemos (18:6; Gl 6:7).
- Orgulho e luxúria serão punidos (18:7; Lc 12:16-21; Is 47:8-9).
- A punição do Senhor será rápida e completa (18:8).

Observação: "Os julgamentos articulados nos versículos 6-8 são cuidadosamente estruturados de modo a enfatizar que o que acontece à cidade ímpia é o que ela trouxe sobre si mesma. Esses julgamentos não são arbitrários ... A Babilônia deve receber o único remédio que ela conhece, o remédio que ela própria misturou aos outros; ela tem usado seu cálice para preparar uma poção para aqueles que ela queria envenenar, e agora ela mesma terá de beber desse remédio (v. 6)". (N.T. Wright, página 194)

Compare Ap 18:7 com Pv 16:18 e 1 Co 10:12, o que se conclui? _____

-
- C. Os Lamentos (18:9-19) - É muito provável que, ao escrever este trecho, João tinha Ezequiel 27 em mente (naquela ocasião o profeta fala sobre a queda de Tiro).
- *Dos Reis* (18:9-10) - Roma não tem mais poder, não tem mais autoridade.
 - *Dos Comerciantes* (18:11-16) - O comércio mundial foi interrompido. O maior mercado mundial foi destruído. Não há mais lucro para ser obtido.
- Observação:* Ap 18:16 nos lembra da descrição da prostituta em 17:4.
- *Dos Marinheiros* (18:17-19) - O sistema mundial de transporte foi modificado.
- D. A Exultação (18:20) - Dos céus, santos, apóstolos e profetas celebram, pois a justiça foi feita.

Por que os santos celebram a queda de Roma? _____

Observação: “João pode entender claramente o choque e a perplexidade dos comerciantes e marinheiros ... ele pode apreciar quão grande é essa ruína ... mas ele não tem compaixão pela Babilônia. Afinal, Babilônia acusou e condenou o povo de Deus, e agora Deus está proferindo a mesma sentença sobre ela (v. 20). Deus está (em outras palavras) permitindo que a antiga lei de Deuterônimo 19:16-20 entre em vigor nesse caso específico. O acusador falso deve sofrer a punição que pretendia infligir à vítima.” (N.T. Wright, página 200-201)

E. A Destruição Completa (18:21-24)

Como vai ser a vida em Roma depois de Deus lançar a sua ira contra ela? _____

Observação: “A cena termina com um ato profético digno de Jeremias, ou mesmo de Jesus - os quais falaram de pedras lançadas na água. Foi ordenado a Jeremias (51:63-64) amarrar o rolo de suas próprias palavras a uma pedra e atirá-lo no rio Eufrates, declarando: ‘Assim Babilônia afundará, para nunca mais subir.’ Jesus (Marcos 9:42) falou de uma pedra de moinho em volta do pescoço de alguém, puxando-o para o fundo da água como punição por causar um pequenino a tropeçar; e ele falou sobre “essa montanha”, talvez significando o próprio monte do Templo sendo “jogado no mar” (Marcos 11:23). Agora, João vê um anjo realizando um ato de grande e poderoso simbolismo profético. Babilônia dever ser lançada ao mar, para nunca mais se erguer, nunca mais ouvir seus músicos e trabalhadores, nunca mais ver a iluminação de lâmpadas ou a realização de um casamento. Um enorme estrondo, e Babilônia afunda como uma pedra, para nunca mais ser vista.” (N.T. Wright, página 201-201)

Qual foi o motivo da destruição de Roma (18:24)? _____

A mulher que você viu é a grande cidade que reina sobre os reis da terra.
(Apocalipse 17:18)

Apocalipse 19:1-20:10

É importante lembrar que a destruição final de Deus sobre Roma foi consumada com os sete flagelos no capítulo 16. Os capítulos 17:1-20:6 voltam a contar os detalhes dessa mesma destruição. Roma é apresentada como uma grande meretriz. O governo (os imperadores) é a primeira besta e a falsa religião promovida pelo governo (o culto aos imperadores) é a segunda besta ou o falso profeta. O grande poder maligno que sustenta as bestas e a meretriz é o dragão, o próprio Satanás. O destino de cada um desses inimigos de Deus é tratado nesta lição.

1. A Vitória Final Sobre a Grande Meretriz (A Cidade de Roma) - (19:1-10)

A. A Multidão Louva a Deus (19:1-3) - O julgamento final contra Roma é relatado em 16:17-21 e com mais detalhes em 18:21-24. O capítulo 19 começa com a grande alegria dos santos (7:9), não tanto por causa da destruição da Roma, quanto por causa da vitória de Deus sobre as forças do mal.

- Primeiro é relatado que uma grande multidão exclama: salvação, glória, poder, juízo e vingança pertencem ao Senhor (19:1-2). Esses celebram, pois a prostituta (a cidade de Roma) foi condenada.
- Em seguida, é relatada a exclamação da multidão que celebra a destruição da cidade, a prostituta (Ap 19:3). Esses versículo é parecido ao relatado em Isaías 34:10, ao tratar da destruição da Babilônia.

Observação: Desde Apocalipse 6:9-10, estamos aguardando o momento em que Deus iria vingar o sangue dos santos. E em Apocalipse 19:2-3 a corrupção e a violência de Roma praticadas contra Deus e os cristãos são punidos.

O que a prostituta fez para merecer ser condenada? _____

B. Os 24 Anciãos e os 4 Seres Viventes Louvam a Deus (19:4)

- Esses, como a multidão, também adoram a Deus que está assentado no trono.

C. Os Servos Louvam a Deus (19:5) - Uma voz vem do trono (como em Ap 16:17) e este exige que todos os servos louvem a Deus. Provavelmente, esta exigência é mais um convite do que um mandamento, desde que a reação natural de todos nesse momento é de louvar.

- Todos os servos de Deus são convocados a participar desta adoração (*“tanto pequenos como grandes”*).

Observação: Nesse versículo aparece o termo “Louvem o nosso Deus” que é o significado da palavra “Aleluia”, que aparece em 19:1,3,4,6.

Estes versículos formam um crescente de adoração, desde agradecer a Deus por seu julgamento justo contra a prostituta, até a celebração de que sua derrubada é final (esse é o significado da fumaça subindo para sempre; em outras palavras, isso não é meramente uma reversão temporária), à convocação de todos os povos, pequenos e grandes, para louvar a Deus e, finalmente, à celebração que recorda a majestosa declaração de 11:15 “Aleluia! O Senhor, nosso Deus, o Todo-poderoso, tornou-se rei!” (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 205)

- D. As Bodas do Cordeiro são Anunciadas (19:6-9) - "Esta figura está baseada nas imagens de Deus e Israel no Velho Testamento (cf. Os 2:19; Ez 16:7). Assim como Javé era o noivo e Israel sua noiva amada, também no Novo Testamento a nova Israel é apresentada como a noiva de Cristo (2 Coríntios 11:2; Efésios 5:22-23)." - (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, p. 123)

Como a igreja está adornada? _____

- *O vestido de linho finíssimo* (19:8) - "As lindas vestes nupciais da noiva de Cristo contrastam dramaticamente com o exibicionismo da grande meretriz (cf. Ap 17:4; 18:16) [e de seus atos de prostituição (Ap 17:2)]. Suas roupas não são ostentosas nem sugestivas; mas, puras e dignas do noivo" (Shelly, p. 123). O linho finíssimo representa os atos de justiça dos santos (19:8). "As suas obras os acompanham" (14:13).

Observação: O linho fino era um material caro que seria usado pelos reis e sacerdotes. Ele tem como característica ser "brilhante e puro" (Ap 19:8).

Como podemos viver vidas que são mais justas/santas para que possamos ser adornados com esse linho fino?

Observação: A pureza da igreja não vem de atos meritórios, mas de uma obediente resposta a graça oferecida por Deus. Por causa desses atos, a igreja tem se "aprontada" para este casamento (Ap 3:4-5).

Os atos justos provavelmente são a não adoração da besta e a sua fidelidade ao Senhor. Pela noiva ter se mostrado fiel, ela está preparada para se casar. (Stafford North, página 84)

- *Os convidados* (19:9) - Todos os salvos são chamados para participar do casamento do Cordeiro.
- E. João Louva o Anjo (19:10) - Sem saber o que fazer, João quer participar da grande celebração do louvor e se prostra perante o anjo. Inocentemente, João acaba fazendo exatamente o que *não* deve ser feito. Os romanos foram destruídos por dar louvor aos homens. O louvor a anjos, ou qualquer coisa ou pessoa que não seja Deus é condenável. A repreensão do anjo destaca a diferença total entre o próprio Jesus e todos os outros.

- *O louvor falso* - o louvor dado a homens e anjos (At 14:12-18)
 - Anjos e homens são conservos de Deus. (Hb 1:14 - Anjos são "espíritos ministradores" enviados para servir os cristãos.)
 - "O testemunho de Jesus é o espírito da profecia." Toda a profecia foi dada para testemunhar a respeito de Jesus.

Observação: Talvez João nos diz isto (sobre o seu descuido em adorar o anjo) para incentivar os leitores que estão enfrentando o desafio da idolatria: também foi um desafio para mim, diz ele. (N.T. Wright, página 206)

- *O louvor verdadeiro* - direcionado somente a Deus (Ex 20:3; Dt 5:7)

Esses versículos nos lembram de como é fácil praticar a idolatria. Como podemos evitar cair nesta armadilha?

2. **A Vitória Final Sobre as Duas Bestas** (O Governo Romano e a Falsa Religião) - (19:11-21)

A. Vi os céus abertos (19:11) - é com essas palavras que esta nova visão é introduzida. Este é um tema em Apocalipse, pois em 4:1 João viu uma porta aberta e em 11:19 o santuário de Deus foi aberto.

B. O Vencedor (19:11-16) - Jesus é obviamente o cavaleiro vencedor!

- 1). Um cavalo branco - símbolo de pureza e vitória;
- 2). Se chama Fiel e Verdadeiro - (Ap 1:5; 3:7,14);
- 3). Julga e guerreia com justiça - (Is 11:3-5) em contraste a besta, e os dez reis guerreiam contra o Cordeiro em Ap 17:14;
- 4). Os seus olhos são chama de fogo - (Ap 1:14);
- 5). Na sua cabeça há muitas coroas - símbolo de poder e de vitória (o dragão tinha sete coroas em Ap 12:3 e a besta tinha dez coroas em Ap 13:1 - Cristo tem muito mais honra e poder);
- 6). Vestido com um manto tingido de sangue - provavelmente é o sangue do próprio Jesus, não dos vencidos.
Observação: Cristo já aparece vindo dos Céus com seu manto tingido de sangue. Não faria sentido esse ser o sangue dos seus inimigos, pois Ele ainda não começou a guerrear contra eles. Mas, em Apocalipse, o sangue que é sempre identificado com Cristo é o seu próprio sangue (Ap 1:5; 5:6,9; 7:14; 12:11). E o ato de ungir as suas vestes também nos lembra de outras passagens de Apocalipse que retrata o ato de ungir vestes no sangue de Cristo (Ap 7:14; 22:14). (Expositor's Bible Commentary, Revelation, página 574)
- 7). Seu nome é "*Palavra (verbo) de Deus*" - o apóstolo João é o único nesta descrição de Jesus como sendo a Palavra ou verbo (Jo 1:1-3,14; 1 Jo 1:1-4).
- 8). Sai da sua boca uma espada afiada - (Ap 1:15)
Observação: Considerando que essa espada afiada sai de sua boca, entendemos que esta batalha será espiritual. (Stafford North, página 85)
- 9). Ele regerá com cetro de ferro - (Sl 2:6-9)
- 10). Ele pessoalmente pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso - (Ap 14:20; Is 63:1-6)
- 11). REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES - é o mesmo nome que aparece em Ap 17:14.

Observação: Os exércitos dos céus em 19:14 provavelmente são os mártires (veja Ap 17:14). As vestes desses são como as vestes da noiva (19:8)

C. A Antecipação à Batalha (19:17-18)

- *Convocação das aves* - As aves são convocados pois participarão de um grande banquete. A linguagem já nos antecipa qual será o resultado desta batalha: uma grande vitória para as forças celestiais. (Este acontecimento é parecido com o que ocorre em Ezequiel 39:17.)

D. Os Vencidos (19:17-21) - A besta reúne os reis para guerrearem contra Jesus, mas são definitivamente derrotados. Essa é a mesma batalha de Armagedom, descrita em 16:16 (os capítulos 17-19 nos deram algumas novas informações).

- *A besta* (a besta do mar - o império romano) e *o falso profeta* (a besta da terra - a falsa religião do estado romano) são lançados vivos no lago de fogo (19:20). Este ato descreve a derrota definitiva e final das bestas.
- *Os restantes* foram mortos e as aves comeram a sua carne (19:21).

Observação: Não há uma batalha, pois todos são subitamente derrotados. João descreve a supremacia de Cristo sobre os seus adversários. Neste ponto da história, três dos quatro personagens do mau tem sido derrotados, somente resta o dragão (Satanás). (Stafford North, página 86)

A vitória de Cristo já havia sido assegurada no Calvário (Ap 5:5,9; 12:7-9; Cl 2:15).

3. **A Vitória Final Sobre o Dragão** (Satanás) - (20:1-10)

Ao iniciarmos o estudo do capítulo 20, estamos cientes de que a prostituta, a besta e o falso profeta foram derrotados. A grande pergunta é: O que irá acontecer com o dragão (Satanás)?

Quem João vê descendo do céu? O que ele traz em suas mãos (20:1)?

O que o anjo faz com o dragão (20:2-3)?

Observação: Da maneira como João descreve o dragão ser preso (Ap 20:1-3), entendemos que a sua ação sobre a terra se encerra completamente durante este período.

Qual é o motivo pelo qual o dragão é preso? (20:3)

- A. Satanás Preso por Mil Anos (20:1-3) - "O número 1.000 é usado inúmeras vezes em Apocalipse para indicar perfeição. Prender Satanás por mil anos significa que ele foi despojado dos terríveis poderes que exerceu durante a perseguição de Roma contra a igreja por todo o período da Era Cristã... Note que Satanás está preso, mas não destruído (20:3). Com a queda de Roma, Satanás ficou preso no que se refere aos seus poderes para 'enganar as nações'." (Shelly, p. 125)

Uma pergunta que podemos fazer é: Satanás sempre esteve limitado no que ele pôde fazer?

Ao considerar a Palavra, entendemos que a resposta é sim. Deus nunca permitiu que Satanás fizesse tudo o que ele quisesse. Na história de Jó, Satanás pôde fazer algumas coisas, mas não outras. Em Mateus 12:29, Jesus diz que se ele não

tivesse primeiro amarrado o inimigo, ele não poderia “entrar na casa” para expulsar os demônios. Ao morrer na cruz, Jesus triunfou sobre os “poderes e autoridades” (Colossenses 2:15), significando que Ele derrotou Satanás. Em Apocalipse 12:9, Satanás foi derrotado e lançado fora, para a terra. Deus sempre foi superior a Satanás e, portanto, sempre pôde limitar a ação dele. Neste texto vemos um outro momento em que o inimigo teve a sua ação limitada. (Stafford North, Unlocking Revelation, página 88)

Observação: Em Ap 19, o dragão reuniu vários reis (nações) e os usou para perseguir a igreja. Deus não irá permitir que isso aconteça novamente (durante os mil anos). Satanás ainda pode nos tentar e ele ainda pode agir contra a pregação do evangelho, mas Satanás não poderá agir do mesmo modo que ele agiu no livro de Apocalipse. (Stafford North, página 89)

- O *Abismo* - é desse lugar que vem (ou residem) aqueles que são contra a causa de Cristo (Ap 9:1-2; 11:7).

- B. O Reino de Mil Anos (20:4) - "Este reinado é no céu e não na terra (i.e., onde os 'tronos' de Apocalipse são colocados); é um reino partilhado com os mártires da perseguição romana, e não com todos os santos; ele não está ligado com a segunda vinda, mas com a queda de Roma." (Shelly, p. 126)

Observação: Até aqui temos visto Apocalipse falar de 42 meses e 1260 dias, temos visto João citar o número 7 como sendo a descrição de algo perfeito ou algo completo. Há muitos outros números citados em Apocalipse e entendemos que estes são representações de algo. Por que ao chegarmos aos mil anos iremos entender que esse número é um número literal? (Stafford North, página 92)

João usou todos os tipos de número simbólicos ao longo de seu livro. Seria muito estranho se ele, repentinamente, lançasse um número simbólico e redondo bastante óbvio, mas esperasse de nós que o compreendêssemos literalmente. (N.T. Wright, página 217)

Em Ap 2:10, João diz aos cristãos em Esmirna que eles: “sofrerão perseguição durante dez dias”. Este seria um período curto de tempo. Em contrapartida mil é um múltiplo de dez e, nesse caso, simboliza um período grande de tempo em que os santos reinarão jubilosos e vitoriosos com Cristo. Da mesma forma que dez dias não era literalmente dez dias, os mil anos também não são literais.

- *Quem reinará com Cristo?* Aqueles que sofreram martírio às mãos do Império Romano. O versículo 4 nos responde dizendo: “as almas dos que foram decapitados por causa do testemunho de Jesus”. Esses são os mesmos de Ap 6:9-10 que clamam: “Até quando?”. Também vemos estes mártires nos capítulos 7, 14:13, 15 e 19 de Apocalipse. (Stafford North, Unlocking Revelation, página 89-90)

Observação: É provável que os mártires representem toda a igreja. Os mártires são *aqueles que tem sido fiéis a Jesus, tendo sido ou não mortos por sua causa*. Estes são aqueles que “diante da morte, não amaram a própria vida” (Ap 12:11). Em Ap 2:11, João diz: “O vencedor de modo algum sofrerá a segunda morte.” E em Ap 20:6, João diz: “Felizes e santos os que participam da primeira ressurreição! A segunda morte não tem poder sobre eles.”

- *Por que eles reinam com Cristo?* Houve uma grande vitória sobre os inimigos do Cordeiro e o único que não foi derrotado está acorrentado (Satanás). Diante

dessa realidade, os mártires celebram juntos com Cristo. Este reinado é simbólico e descreve a alegria dos mártires, pois os seus inimigos foram derrotados.

- *Onde estes reinam?* O texto descreve estes mártires como sendo almas, portanto, eles não estão na terra. Em Ap 6:9 eles estão de baixo do altar, no capítulo 7 eles estão no céu com Cristo, em Ap 14 e 15 eles estão no céu adorando a Deus. Portanto, entendemos que este reinado é no céu, logo, é um reinado espiritual.

Observação: Outro motivo para entendermos que esse reinado é um reinado espiritual (celestial) é o fato de Cristo e os mártires estarem sentados sobre tronos (Ap 20:4 - veja também Efésios 2:6). Apocalipse tem citado inúmeros tronos nos céus e o único trono que está localizado na terra é o trono de Satanás (Ap 2:13). (Stafford North, Unlocking Revelation, página 91)

- *Quando que esses vão reinar com Cristo?* O contexto sugere que este reinado começa na conclusão do capítulo 19 e começo do capítulo 20. No final do capítulo 19, a besta foi destruída e entendemos que esta é a queda do Império Romano (que aconteceu em 475 A.C.) portanto, entendemos que esse reinado começa com a queda de Roma. Esse reinado será um período de júbilo para os mártires.

Observação: Alguns argumentam que os mil anos será após a segunda vinda de Cristo. Mas a realidade é que Cristo não vem para estabelecer um reinado terreno. Em João 18:36, Jesus disse: "O meu Reino não é deste mundo." Em Marcos 9:1 Jesus declara que o seu Reino viria durante a vida dos seus ouvintes. Outras passagens também declaram como os cristãos fazem parte de um reino já estabelecido (Atos 8:12; Colossenses 1:13; Apocalipse 1:9; 12:10). Sendo assim, não faria sentido estarmos aguardando por um reinado que ainda seria estabelecido. 1 Co 15:24 detalha como que após os santos serem ressuscitados virá o fim. Para que isso aconteça, todos os inimigos de Cristo serão derrotados e o último inimigo a ser derrotado é a morte (1 Coríntios 15:25-26). Paulo relata que Cristo já reina e que continuará a reinar até que Ele volte para ressuscitar os mortos no último dia (1 Co 15:22-28). Após derrotar a morte, Ele devolverá o reino para Deus, portanto, quando Cristo voltar o seu reinado não estará se iniciando, mas se concluindo. (Stafford North, Unlocking Revelation, página 94)

- C. A Primeira Ressurreição (20:5-6) - "A primeira ressurreição é ... um modo de se referir ao triunfo dos mártires em relação à queda de Roma, e a 'segunda ressurreição' - não mencionada mas implicada aqui - deve ser a ressurreição geral dos mortos na volta de Cristo." (Shelly, p. 126)

Observação: Apocalipse 20:5-6 faz referência a "primeira ressurreição". Esta é considerada uma ressurreição, pois eles continuam a viver e a sua causa persiste. E talvez, o mais importante é uma declaração que a segunda morte, o lago de fogo, não terá poder sobre eles. (Stafford North, Unlocking Revelation, página 91)

O que Satanás faz quando ele é solto (20:8)? _____

- D. Satanás Solto (20:7-8) - "A libertação de Satanás no final dos mil anos é muito mais difícil de interpretar do que o significado do milênio propriamente dito. Irá ele dar

início a um poder mundial ao estilo de Roma (i.e., contrário à igreja) nos últimos dias do mundo (cf. 20:7-8)? Ou a sua libertação nessa época indicará apenas um prelúdio à sua chamada para o Juízo Final e ao seu lançamento ao lago de fogo e enxofre, a fim de que seja destruído juntamente com os seus aliados? (Shelly, página 125)

Observação: A libertação de satanás, embora seja inesperada e indesejável ... parece fazer parte do plano divino de garantir que todo mal, com todos os seus vestígios, seja erradicado do mundo, permitindo que a grande transformação em “novo céu e nova terra” aconteça. O satanás, acusador, deve fazer tudo o que pode e, então, ele também deve ser destruído. (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 220)

Em Ap 20:3, somos informados que após os mil anos Satanás será solto por “um pouco de tempo”. Em Ap 20:11-15, já é relatado o julgamento final. Se o início deste julgamento final é o versículo 11 e o final da descrição do reinado dos mil anos se conclui no versículo 6, então qual é a duração deste tempo entre o final de um acontecimento e o início do outro? Não sabemos, mas só restará “um pouco de tempo” entre o reinado dos mil anos e o julgamento final. (Stafford North, Unlocking Revelation, página 92-94)

- E. Gogue e Magogue (20:8) - Símbolos do Antigo Testamento para as forças do mal (Ez 38 e 39). Gogue foi um príncipe que liderou invasores pagãos vindos da terra de Magogue.
- F. A Derrota Final (20:9-10) - Na última batalha, que não é para ser confundida com a batalha de Armagedom (16:16), fogo desce do céu e consome todos os inimigos (esta imagem nos lembra a destruição de Gogue em Ezequiel 38:22; 39:6). O diabo (o dragão), o último inimigo de Cristo, é lançado no “lago de fogo que arde com enxofre” (Mateus 5:22; 7:19; 10:28; 13:49-50; Marcos 9:48) junto com a besta e o falso profeta. A sua punição é eterna. A guerra terminou. *O Cordeiro venceu!*

Observação: O texto não indica que Satanás consegue perseguir ou causar sofrimento aos cristãos. É quase como que Satanás quer perseguir os cristãos mas imediatamente Deus envia fogo do céu e isso encerra quaisquer planos de Satanás.

Se houvesse um período de perseguição do inimigo contra a igreja, poderíamos imaginar que a volta de Cristo estava próxima, mas não teremos esta indicação. 2 Pedro 3:10 relata que o Senhor voltará “como ladrão”, sem aviso, será inesperado. Precisamos vigiar, pois não sabemos o dia ou a hora em que Cristo voltará (Mateus 25:13). (Stafford North, Unlocking Revelation, página 96)

- *A cidade amada* - (20:9) - para João só tem duas cidades ou reinos, o de Deus (3:12; 11:2,8) e o do inimigo onde, reside a besta e a prostituta. Onde Deus reside, lá é a cidade de Deus (Ap 21:2-3).

Somos mais que vencedores por meio daquele que nos amou!
Romanos 8:37

Apocalipse 20:11-22:5

"A maior parte do livro de Apocalipse está ligada com os juízos de Deus na história, especialmente seus juízos sobre a perversa Roma, devido à sua perseguição da igreja. A partir do capítulo quatro, esses juízos foram descritos em símbolos apocalípticos... Em Apocalipse 20:11, avançamos para muito além da época dos juízos divinos na história até o Juízo final do mundo inteiro... Toda a humanidade se reunirá diante do grande trono do Senhor e o julgamento será feito segundo as obras feitas na carne, sendo final e irrevogável a decisão tomada acerca de cada pessoa." (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, página 129)

1. **O Juízo Final** (Todos Comparecerão!) - (20:11-13) - Esses versículos são similares a Daniel 7:9-10.

A. O Grande Trono Branco (20:11)

- *O Trono* - O símbolo da reverência e da pureza do julgamento divino.
- *O Juiz* - O Pai está assentado no trono. O Filho será o Juiz (Atos 17:31; Jo 5:22-23). "Os atos do Pai, do Filho e do Espírito Santo são sempre os de um só Deus. Quando a Bíblia afirma que Deus é 'um' (cf. Dt 6:4), tais declarações não devem ser compreendidas em termos do dígito numérico (i.e., '1' na sequência numérica 0,1,2,3, etc.), mas como referências à unidade divina (e.g., Gn 2:24; Jo 17:22-23; Gl 3:28) que persiste em todas as obras de Deus." (Shelly, página 130)

B. O Destino do Universo (20:11) - "*A terra e o céu fugiram da sua presença, e não se encontrou lugar para eles.*" - O universo físico será totalmente destruído (2 Pe 3:10).

- *Os Livros Abertos* (20:12) - Livros que contém todas as obras dos homens.
- *O Livro da Vida* - O livro que contém os nomes de todos os salvos.

Observação: Ao longo da Bíblia, é relatado que existe um livro da vida. Temos esta ideia desde Êxodo 32:33, nesse texto Deus tem este livro e Ele ameaça riscar o nome daquele que pecar. Em Lucas 10:20, Jesus diz para os seus discípulos que o nome desses está escrito no céu (Veja também Salmos 69:28; Filipenses 4:3; Hebreus 12:23; Apocalipse 3:5; 13:8; 17:8).

C. O Julgamento (20:12-13)

- *Os Julgados* - Todos os homens, os grandes e os pequenos, são julgados, um por um. Todos comparecerão perante o tribunal de Cristo (2 Co 5:10).

Observação: "O mar entregou os mortos que nele havia, e a morte e o Hades entregaram os mortos que neles havia" (Ap 20:13). Esse texto indica que todas as pessoas, de todos os tempos, boas ou más, estão perante o trono para o julgamento (João 5:29). (Stafford North, Unlocking Revelation, página 96)

"Na cosmologia antiga, o mar não era considerado parte do Hades; portanto, aqueles que morreram afogando-se no mar e nunca foram recuperados para o enterro, formaram uma categoria separada de mortos. Mas eles também serão colocados diante do grande trono branco." (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 222)

- *As Normas* - As palavras de Jesus serão usadas para julgar as obras dos homens (Jo 12:48). Salvação é pela graça, mediante a fé, e não vem pelas obras (Ef

2:8-10). A obra maior de qualquer homem é a resposta positiva ao apelo de Jesus. Cada um receberá de acordo com o que a pessoa fez (Rm 2:6; 2 Co 5:10; Hb 4:12-13).

Qual é o seu sentimento ao saber que você será julgado pelo o que você tem feito nesta vida? Você está pronto para esse julgamento?

O que podemos fazer para termos certeza que estaremos prontos para esse julgamento?

2. O Destino dos Perdidos (O Inferno) - (20:14-15)

A. A Primeira Morte (20:14)

- *A Morte Destruída* - A morte física será destruída, e não haverá mais morte (1 Co 15:54-55; Ap 21:4).

Qual é a sua reação ao ouvir que haverá um dia em que a morte física será destruída?

- *O Hades Destruído* - O Hades, traduzido "inferno", é simplesmente o lugar dos mortos, o lugar de onde eles não podem escapar, exceto por uma grande e nova ação de Deus. (N.T. Wright, página 222)
Já que todos os mortos serão ressuscitados, e a morte física será destruída, não haverá mais necessidade desse lugar.

B. A Segunda Morte (20:14-15) - No inferno, o sofrimento será horrível e eterno (Mt 25:46; Ap 20:10). É um lugar de fogo inextinguível (Mc 9:48), trevas, choro e ranger de dentes (Mt 22:13). A qualidade da existência dos perdidos será tão ruim que é chamada "eterna destruição" (2 Ts 1:9) e "a segunda morte" (Ap 21:8).

Como você pode estar compartilhando o evangelho mais ativamente com outros para que eles possam estar prontos para o julgamento?

3. O Destino Eterno dos Salvos (O Céu) - (21:1-22.5) - Nessa passagem há muitas similaridade com as imagens do Antigo Testamento, em especial de Isaías 60-65, Ezequiel 40-48 e Gênesis 1-3. (Expositor's Bible Commentary, Revelation, página 591)

Observação: Há também uma ligação entre esse texto e as cartas às igrejas (Ap 2-3). Por exemplo: "ao vencedor darei o direito de comer da árvore da vida" (Ap 2:7 [Éfeso]; Ap 22:5); "a Tiatira darei autoridade sobre as nações" (Ap 2:26; 22:5); a Filadélfia, "o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém" (Ap 3:12; 21:2,9). (Expositor's Bible Commentary, Revelation, página 592)

A. A Comunhão com Deus (21:1-8) - "O primeiro símbolo é o *tabernáculo* - símbolo da comunhão perfeita. Como o lugar da habitação de Deus com seu povo no deserto fora o tabernáculo, assim agora o novo céu e a nova terra será a sua habitação com eles por toda a eternidade. Deus terá perfeita comunhão com eles. Já não haverá mais separação entre Deus e os remidos, porque no novo céu e a nova terra 'o mar já não existe'." (Summers, A Mensagem do Apocalipse: Digno é o Cordeiro, p. 195-196)

- *E o mar já não existia* - Ao longo desse livro, como em grande parte da Bíblia, o mar é a força sombria do caos que ameaça os planos de Deus e o povo de Deus. É o elemento de onde o primeiro monstro emergiu. Ele está contido no primeiro céu, "contido", ou seja, tanto no sentido de que está lá como parte da mobília como no sentido de que sua fronteira é estritamente limitada. Só é permitido ao mal fazer o suficiente para se exceder e provocar sua própria queda. Mas, na nova criação, não haverá mais mar, nem caos, nem lugar de onde os monstros possam voltar a emergir. (N.T. Wright, página 228-229)

- *Vi a cidade santa ... preparada como uma noiva adornada para o seu marido* (21:2) - A cidade tem sido preparada. Lembramos das palavras de Jesus em *João 14:2-3*, onde Ele disse: "Vou preparar-lhes lugar."

Observação: O autor Stafford North entende que o descer da Nova Jerusalém é para que ela possa ser vista por João. (Unlocking Revelation, página 102)

- *Ouvi uma forte voz que vinha do trono* - Até agora, "quem está sentado no trono" foi mencionado apenas indiretamente. Ele tem estado lá; ele tem sido adorado; mas toda fala tem sido feita por Jesus, ou por um anjo, ou por "uma voz do céu". Agora, finalmente, pela primeira vez desde a declaração de abertura em Ap 1:8, o próprio Deus se dirige a João, e através dele se dirige às suas igrejas e às nossas. (N.T. Wright, página 229)

Qual é a melhor bênção de estar no céu (21:3)? _____

Faça uma relação de algumas coisas que não existem no céu (21:4). _____

O que você acha desta descrição da Cidade Santa? _____

Em Ap 21:6, Deus disse: - Eu sou o Alfa e o Ômega, o _____ e o _____.

Em Ap 21:7, o livro diz que o "vencedor herdará" e "será meu filho", o que essas palavras indicam sobre o que a pessoa que se tornou um herdeiro fez durante a sua vida?

Qual é o destino das pessoas que não são fiéis a Cristo (21:8)? _____

B. A Proteção de Deus (21:9-27) - "A cidade, símbolo de perfeita proteção, é o símbolo seguinte. O novo céu e a nova terra devem ter uma capital de acordo com o seu esplendor. A visão que João teve não deixa faltar nada." (Summers, p. 196)

Observação: A palavra "Cordeiro" aparece sete vezes em 21:9-22:5.

- "A cidade era quadrangular" (21:16) - João está construindo um universo simbólico, e não o projeto de um arquiteto. A cidade será um cubo enorme e perfeito... porque essa é a forma do santo dos santos no coração do antigo Templo de Jerusalém (1 Reis 6:20). A cidade inteira se tornou a morada de Deus, o Templo de Deus. (N.T. Wright, página 233)
- "Não vi templo algum na cidade" (21:22) - Não é necessário templo nesta cidade, pois Deus está com o Seu Povo (Deus e o Cordeiro são o seu templo). De certo modo, toda a cidade é um templo.
- "A cidade não precisa de sol nem de lua para brilharem sobre ela" (21:23) - a glória de Deus a ilumina, e o Cordeiro é a sua candeia.

Quem pode e quem não pode entrar nesta cidade (Ap 21:27)? _____

C. As Provisões de Deus (22:1-5) - "O jardim, que simboliza perfeito gozo e suprimento de todas as necessidades, é a terceira cena do quadro, que nos apresenta o destino dos remidos... Há aqui três coisas básicas, necessárias ao sustento da vida: água, alimento e saúde. Este quadro simboliza a provisão dessas três necessidades. A água da vida e os frutos perpétuos da árvore da vida fornecem alimento e bebida; as folhas, que têm virtude curativa, garantem a saúde." (Summers, p. 197)

Observação: A árvore que cresce em cada margem do rio é "a árvore da vida", a árvore que foi proibida a Adão e Eva quando foram expulsos do jardim. As folhas da árvore servem para a cura das nações. (N.T. Wright, página 240)

D. Conclusões que podemos tirar dessa descrição da Cidade Santa - Apocalipse apresenta um contraste enorme entre as descrições do lago de fogo e a Cidade Santa. Ninguém escolheria ir para o lago de fogo e, em contrapartida, a Cidade Santa é extremamente desejável e podemos descrevê-la como sendo perfeita em todos os sentidos.

1. Perfeita Proteção

- "A cidade não precisa de sol nem de lua para brilharem sobre ela" (21:23) - a glória de Deus a ilumina, e o Cordeiro é a sua candeia.
- A cidade tem muros grossos e altos, significando que ninguém pode penetrá-la.
- As doze camadas de fundação simbolizam que a cidade é inabalável.
- A cidade é tão segura que os seus portões estão sempre abertos.

Observação: Para os cristãos que viveram na época em que Apocalipse foi escrito e que se sentiam tão vulneráveis e indefesos contra os ataques de Roma, esta imagem seria significativa, pois nesta Cidade Santa teriam verdadeira e perfeita proteção. (Stafford North, página 104)

2. Perfeita Provisão

- João descreve a abundância nesta Cidade Santa.
- A luz vem de Deus e do Cordeiro.
- Todos caminharão sobre ruas de ouro, comerão da árvore da vida, beberão do rio da água da vida e estarão eternamente perante a presença de Deus.

3. Perfeita Comunhão

- Moraremos com Deus (Ap 21:3).
- Veremos a face de Deus (Ap 22:4).
- Estaremos com o povo de Deus (Ap 21:3) e todos os anjos.

4. Perfeita Alegria

- Não haverá “morte, nem tristeza, nem choro, nem dor” (Ap 21:4).

Observação: Quando Apocalipse 21:4 diz: “Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima” isso não significa que haverá lágrimas e que Deus irá nos consolar. Significa que não haverá motivo para o choro. (Stafford North, página 106)

- Serviremos ao Senhor (Ap 22:3) e esse serviço trará tremenda alegria e satisfação.
- Nesse lugar não haverá nada de mau ou ruim e todas as nossas alegrias serão multiplicadas. Realmente é a cidade perfeita.

Somos apresentados com duas opções. Podemos escolher o lago de fogo que arde com enxofre ou a Cidade Santa. Qual é a sua escolha? O que você fará para que possa entrar neste lugar?

As Características da Nova Jerusalém - Apocalipse 21:1-22:5

(Obs.: As seguintes características são símbolos para tentar descrever uma cidade maior e mais bela do que qualquer outra cidade que possamos imaginar!)

<p>O Novo Mundo: Novo céu e nova terra - (Ap 21:1, 5; 2 Pe 3:13)</p>	Nova
<p>A Cidade Santa: Descia do céu com a glória de Deus - (Ap 21:2, 10-11) Preparada como noiva adornada para o seu esposo - (Ap 21:2) O fulgor semelhante a uma pedra preciosíssima, jaspe cristalina - (Ap 21:11) A cidade é quadrangular ou cúbica (12.000 estádios = 2.314 km) - (Ap 21:16) A cidade é feita de ouro puro, semelhante ao vidro puro - (Ap 21:18)</p>	Gloriosa Linda Esplêndida Espaçosa Pura Perfeita Protegida Sólida Preciosa Rara Luxuosa
<p>A Muralha: Uma grande e alta muralha de jaspe (81 m) - (Ap 21:12, 17-18) 12 fundamentos inscritos com os nomes dos 12 apóstolos - (Ap 21:14) Os fundamentos estão adornados de pedras preciosas: - (Ap 21:19-20) (Jaspe, safira, calcedônia, esmeralda, sardônio, sárdio - (Ex 28:15-21) crisólito, berilo, topázio, crisópraso, jacinto e ametista)</p>	Refinada Eterna Próspera
<p>A Praça: É de ouro puro, como vidro transparente - (Ap 21:21) Tem um rio da água da vida, brilhante como cristal - (Ap 22:1) A árvore da vida que produz 12 frutos mensalmente - (Ap 22:2; Gn 3:22-24)</p>	Forte Acessível Vigiada Atrativa Aberta
<p>As Portas: 12 portas inscritas com os nomes das 12 tribos de Israel - (Ap 21:12) 3 portas a leste, 3 ao norte, 3 ao sul e 3 ao oeste - (Ap 21:13) 12 anjos junto às portas - (Ap 21:12) As portas são 12 pérolas (cada porta é feita de uma única pérola) - (Ap 21:21) Nunca jamais se fecharão - (Ap 21:25)</p>	Importante
<p>O Interior da Cidade: O Trono de Deus e do Cordeiro - (Ap 22:3)</p>	Divino Humano Trabalhadores Exclusivos
<p>Os Habitantes: Deus - (Ap 21:3) Os vencedores, os filhos de Deus - (Ap 21:7; Mt 5:12) Os servos de Deus - (Ap 22:3-4) Os inscritos no livro da vida do Cordeiro - (Ap 21:27; Hb 12:23)</p>	Comunicativa Alegre Informada Saudável Familiar Brilhante Iluminada Purificada Lavada Abençoada
<p>As Coisas Ausentes: O mar (da separação entre Deus e os homens) - (Ap 21:1) Lágrimas, morte, luto, pranto e dor - (Ap 21:4) Sede (Física ou espiritual) - (Ap 21:6) Doença - (Ap 22:2) Um santuário (Deus e Jesus estão presentes) - (Ap 21:3, 22) O sol, a lua ou candeias (A glória divina a iluminará) - (Ap 21:23; 22:5) A noite - (Ap 21:25; 22:5) Covardes, incrédulos, abomináveis, assassinos, impuros - (Ap 21:8, 27) Feiticeiros, idólatras e todos os mentirosos - (Ap 21:8, 27) Coisas contaminadas e qualquer maldição - (Ap 21:27; 22:3)</p>	

Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou". (Apocalipse 21:4)

Apocalipse 22:6-21

"João viu e mostrou aos seus espectadores o quadro do cuidado que Deus dispensa aos seus em conflito, da certeza do seu triunfo sobre as hostis condições de seus dias e da glória além-túmulo que agora lhes oferece. Só resta agora impressionar o espírito deles, mais uma vez frisando a importância desta mensagem a eles dirigida." (Summers, A Mensagem do Apocalipse: Digno é o Cordeiro, p. 198)

Esta passagem pode ser dividida em três partes:

- 1). A confirmação da autenticidade da profecia (22:6-7, 16, 18-19);
- 2). A iminência da volta de Cristo (22:7, 12, 20);
- 3). O alerta contra a idolatria e o convite para entrar na cidade (22:11-12, 15, 17-19).
(Expositor's Bible Commentary, Revelation, página 601)

Como devemos receber esta mensagem (22:6-7)? Por quê? _____

1. O Testemunho do Anjo (22:6,10,16)

A. O Anjo (22:6,16) - O anjo foi enviado por Jesus para revelar o conteúdo do livro a João. O anjo afirma que as palavras do livro são verdadeiras e como sendo palavra de Deus. (Adolf Pohl, Apocalipse de João, Comentário Esperança, página 272)

B. O Prazo (22:6,10)

- "*as coisas que em breve hão de acontecer*" (22:6) - Essa frase "é uma advertência contra o tipo de abuso a que o livro foi tantas vezes submetido. O Apocalipse é abusado por aqueles que tentam encontrar em suas páginas um modelo para o nosso tempo; trata-se de um documento para os santos perseguidos do primeiro século sobre o resultado de suas provações. Suas lições e princípios permanentes abrangem todas as gerações, mas suas profecias específicas sobre a história humana já foram cumpridas de nossa perspectiva no tempo." (Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, p. 135)
- "*Não sele as palavras da profecia deste livro, pois o tempo está próximo*" (22:10) - Deus falou para Daniel selar as palavras da profecia dele porque pertenciam a um futuro distante (Dn 8:26; 12:4). As palavras de Apocalipse, porém, não deviam ser seladas porque iriam ser cumpridas logo em seguida. Essa é mais uma prova que as profecias de Apocalipse se referem aos acontecimentos pertinentes à queda de Roma.

2. O Testemunho de Jesus (22:7,12,16)

A. A Vinda de Jesus (22:7,11-12)

- "A declaração: '*Eis que venho em breve*' é a sexta bem-aventurança deste livro e como a primeira (1:3), é direcionada àqueles que guardam (obedecem) as palavras desta profecia (veja 22:18-19). (Expositor's Bible Commentary, página 601). Há uma bênção para a leitura e aplicação dessas palavras.

O que você está fazendo (ou precisa fazer) para guardar essas palavras? _____

-
-
- *“Continue o justo a praticar justiça; e continue o santo a santificar-se”* (22:11) - Esse é um alerta contra a apostasia (Judas 20-21). (Expositor’s Bible Commentary, página 601)
 - *“Continue o injusto a praticar injustiça...”* (22:11) - Os romanos pensavam que nada ia mudar e que eles não seriam punidos pelas injustiças feitas contra os cristãos. Porém, quando menos esperavam, destruição e julgamento divino cairiam sobre eles (Mt 24:36-39; Lc 12:16-21; 17:26-30; 1 Ts 5:1-3; Ap 13:10).

B. A Identificação de Jesus (22:13,16)

- O testemunho de Jesus enviado pelo anjo é para às igrejas (todas elas).
- Jesus é *“o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim”* - Jesus também é Deus (compare Ap 1:17; 2:8; 21:6).

Observação: Em Apocalipse, vemos uma “fusão da identidade entre Jesus e Deus, dividindo o trono, ambos capazes de dizer “Eu sou o Alfa e o Ômega” (21:6 com 22:13), juntos recebendo a adoração que não deve ser dada a nenhum outro (22:9). (N.T. Wright, Apocalipse Para Todos, página 244-245)

- Jesus como "a Raiz e o Descendente de Davi" (Is 11:1,10; Ap 5:5) é apresentado como a esperança de Israel. "A Resplandecente Estrela da Manhã" (Nm 24:17; 2 Pe 1:19; Ap 2:28) destaca o fato que Jesus é a esperança do mundo inteiro.

3. **O Testemunho de João (22:8-9)**

A. A Visão - João não fabricou a história. Ele realmente ouviu e viu tudo o que ele relatou.

B. A Reação - João relata de novo o erro que cometeu quando prostrou-se perante o anjo (19:10). Devemos adorar somente a Deus, não homens, nem anjos (At 14:12-18).

Observação: Esta tentação é real e precisamos vigiar para guardar os nossos corações.

O que podemos fazer para guardar o nosso coração da idolatria? _____

4. **O Destino Eterno dos Homens** (22:12-15)

Como a realidade da iminente volta de Cristo afeta o seu viver? _____

A volta do Senhor é certa! Ele vai retribuir a cada um segundo as suas _____.

O julgamento será baseado nas obras feitas por meio do corpo (2 Coríntios 5:10).

O que Cristo diz que trará consigo (22:12)? _____

A. Os Salvos (22:12,14) - Três símbolos são usados para indicar a salvação dos fiéis:

- 1). As vestiduras lavadas no sangue do Cordeiro - Jesus providenciou o sangue. Nós temos que lavar as nossas vestes. O homem tem que responder à graça de Deus.
- 2). A árvore da vida - Os salvos receberão vida eterna.
- 3). A cidade santa - Os salvos entrarão pelas portas abertas do céu. Serão bem-vindos na presença do Senhor.

Observação: Existem avisos; ainda não é tarde demais para mudar; lave suas roupas no sangue do cordeiro, para que você possa comer da árvore da vida. (N.T. Wright, página 246)

B. Os Perdidos (22:15)

- "Os cães" - Um símbolo para os afastados (2 Pe 2:22).

Observação: Em Mateus 15:26, os "cachorrinhos" são uma referência aos gentios; em Filipenses 3:2-3, os "cães" se refere aos judaizantes.

De acordo com 22:15 quais são os atos praticados por estas pessoas? _____

- Os pecadores não redimidos (pela própria escolha deles) ficarão fora da cidade santa.

Observação: João não está preocupado com a "coerência" aqui. Sim, essas pessoas estavam no lago de fogo antes e agora estão fora da cidade (N.T. Wright, página 246). João usa uma imagem diferente para comunicar a mesma ideia.

5. **O Convite Final** (22:17)

A. O Espírito diz: "Vem!" - O Espírito que Jesus usou para revelar Sua mensagem a João e aos homens convida todos para a salvação dos fiéis (A voz do Espírito e a voz de Jesus é a mesma voz - Ap 2:7, 11, 17, 29; 3:6, 13, 22).

B. A Noiva diz: "Vem!" - A noiva é a igreja (2 Co 11:2; Ef 5:27; Ap 19:7). A igreja também convida o mundo para a salvação dos fiéis.

C. Aquele que ouve diz: "Vem!" - Os que respondem ao convite do Espírito e da igreja também começam a convidar outros. Todos os cristãos agem para anunciar esse convite.

D. O convite para receber, de graça, a água da vida (a vida eterna) é estendido para:

- *Aquele que tem sede - "Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão satisfeitos" (Mt 5:6). "Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca terá fome; aquele que crê em mim nunca terá sede" (Jo 6:35) (Veja Sl 63:1).*
- "Quem quiser" - O querer é essencial.

Observação: Os leitores de João podem achar difícil ver em seus vizinhos na rua qualquer coisa além de olhares frios e hostis, e a ameaça de informar às autoridades. Eles podem estar tão conscientes do domínio atual do dragão, do monstro e do falso profeta que tudo o que eles querem é escapar, ser resgatados, não estender aos seus vizinhos o convite recorrente e generoso de Deus. Mas, veja que eles devem agir assim, porque a misericórdia de Deus é extensa, e seu convite, imenso como o mundo. (N.T. Wright, página 247)

6. O Aviso (22:18-19) - Veja Dt 4:2, 12:32; 13:18; Js 1:7; Pv 30:5-6

O que irá acontecer com aquele que modificar as palavras deste livro? _____

"O versículo 18 é um aviso no sentido de proteger o livro. Os livros apocalípticos, eram nos dias de João, tratados com excessiva liberdade. Assim, cortavam a parte que mais gostavam, e desprezavam o restante. Mas este livro não é um apocalíptico comum ou ordinário. Acrescentar-lhe, ou tirar-lhe, qualquer parte que seja, é incorrer no desagrado de Deus, com todas as suas consequências. Temos aqui uma linguagem bem forte, que visa a preservação do livro, no instante em que João o confia às mãos de seus leitores." (Summers, p. 199)

7. A Conclusão (22:20-21)

A. A Esperança - João queria que o Senhor voltasse logo. *"Agora me está reservada a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda." (2 Tm 4:8)*

B. A Bênção - É significativo que a Bíblia finaliza com o conceito de graça. A graça de Deus está disponível para todos! É o desejo de Deus que todos sejam salvos. (2 Pe 3:9)

O que você pode fazer (ou tem feito) para anunciar a graça de Deus? _____

Observação: A carta termina como deveria, com uma saudação final. Essa saudação agora carrega o peso de todo o livro. É densa com mil imagens de "graça", repleta do poder da palavra "Senhor"... brilhando no convite ainda perto a "todos vocês" e, acima de tudo, maravilhosa com o nome, o nome que agora é exaltado acima de tudo, o nome do cordeiro morto, o nome daquele a quem amamos e ansiamos por ver. Esse livro foi uma revelação de Jesus, um testemunho de Jesus, um ato de homenagem a Jesus. (N.T. Wright, página 248)

O Espírito e a noiva dizem: "Vem!" E todo aquele que ouvir diga: "Vem!"
 Quem tiver sede, venha; e quem quiser, beba de graça da água da vida.
 (Apocalipse 22:17)